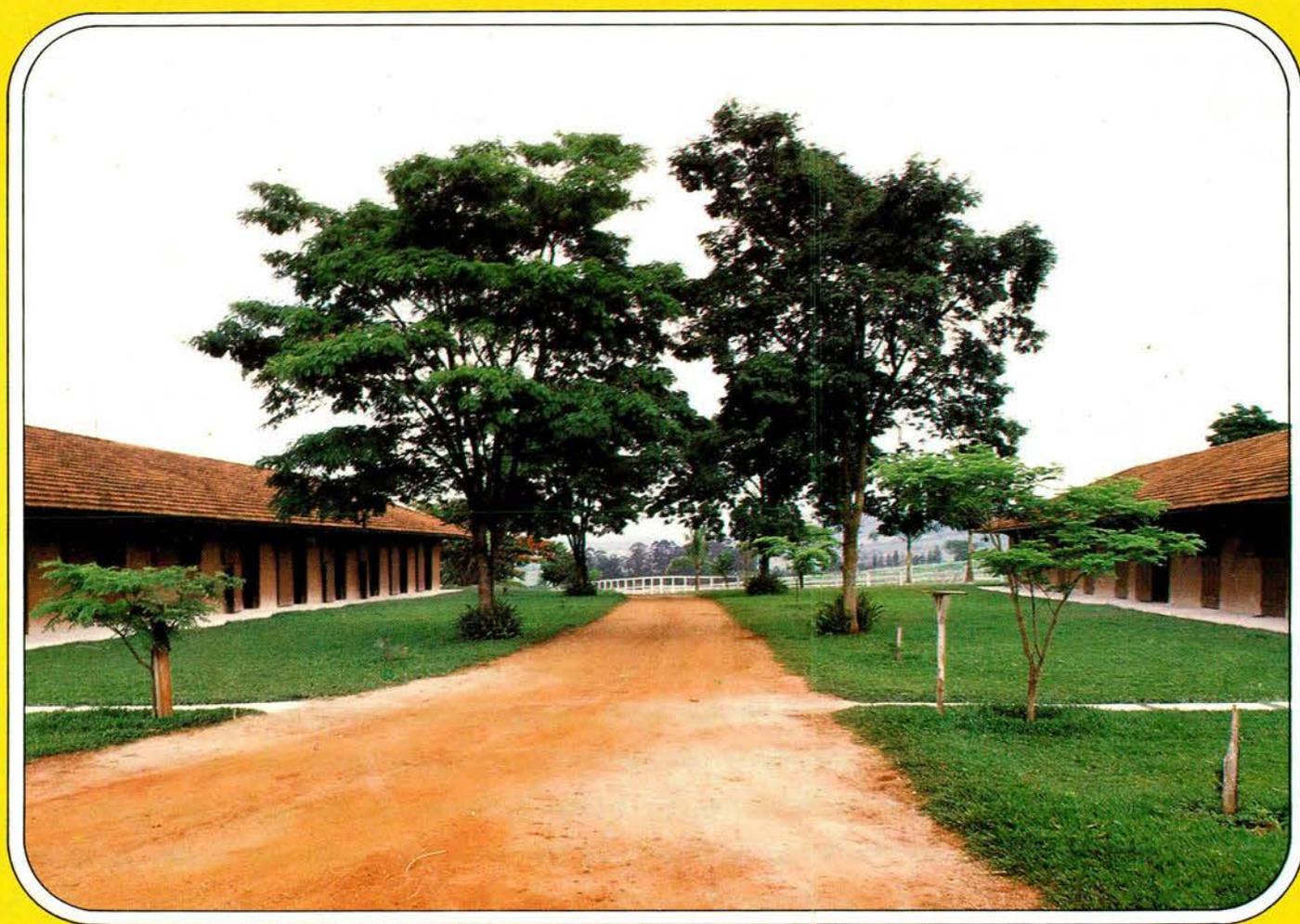


turf^e fomento

SÃO PAULO ■ NOVEMBRO/DEZEMBRO/1982 ■ ANO XXII



Haras Bandeirantes

Nesta edição:

Índice completo das
matérias publicadas em 1982

Duke of Marmalade (USA)

Cast. 1971, por Vaguely Noble-Mock Orange, por Dedicate-Alablue, por Blue Larkspur.



Ganhador de 8 corridas, na Inglaterra, França e Itália, inclusive o Prêmio Roma, Gr.I-2800m duas vezes (uma das quais empatado com Henri le Balafre) e o Prêmio Ellington, Gr.-II-2400m, Roma (duas vezes). 5 segundos lugares, inclusive:

Coppa d'Oro di Milano, Gr.I-3000m, GP di Milano, Gr.I-2400m (para Star Appeal) e Prix Foy, Gr.III-2400m (para Allez France). 8 terceiros, inclusive: Prêmio Presidente della Republica, Gr.I-2000m, GP di Milano, Gr.I-2400m, GP del Jockey Club e Coppa d'Oro, Gr.I-2400m, Grand Prix de Deauville, Gr.II-2700m (para Ashmore e Diagramatic), Prix Maurice de Nieuil, Gr.II-2500 m e Prix Gontaut-Biron, Gr.III-2000m

VAGUELY NOBLE, grande ganhador clássico, é um dos mais destacados reprodutores da atualidade. Pai de inúmeros "stakes winners", incluindo ganhadores de provas de Grupo I na Inglaterra, França, Itália, Irlanda, Alemanha e Estados Unidos.

MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores, sendo 3 ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, II e III, na Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos) é avó, também, de ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, na Inglaterra e Estados Unidos), inclusive George Navonod (US\$ 350.820, dos 2 aos 4 anos).

MOCK ORANGE é irmã materna de ALANESIAN (Best Sprinter da geração USA de 1954), mãe de 8 famosos ganhadores, inc. BOLDNESIAN (Derby Winner, Classic Sire, avô paterno do Tríplice Coroado SEATTLE SLEW - 14 vitórias, US\$ 1.208,726 em 17 corridas) e avô de REVIDERE (8 vitórias, US\$ 330.019, em 11 corridas), eleita a Melhor Potranca de 3 anos dos USA, em 1976.

A primeira geração de DUKE OF MARMALADE, no Brasil, nascerá em 1983.

Free Hand (USA)

Cast. Esc. 1970, por Gallant Man-Green Finger, por Better Self-Flower Bed, por Beau Pere.

Recordista dos 1200m - 1:09 2/5 - no Hipódromo de Aqueduct.

Ganhador de 11 corridas, inclusive o Queen's Country Handicap, Gr. II-1900m. Terceiro colocado no Display Handicap, Gr. III-3600m.

GALLANT MAN foi um dos melhores cavalos do seu tempo. Obteve 14 vitórias, inclusive o Belmont Stakes, Gr. I, Travers Stakes, Gr. I, Jockey Club Gold Cup, Gr. I, Metropolitan Handicap, Gr. I, Hollywood Gold Cup, Gr. I, Sunset Handicap Gr. I, Hibiscus Stakes, Gr. III e Peter Pan Handicap, Gr. III. Foi segundo no Kentucky Derby, Gr. I, Wood Memorial Stakes, Gr. I, Woodward Stakes, Gr. I e no Trenton Handicap, Gr. III. Gallant Man também cumpriu brilhante carreira na reprodução, tendo produzido ganhadores de mais de 10 milhões de dólares. GREEN FINGER produziu 8 ganhadores de 51 corridas. Sua mãe, FLOWER BED, produziu 7 ganhadores de 50 corridas.

A primeira geração de FREE HAND no Brasil está fazendo a sua estréia no corrente ano. Pai de bons ganhadores, inclusive ALPINO (GP Joaquim Marques Lisboa - Almirante Tamandaré, Gr. II).

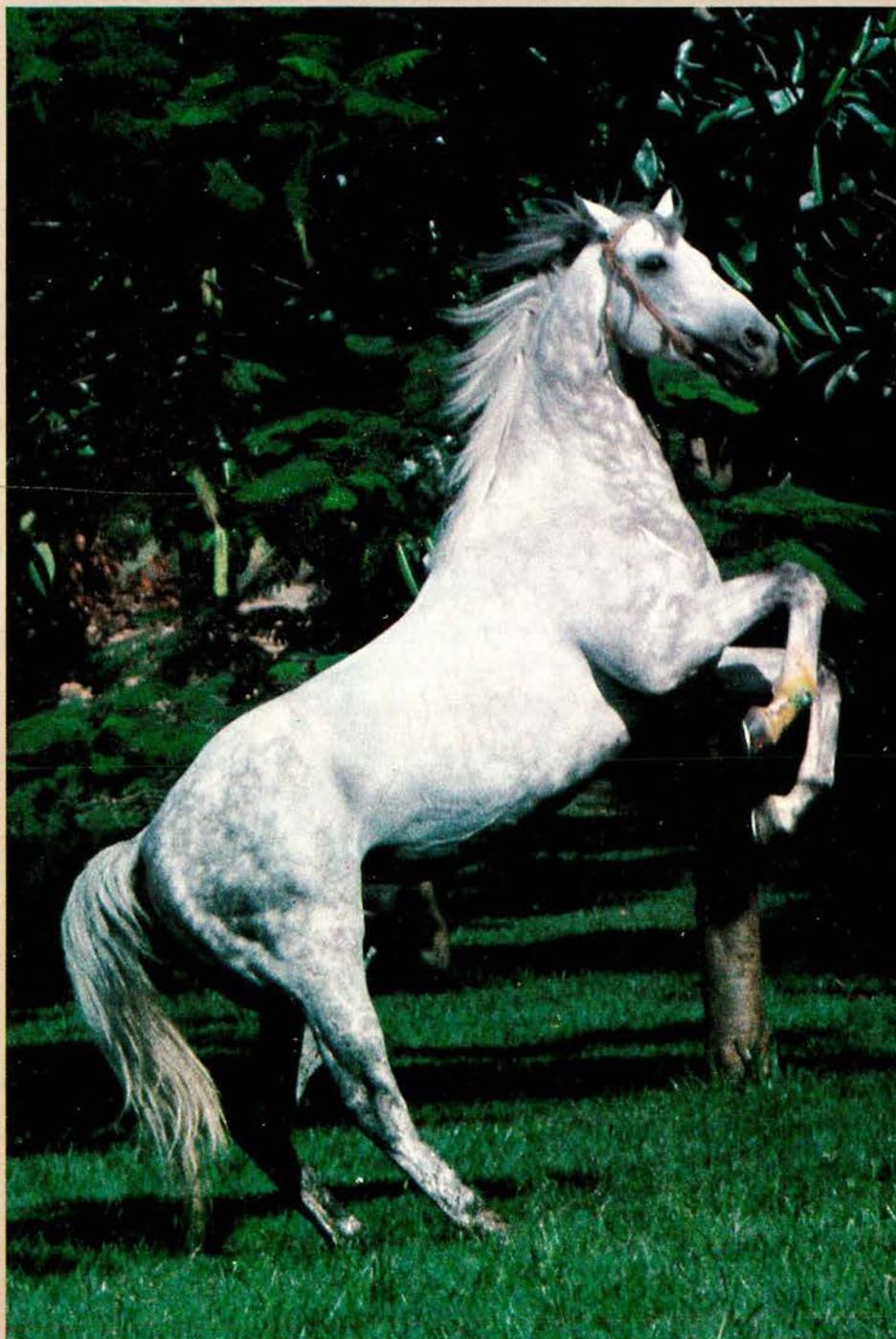


FAZENDA MONDESIR
Bagé-RS



LUNARD

TORDILHO, 1969, CIGAL-MONTEMÊ, por MONTERREAL



CAMPANHA

Ganhador de 9 corridas, de 1300 a 3218m, inclusive: Clássico João Sampaio, 3.000m, GP Piratininga, Gr.II, 2.000m (em tempo "record"), GP Oswaldo Aranha, Gr.III, 2.000m e GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro), Gr.II - 3.218m.

Segundo colocado nos GPs São Paulo, Gr.I, Derby Club, Gr.III, 14 de Março, Gr.III e no Clássico João Sampaio.

PRODUÇÃO

Entre os principais produtos de LUNARD figuram:

FIRST CROP - GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Clássico Primavera. Segunda no GP Barão de Piracicaba, Gr. I. Terceira no GP Taça de Ouro, Gr. I, GP Marciano de Aguiar Moreira, Gr. I e GP José Guathemozin Nogueira, Gr.I.

GIFT - GP Diana, Gr. I, GP Barão de Piracicaba, Gr. I, Clássico Guilherme Ellis, Gr. III. Segunda no GP João Cecílio Ferraz, Gr. II e Terceira no GP Criação Nacional (Taça de Prata), Gr. I.

GLADSTONE - Prêmio Jayme Torres.

HAMMER - Segundo colocado no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), Gr. I. Quarto no GP Derby Paulista, Gr. I.

IFFLAND - Segundo colocado no GP Mário Azevedo Ribeiro, Gr. III.

Haras Expert

CAMPINAS-SP

INFORMAÇÕES: Tels.: (011) 548-6061 e 521-4460

BRAC

Alazão, Argentina, 1971, Aristophanes-Adriatica, por Churrinche



Ganhador, no Uruguai, dos Clássicos Internacional Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos. Na Argentina, além de uma vitória em 1.400 m no tempo de 1:21-3/5, foi segundo no Clássico Joaquim V. Gonzales (Gr. II - La Plata), terceiro no Clássico Paraguai, Gr. III e no GP Internacional Organizacion Sudamericana de Fomento, Gr. I, em Palermo. ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra, inclusive o Scarborough Stakes e o Alington Stakes. Garanhão de grande destaque na Argentina, onde produziu os campeões **Forli** e **Atlas**, dois dos maiores corredores platinos de todos os tempos, além de **Dorine**, **Doreta**, **Booz**, **Ruth**, **Dorileo**, **Tirreno** e muitos outros.

ADRIATICA, ganhadora de 3 carreiras e com colocações clássicas na Argentina, produziu 4 ganhadores. Sua mãe, **Istria**, ganhadora de 2 corridas e reprodutora clássica, é filha de **Venezia**, grande ganhadora clássica e mãe de inúmeros ganhadores, inclusive **Murano** (GP José P. Ramirez). Desta família descendem, ainda, **Crow** (St. Leger, Coronation Cup, Prix Eugène Adam), **Farnesio** (grande ganhador clássico na Argentina e nos E.U.A.) **Tagliamento** (GP São Paulo) e o campeão **Forli** (quadruplo coroadado invicto na Argentina e um dos maiores reprodutores da atualidade). BRAC é filho de Aristophanes, assim como Forli, e pertence à mesma linha materna daquele grande corredor e reprodutor.

Informações
sobre coberturas
Tel.: (041) 246-2276
com o veterinário residente

Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro
Paraná

CAVO DORO

Cast., Inglaterra, 1970, Sir Ivor-Limuru, por Alcide



CAVO DORO correu apenas 9 vezes, obtendo 3 vitórias, 3 segundos e um terceiro lugar. Principais performances:

1.º - Sancton Stakes, York, 1400 m

1.º - Ballymoss Stakes, Gr. III, Curragh, 2000 m

1.º - Royal Whip Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m

2.º - Derby de Epsom, Gr. I, 2400 m

2.º - Prix Royal Hampton, Chantilly, 1400 m

3.º - Blandford Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m

No Derby de Epsom chegou a 1/2 corpo do ganhador, Morston, derrotando 23 adversários.

Levado à reprodução na Inglaterra, **CAVO DORO** havia produzido, até 31.12.1980 (três gerações) ganhadores de 54 corridas e £129.039.

SIR IVOR foi um dos melhores corredores da sua época. Em 13 apresentações, venceu 8 corridas e obteve duas colocações. Ganhou o

Grand Criterium, Longchamp, Gr. I - Derby de Epsom, Gr. I - 2.000 Guinéus, Newmarket, Gr. I - Champion Stakes, Newmarket, Gr. I e o Washington D.C. International, Gr. I. Foi segundo no GP Arco do Triunfo.

LIMURU, ganhadora de 4 corridas, produziu também **Helmsdale** (4 vitórias, Duke of Edinburgh Stakes),

Great Brother (5 vitórias, 2.º no Child Stakes, Gr. III) e

Galana (2 vitórias, 3.ª no Athasi Stakes, Gr. III). **LIMURU** é irmã materna de **Saintly Song**, ganhador do Champagne Stakes, Gr. II e do St. James's Palace Stakes, Gr. II.

Informações
sobre coberturas
Tel.: (041) 246-2276
com o veterinário residente

Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro
Paraná

INDAIAL

CASTANHO, 1969, POR XASCO-TEIGA, POR AL MABSOOT



Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo, Gr. II, Cidade Jardim (duas vezes), Presidente da República, Gr. I, Salgado Filho, Gr. II (duas vezes), José Carlos Figueiredo, Gr. III (duas vezes) e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara, Gr. I e Gervásio Seabra, Gr. III, na Gávea. Terceiro nos GPs Emilio Garrastazu Medici, Gr. III (duas vezes) e Presidente da República, Gr. I, na Gávea. Quarto nos GPs Linneo de Paula Machado, Gr. III e Presidente da República, Gr. I, Cidade Jardim.

Os primeiros produtos de INDAIAL fizeram sua estréia nas pistas em 1980.

HARAS TAMANDARÉ

DE ALCIDES COLTRI e RUBENS GRAHL
TAMANDARÉ-CURITIBA-PR TEL. (041) 757-1301
HIPÓDROMO TEL. (041) 266-5231

■ ÍNDICE ■

428	REPORTAGEM Haras Bandeirantes, uma tradição de família
435	CAETANO B. LIBERATORE Resultados da XVI Conferência Internacional de Autoridades Hípicas
437	RENATO GAMEIRO A importância da participação de Goya na reprodução brasileira
441	JOHN AISCAN Características gerais de Gold River
447	ABCCC Éguas de cria, vivas, com filhos ganhadores clássicos
454	CLÁSSICOS O Derby Paulista e outros clássicos nos maiores centros nacionais
481	ESTATÍSTICAS Números de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã

■ ANUNCIANTES ■

Bayer do Brasil, 487; Condomínio Golden Swan, 494; Fazenda Mondesir, 422; Haras Alsiar, 451; Haras Expert, 423; Haras Guaiuvira, 432 e 433; Haras Interlagos, 434; Haras J. B. Barros, 424 e 425; Haras Larissa, 488 e 489; Haras Palmital, 493; Haras Santa Ana do Rio Grande, 490; Haras Santa Rita da Serra, 491; Haras Tamandaré, 426; Haras Xará, 354; Laboratório Smith Kline - Emila, 496; O Estado de S. Paulo, 452; Posto de Fomento Agro-pecuário, 495; SCPCCSP, 492.

NOSSA CAPA:

Haras Bandeirantes (entrada do grupo de cocheiras)

**turf
fomento**

Diretor: José Eugenio de Rezende Barbosa — Gerente: Samir Abujamra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção, Cyro Queiroz Fiuzza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sivaldo Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chierigatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Mette L. Von Lezma (Tradução); Décio Chierigatti (fotos); H. Pereira Del Rio; César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruguai) — Correspondentes: Rio de Janeiro — Odyr de Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247 - Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul, Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martin Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcolor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Nem todos os conceitos emitidos nos trabalhos assinados coincidem, obrigatoriamente, com a opinião da direção e do corpo de consultores técnicos desta Revista.

■ EDITORIAL ■

Aperfeiçoamento profissional

A preocupação primeira, referente à matéria prima necessária e imprescindível mesmo, à realização dos espetáculos turfísticos, fez com que, pelo menos entre nós, um outro setor, não menos, talvez até mais importante, fosse relegado a um plano secundário, no que se refere ao seu aprimoramento. Queremos nos referir à mão de obra empregada na área, principalmente aquela, até então, tida como dispensável de qualquer qualificação. Cuidou-se do aperfeiçoamento do pessoal do setor veterinário, numa série elogiável de "Círculos Internacionais" patrocinados pelo Jockey Club; apurou-se o trabalho da Escola de Preparação de Jóqueis mantida pela entidade, mas não se deu ao cavaleiro a atenção devida. Este, um profissional diretamente responsável pelo trato dos animais, ingressava no setor completamente desprovido de quaisquer conhecimentos, vindos de outras áreas, geralmente, também carentes de qualquer especialização. E os resultados, quase sempre, eram poucos promissores, para não dizer desastrosos em alguns casos. A falta de conhecimentos mínimos trazia, não raro, ausência de afinidade entre o homem e o animal, com prejuízo não só para o preparo deste, mas até mesmo para a sua integridade física.

Felizmente, tal lacuna foi preenchida, por iniciativa da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, que fez instalar a Escola de Cavaleiros, há cerca de um ano. Nesse período foram inscritos 556 profissionais, 286 dos quais receberam aprovação. Considerando as mínimas exigências do programa de cinco dias, apenas, de duração do curso, e os índices de reprovação e desistência, aquele de 23,02% e este de 21,4%, chega-se a um assustador padrão de despreparo. Isso só pode ser superado com a continuidade desse trabalho, por longos períodos, para que se processe uma paulatina renovação de valores, merecedores, é claro, por oferecerem, então serviço de melhor qualidade, de retribuição também mais adequada. Em qualquer hipótese, é uma prestação de serviços de alto interesse profissional e mesmo social.

Agora, a mesma SCPCCSP, usando da experiência adquirida em um ano de funcionamento da Escola de Cavaleiros, pretende fazer funcionar, em 1983, que se inicia, a Escola para 2º Gerentes, outro elemento de grande importância, por ser o elo de ligação entre os treinadores e os mesmos cavaleiros, mas igualmente carentes de conhecimentos mais amplos.

Será, como diz a entidade, um curso mais longo, completo e ministrado em horário compatível com o trabalho dos próprios cavaleiros que pretendam ser guindados a essa posição, bem como dos segundos gerentes que desejem aperfeiçoar seus conhecimentos.

Os cursos, como se percebe, são facultativos, o que não impede que, a médio e longo prazo, o seu aval possa ser exigido para esses dois setores, em benefício de turfe e dos próprios empregados, então portadores de uma qualificação, mínima, é verdade, mas já de alto valor profissional.

Turfe, algo que, no Brasil, só pode ser conduzido como "hobby"

Antonio de Toledo Lara Neto, Tony Lara, sente-se recompensado pelo trabalho desenvolvido junto à criação do PSI, seguidor que é de uma tradição de família. Foi, pelas mãos do seu tio, Henrique de Toledo Lara, titular do Haras Faxina, que foi levado a assistir as primeiras carreiras, quando ainda garoto, tomando gosto por algo que, no Brasil, só pode ser conduzido como "hobby", um lazer agradável, de convivência natural com os animais. É que, muito embora o hipódromo de Cidade Jardim seja aquele onde são distribuídos os melhores prêmios, a retribuição ao proprietário e, conseqüentemente, ao criador, fica ainda muito aquém da realidade, em termos de turfe mundial.



Grupo de cocheiras do Haras Bandeirantes.

O criador, mesmo sentindo-se recompensado na tarefa a que se propôs, como *eleveur*, não esconde seu desencanto em relação à falta de apoio das autoridades responsáveis. "Não há apoio dos poderes públicos para um melhor desempenho nas exportações desse importante item que, criteriosamente desenvolvido, poderia ser importante em nossa balança comercial".

RESTRICÇÕES

Para o criador, o turfe brasileiro é totalmente carente em estrutura e possibilidades. "O Jockey Club de São Paulo, à altura dos grandes eventos, é, praticamente, o úni-

co em todo o Brasil com melhor estrutura, graças ao trabalho dedicado de seus associados, o que não acontece em outros centros nacionais, inclusive até mesmo no Rio de Janeiro, através do Jockey Club Brasileiro."

ORIGEM

O Haras Bandeirantes, com o incentivo de Henrique de Toledo Lara, surgiu em propriedade localizada no quilômetro 273, Trevo de São Simão, da Via Anhanguera, onde Tony Lara já possuía uma fazenda. Posteriormente, com novas aquisições, foi aumentada a área disponível, para alcançar um total de 280 alqueires.

PASTOS

O estabelecimento conta com 20 piquetes, que ocupam uma área aproximada de 40 alqueires, completamente cercados, planos, plantados, uns com capim Rhodes, consorciado com soja perene; outros, com Pangola ou ainda Estrela ou Colômbiozinho, tudo dentro do complexo da própria fazenda, o que dá completa cobertura ao empreendimento. Os piquetes contam, em média, com 1 alqueire e meio de área, sendo 6 para potros, 2 para garanhões, com cerca de meio alqueire cada, e 9 para éguas, além daqueles destinados ao processo de rotatividade.



Potranças de 1 ano, em um dos piquetes do Haras Bandeirantes.

RECURSOS HÍDRICOS

Os recursos hídricos são de bom porte e de boa qualidade, provenientes de duas substâncias nascentes, localizadas na área da própria fazenda, devidamente preservados e bem distribuídos. A água, de pureza constantemente apurada, é distribuída pelos diversos boxes, encanada, e com registros de aço inoxidável, o que acontece, igualmente, nos cochos dos piquetes.

CONSTRUÇÕES

O bom planejamento do haras, permite uma distribuição racional das construções básicas e das obras de apoio. Além da sede social, existe escritório, farmácia, 2 laboratórios completos, aparelhados para toda a sorte de exames, pavilhão para depósito de rações, servindo 2 grupos de cocheiras, com 21 boxes cada, todos com água corrente; 1 grupo de 3 boxes para garanhões e outras obras de apoio. Há, ainda, casas para alojamento dos empregados residentes no local, inclusive uma para o gerente, Alípio de Oliveira, apartamento para os assistentes e para o veterinário.

MÉTODOS

O titular, Antonio de Toledo Lara Neto, e os demais responsáveis pelo estabelecimento, há muito concluíram pelo acerto da criação livre, que permite a desejável rusticidade dos produtos, tão importante para o posterior desenvolvimento dos mesmos e sua adaptação aos rigores das campanhas nas pistas. A partir do quinto dia, os animais ficam em plena liberdade nos pique-

tes, recolhidos, apenas, duas vezes ao dia, para que possam ser escovados e recebam a ração complementar.

Todo o trabalho é facilitado pela topografia do terreno, todo ele plano, e pela localização do estabelecimento, situado a 10 quilômetros de São Simão e a 39 do grande centro que é Ribeirão Preto. Possui toda uma infra-estrutura que compreende energia elétrica, telefone e amplos e rápidos meios de comunicação.

PESSOAL

Parte da assistência veterinária é prestada pelo dr. Sérgio Alfonso Navarrette Moraes, que é o único que não reside no local. Há, contudo, o veterinário residente, dr. Tércio Colucci Andrade, que responde pela sanidade do rebanho e assistência geral da produção.

O gerente geral é o experimentado Alípio de Oliveira, que já prestara serviços a outros renomados estabelecimentos do gênero e que conta com o auxílio dos cavalariços José Marcantonio Filho; Geraldo Batista de Oliveira; Edson Ferreira de Oliveira; Jacira Ferreira de Oliveira e José Carlos Marcantonio, e de outros auxiliares, Geraldo Donizete Marcantonio, Luiz Amaro, Benedito Nascimento de Oliveira, Francisco Assis de Oliveira e Antonio Vendrame.

CORRIDAS

Antonio de Toledo Lara Neto, embora situe a sua posição de criador como a mais importante, não se furta ao prazer de ver suas cores, nas pistas, como proprietário, mantendo prestigiosa coudelaria, onde apa-

rece mesmo como um dos titulares mais em evidência nas estatísticas da categoria. Seus animais, em corrida, estão entregues aos cuidados do treinador Amázilio Magalhães Filho.

REPRODUTORES

O Haras Bandeirantes conta com três reprodutores exclusivos, Clouet, Davidoff e Lone Wolf, tendo ainda cota de outros, como é o caso de Rio Bravo II (10%), Millennium (15%), Sporting Yankee (10%), Golden Swan (10%) e Flying Boy (10%). Com isso, pode diversificar bastante as correntes sanguíneas em seu estabelecimento, promovendo cruzamentos tecnicamente mais perfeitos.

CLOUET

Clouet, um castanho, nascido em São Paulo, em 1966, é um filho de Ogan e Risota, por Jolly Joker e Duna, por Djebel, que tem tido a sua corrente sanguínea largamente aproveitada no estabelecimento. Em sua campanha alcançou a esfera clássica, tendo vencido, entre outras provas, o GP Antenor Lara Campos (Gr. II). Fez segundo no Clássico Herculano de Freitas; 4º no Clássico Augusto Corrêa Barbosa. É pai, entre outros, das clássicas Jet Girl (GP Diana, Gr. I) e do GP Fábio da Silva Prado, Gr. II., e Kiformoza (Clássico Pres. Guilherme Ellis Gr. III).

DAVIDOFF

Davidoff, que agora serve como reprodutor no Haras Bandeirantes, é um filho de Bonnard e High Water, por Cyrus the Great e



Haras Bandeirantes: vista geral dos pastos.

High Star, por Hunter's Moon. Em sua campanha registrou 11 vitórias, sendo 5 em Cidade Jardim; 1, na Gávea; 2, no Cristal; e, 3 em São Vicente. Foi quarto colocado no GP 22 de Janeiro, no prado vicentino.

LONE WOLF

Lone Wolf, outro reprodutor exclusivo do Bandeirantes, é um filho de Earldom II e Quivive, por Antony (ou Jolly Joker) e Marne, por Formasterus. Em sua passagem pelas pistas registrou 4 vitórias, em Cidade Jardim.

PLANTEL

O plantel de matrizes do Haras Bandeirantes, que é formado, em sua maioria por éguas nacionais, inclui também destacadas reprodutoras da Inglaterra, Argentina, Chile e Uruguai. São estes os seus nomes:

BOBOLINA, Brasil, 1965, por Sandjar-Risotta, por Jolly Joker.
CORAL REEF, Brasil, 1971, por Link-Calcutta, por Royal Forest.
DARK ROSE, Brasil, 1972, por Clouet-Utah, por Quintilius.
DESPREVENIDA, Brasil, por Silver-Tupaia, por Pass the Word.
DEAR GIRL, Brasil, 1972, por Daddy R-Witeh, por Narvik.

HALLEZ, Brasil, 1976, por Clouet-Represa, por Pantheon.
HAPPY CLIMAX, Brasil, 1976, por Taurus II-Coral Reef, por Link.
HARBOR QUEEN, Brasil, 1976, por Clouet-Realist, por In the Gloaming.
HIGH BID, Brasil, 1976, por Taurus II-Quilha, por Fairy King.
HELVETIE, Brasil, 1976, por Earldom II-Uapiti, por Sandjar.
HIJA BRAVA, Chile, 1976, por Proposal-Strip Tease II, por Straight Die.
HONEST WOMAN, Brasil, 1976, por Taurus II-Blue Smoke, por Palor.
HONEY LADY, Brasil, 1976, por Taurus II-Nelkan, por Nushka.
I'M BELLA, Brasil, 1977, por Taurus II-La Piu Bella, por Troubador.
I'M DEAR, Brasil, 1977, por Taurus II-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
IMPERIAL KISS, Brasil, 1977, por Taurus, II-Blue Smoke, por Palor.
INDIAN SUMER, Brasil, 1972, por Earldom II-Agitada, por Narvik.
INDIAN TEA, Brasil, 1977, por Taurus II-Bobolina, por Sandjar.
INGRIT, Brasil, 1977, por Gadahar-Maracay, por Merchant Venturer.
IODETE, Brasil, 1977, por Tratteggio-Palpi, por Balour.
ISLE OF CAPRI, Brasil, 1977, por Taurus II-Hep Buru, por Hyphen.

DITASSA, Brasil, 1977, por George Raft-Honeysuckle, por Daddy R.
DOLLY DEAR, Argentina, 1972, por Merchant Venturer-Baby Dear, por Carapalida.
EARLY STAR, Brasil, 1973, por Clouet-Aerinia, por Oregon II.
EAU DE FEU, Brasil, 1973, por Earldon II-Bim Bim, por Sandjar.
EPOUSSETTE, Brasil, 1968, por Daddy R-Wings, por Sandjar.
FALLING IN LOVE, Brasil, 1974, por Taurus II-Fair Seas, por Daddy R.
FILLE DE GESVRES, Brasil, 1975, por Clouet-Bonitona, por Fairfax.
FELINE WILKES, Brasil, 1974, por Prince Gary-Arrependida II, por Anciente Light.
FLEUR DE MARIE, Brasil, 1974, por Taurus II-Upiara, por Indocil.
FREE LADY, Brasil, 1974, por Taurus II-Utah, por Quintilius.
GARDEN ROSE, Brasil, 1975, por Taurus II-Coral Reef, por Link.
GLAMOROSA, Brasil, 1975, por Taurus II-Realist, por In the Gloaming.
GOLDEN LEGS, Brasil, 1975, por Taurus II-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
GOOD STORY, Brasil, 1975, por Taurus II-Uapiti, por Sandjar.
GREAT MOON, Brasil, 1975, por Taurus II-Oandra, por Pewter Platter.
GRISEL, Chile, 1969, por Taurus-Doretta, por Flexton.
GULA GULA, Brasil, 1975, por Taurus II-La Piu Bella, por Troubador.

JANE QUEEN, Brasil, 1975, por King's Archer-Sarja, por Mascate.
JET GIRL, Brasil, 1978, por Clouet-Singra, por Montparnasse.
JOY FOR EVER, Brasil, 1978, por Gadahar-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
KILADY, Brasil, 1979, por Clouet-Free Lady, por Taurus II.
KIMULATA, Brasil, 1979, por Eylau-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
KISTAR, Brasil, 1979, por Clouet-Flying Star, por Taurus II.
LA PIU BELLA, Argentina, 1968, por Troubadour-La Mula, por Carapalida.
LOVE STAR, Brasil, 1977, por King's Archer-Enclise, por Sawer.
MARACAY, Argentina, 1972, por Merchant Venturer-Guayria, por Seductor.
MISS MARGARET, Argentina, 1969, por Narvik-Aratiri, por Royal Tip.
OREMA, Brasil, 1980, por Hastly Replay-Nice Selene, por Nice Guy.
OUR GIRL, Brasil, 1978, por Tratteggio-Jojo, por Earldom II.
PALPI, Chile, 1975, por Balouf-Picarona, por Pitucazo.
REALIST, Argentina, 1972, por In the Gloaming-Reckless Alice, por Alycidon.
SINTRA, Argentina, 1964, por Montparnasse-Snowspray, por Nimbus.
SONORIDAD, Argentina, 1967, por Montparnasse-Scotch Lass, por Embrujo.
STRIP TEASE II, Uruguai, 1972, por Snow Cry-Pepa, por Pacific Union.
TAS FAR, Argentina, 1974, por Farley-Tasca, por The Champ.
TIN GIRL, Argentina, 1968, por Montparnasse-Thailandia, por Make Tracks.
UAPITI, Brasil, 1961, por Sandjar-Distribution, por Casanova.
WIRE UP, Inglaterra, 1973, por Firestreak-Pinwam, por Pinza.

PRODUÇÃO

O Haras Bandeirante vem ganhando projeção nos últimos anos, tendo em Jet Girl, uma filha de Clouet e Sintra, por Montparnasse, nascida em 1978, seu melhor produto. A descendente paterna de Sandjar, que pertence ao ramo de Quiver, da Família 3, de Bruce Lowe, levantou dois importantes clássicos, o GP Fábio da Silva Prado, do Grupo II, em 2.000 metros, e o GP Diana, a maior prova para éguas, na Gávea, também em 2.000 metros, mas do Grupo I. Na oportunidade bateu destacadas rivais como Zalb, Remember, Off the Way, Zoa, e outras.

Na última geração que mandou às pistas, nascida em 1979, já tem vários destaques, como é o caso de Kiformoza, com três vitórias, inclusive no Clássico Guilherme Ellis (Gr. III) e na Seletiva da Taça de Prata — GP Criação Nacional, com terceiro na mesma Taça e no GP Barão de Piracicaba; Kijovem, com duas vitórias e segundo no Clássico Augusto de Souza Queiroz; Kijockey, 2º na Seletiva da Taça de Prata e quarto na final da mesma prova (Gr. I); e Kinegro, com 1 vitória e 3º no Clássico Herculano de Freitas.

OS ÚLTIMOS

Nas três últimas gerações, de 1980, 1981 e 1982, o Haras Bandeirantes produziu:

1980

LA BAIANITA, fêmea, por Lone Wolf-Free Lady, por Taurus II.

LÁBIOS DE MEL, fêmea, por Lone Wolf-Fleur de Marie, por Taurus II.
LAÇANTE, macho, por LoneWolf-Golden Legs, por Taurus II.
LADY SARAH, fêmea, por Lone Wolf-Dear Girl, por Daddy R.
LADY SMOKE, fêmea, por Lone Wolf-Blue Smoke, por Palor.
LADY STRIP, fêmea, por Lone Wolf-Strip Tease II, por Snow Cry.
LA PIU DOLCE, fêmea, por Clouet-La Piu Bella, por Troubadour.
LARANJO, macho, por Lone Wolf-Falling in Love, por Taurus II.
LATINA, fêmea, por Cortijo-Honey Lady, por Taurus II.
LATOS, macho, por Henri Le Balafré-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
LAUDEMOM, macho, por Lone Wolf-Coral Reef, por Link.
LAUFEN, macho, por Lone Wolf-Realist, por In The Gloaming.
LE GARÇON, macho, por Golden Swan-Great Moon, por Taurus II.
LICITANTE, macho, por Lone Wolf-Feline Wilkes, por Prince Gary.
LIGHT LARK, fêmea, por Lone Wolf-Epoussette, por Daddy R.
LINDA INDIA, fêmea, por Clouet-Indian Summer, por Earldom II.
LOCO KID, macho, por Clouet-Palpi, por Balouf.
LONDON COMPANY, macho, por Clouet-Eau de Feu, por Earldom II.
LONE BIRD, macho, por Lone Wolf-Utah, por Quintilius.
LONE BOY, macho, por Lone Wolf-Gula Gula, por Taurus II.
LOOK UP, fêmea, por Davidoff-Dark Rose, por Clouet.
LORD ANDRÉ, macho, por Davidoff-Cocopa, por Jour et Nuit III.
LORD DAVIS, macho, por Lone Wolf-Dancing Lane, por Dilema.
LOVE NIGHT, fêmea, por Lone Wolf-Galadaya, por Taurus II.
LÚCIO, macho, por Lone Wolf-Maracay, por Merchant Venturer.
LUCKY DAY, macho, por Henri Le Balafré-Sintra, por Montparnasse.
LUSTRADOR, macho, por Lone Wolf-Hija Brava, por Proposal.

1981

MAKE MONEY, macho, por Lone Wolf-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
MÃO LEVE, macho, por Lone Wolf-Coral Reef, por Link.
MARIVALDA, fêmea, por Lone Wolf-Hallez, por Clouet.
MAR LADY, fêmea, por Lone Wolf-Maracay, por Merchant Venturer.
MASSON, macho, por Lone Wolf-Fleur de Marie, por Taurus II.
MAZUCA, fêmea, por Lone Wolf-Feline Wilkes, por Prince Gary.
MIL FLORES, fêmea, por Davidoff-Bobolina, por Sandjar.
MINHA MENINA, fêmea, por Flying Boy-Tin Girl, por Montparnasse.
MINHA ROSA, fêmea, por Davidoff-Garden Rose, por Taurus II.
MISS TURF, fêmea, por Lone Wolf-Grisel, por Taurus II.
MOTIVADOR, macho, por Clouet-Eau de Feu, por Earldom II.

MUQUECA, fêmea, por Lone Wolf-Miss Margaret, por Narvik.
MY FALING, fêmea, por Lone Wolf-Faling in Love, por Taurus II.
MY FAR, fêmea, por King's Archer-Tas Far, por Farley.
MY GARDEN, fêmea, por Lone Wolf-Dark Rose, por Clouet.
MY GIRL FRIEND, fêmea, por Lone Wolf-Fille de Gevres, por Clouet.
MY HONEY, fêmea, por Lone Wolf-Honey Lady, por Taurus II.
MY LONG LEGS, macho, por Lone Wolf-Golden Legs, por Taurus II.
MY MOON, fêmea, por Lone Wolf-Great Moon, por Taurus II.
MY PALPI, fêmea, por Inshallah-Palpi, por Balouf.
MY PIU BELLA, fêmea, por Lone Wolf-Great Moon, por Taurus II.
MY PRETTY GIRL, fêmea, por Lone Wolf-Gula Gula, por Taurus II.
MY STRIP, fêmea, por Lone Wolf-Strip Tease II, por Snow Cry.
MY WIRE, fêmea, por Ebony King-Wire Up, por Firestreak.
MY WOMAN, fêmea, por Lone Wolf-Honest Woman, por Taurus II.

1982

NAVIDOFF, macho, por Davidoff-Ditasa, por George Raft.
NEREU, macho, por Millenium-Tin Girl, por Montparnasse.
NEW CHAMPION, macho, por Clouet-Great Moon, por Taurus II.
NEW DAVIDOFF, macho, por Davidoff-Glamorosa, por Taurus II.
NEW DEAR, macho, por Clouet-Dolly Dear, por Merchant Venturer.
NEW FILLY, fêmea, por Lone Wolf-Fille de Gevres, por Clouet.
NEW FIRE, macho, por Clouet-Eau de Feu, por Earldom II.
NEW GOOD, macho, por Golden Swan-Imperial Miss, por Taurus II.
NEW JANE, fêmea, por Sporting Yankee-Jane Queen, por King's Archer.
NEW SUMMER, macho, por Clouet-Indian Summer, por Earldom II.
NOCHE LINDA, fêmea, por Sporting Yankee-La Piu Bella, por Troubadour.
NOR MAY, fêmea, por Davidoff-Uapiti, por Sandjar.
NOSSA AMIGA, fêmea, por Lone Wolf-Free Lady, por Taurus II.
NOSSA FLEXA, fêmea, por Flying Boy-Isle of Capri, por Taurus II.
NOSSA ROSA, fêmea, por Millenium-Dark Rose, por Clouet.
NOSSO AMIGO, macho, por Millenium-Tas Far, por Farley.
NOSSO CHEFE, macho, por Clouet-Garden Rose, por Taurus II.
NOSSO IRMÃO, macho, por Millenium-Strip Tease II, por Snow Cry.
NOSSO PRIMO, macho, por Lone Wolf-Happy Climax, por Taurus II.
NOVA ESTRELA, fêmea, por Lone Wolf-Early Star, por Clouet.
NOVA MENINA, fêmea, por Golden Swan-Feline Wilkes, por Prince Gary.
NOVA MISS, fêmea, por Clouet-Miss Margaret, por Narvik.
NOVO IDOLO, fêmea, por Clouet Wire Up, por Firestreak.
NUNCA FALHA, macho, por Lone Wolf-Sintra, por Montparnasse.

Éguas cobertas por Mau Mau em 1982

1ª estação de monta: índice de prenhez 88%



O que mais me impressiona em Mau Mau? Pois bem, é que além de ele possuir um físico, um pedigree e uma campanha dignos de um animal a ser regiadamente aproveitado na reprodução, suas características físicas e psíquicas são idênticas às de seu avô, o chefe da raça americana, Native Dancer. Ele é selvagem, teimoso, precoce, prepotente, veloz, raçudo, consistente e acima de tudo expressivo e bastante poderoso em todas as suas ações. E quanto a ser um elemento de Handicap? Bem, quanto a isto posso apenas dizer que acho muito bom, pois, o "handicap-horse" não tem dia, nem pista, nem distância a escolher. Ele corre com diferença de peso e com mais assiduidade que os elementos clássicos e atualmente são os que apresentam o maior sucesso na reprodução americana. E pensando bem até no Brasil, pois ninguém seria capaz de contestar o sucesso de Tumble Lark e Earldom ... ou seria?

Renato Gameiro

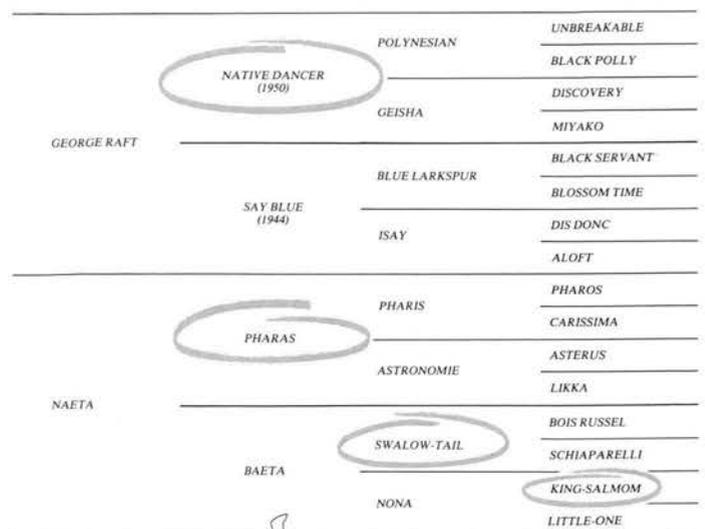
Mau Mau é um cavalo de ótimo físico: grande, bem musculado, bons posteriores no estilo típico do "sprinter". E com um pedigree apropriado para a produção de velocidade. É um filho do norte-americano George Raft na égua Naeta, pelo clássico Pharas na égua Baeta - esta um produto típico do Haras Mondesir, filha de Swallow Tail em égua por King Salmon. Logo, Mau Mau tem um pedigree baseado em velocidade na linha alta e classicismo na linha baixa. Este tipo de cavalo, nos Estados Unidos, desde que chegue à esfera clássica, não custa nunca menos de 1 milhão de dólares. Por quê? Por que atende às necessidades comerciais do turfe mundial - produzindo geralmente produtos precoces e velozes. E aliados a éguas de fundo, acabam produzindo cavalos até de nível clássico na meia distância.

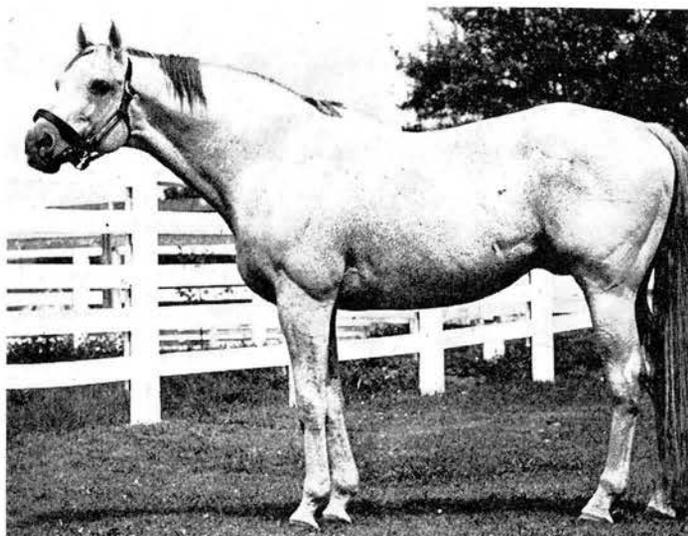
José Carlos Bardawil

- 1 Tagaté (Charlottesvile e Placate) Inglesa
- 2 Spinach (Spy Flygh e Tamananca) Argentina
- 3 Gente Appeal (Star Appeal e Tasane) Inglesa (I.V.)
- 4 Miss Upercut (Right Cross e T.V. Contract) Americana (USA)
- 5 Goldie (Aureole e Nautical Tune) Inglesa
- 6 Kapunda (Red God e Bovington) Inglesa
- 7 Misty (Great White Way e Marieta) Inglesa
- 8 Madame Mére (Sail Through e Constance Sherie) Brasileira
- 9 Blanca Vista (Negroni e Nawckrige) Brasileira
- 10 Siloam (Abernant e The Rose of Sharon) Inglesa
- 11 Uaiana (Garboleto e Fledermaus) Brasileira
- 12 Revera (Culminante e Reverência) Brasileira
- 13 Uchita (Closness e Uchara) Brasileira
- 14 Atilde (Princely Portion e Macaiba) Brasileira
- 15 Thermophilas (Locris e Thea) Brasileira
- 16 Mapu Curu (Basajaun e Make Up) Argentina
- 17 Anelise (Vervain e Hopastep) Argentina (I.V.)
- 18 Penumbra (Naguilan II e Pharachima) Chilena
- 19 Hopastep (Henry The Seventy e Welsh Becl) Inglesa
- 20 Conspiracy (Viziane e Gran Intriga) Brasileira
- 21 Cinch Poker (Tom Poker e Pinch) Brasileira
- 22 Espécie (Captain Kidd e Fancy Dress) Brasileira
- 23 Venganza (Kurrupako e Lourinha) Brasileira
- 24 Vintiene (Sinful e Nazarena II) Brasileira
- 25 Cortina D'Ampezzo (Vasco da Gama e Corinda) Brasileira
- 26 Fagueira (Fenomenal e Kaminita) Brasileira
- 27 Enclise (Sawer e Rajania) Brasileira
- 28 Flô-Prestige (Honeyville e Ruzza) Brasileira
- 29 Dalanda (Enéas e Pingorá) Brasileira
- 30 Zoura (Quiosco e Oipava) Brasileira
- 31 Zurzidela (Adil e Pirassununga) Brasileira
- 32 Canaã (Cidilema e Clarion Angel) Brasileira
- 33 Possante (Computador e Good Good) Brasileira
- 34 Cabalina (Irish Mail e Autêntica) Brasileira
- 35 Une Veine (Marandis e Unity) Brasileira
- 36 Biodora (Rhône e Tanka) Brasileira
- 37 Congolenã (Cocknar e Umaia) Uruguaia

"O nosso MAU-MAU é, dentro da escala nacional, um exemplo frisante disso tudo. Sem ser explorado ao máximo de suas possibilidades, acumulou louvável índice de qualidade na raia. O Fato de ser recordista (e hoje em dia está cada vez mais difícil ser recordista porque um centésimo de segundo é meia cabeça!), velocidade média 18 m/s, e final superior a 19 m/s, mostra, e convence que ele pertence ao topo da escala de medida da raça."

N. Brotto





Native Dancer (18 anos)

Native Dancer é hoje o mais importante chefe de raça do Continente americano, pois além de ter sido um corredor extraordinário, que tão-somente perdeu sua invencibilidade de 22 carreiras no photochard do Kentucky Derby, ainda foi capaz de vir a gerar 1 invicto, 1 vencedor do Kentucky Derby, 1 vencedor de Prækness Stakes e 1 campeã de 2 e 3 anos na Inglaterra. E se isto não bastasse, é igualmente responsável pelo aparecimento de Raise a Native e de Natalma, mãe de Northern Dancer, os 2 mais importantes garanhões da atualidade.

Mau Mau (6 anos)

A semelhança física, de temperamento e na forma de correr que Mau Mau apresenta em relação a seu avô Native Dancer é realmente espantosa. Vencedor de 4 provas aos 3 anos e de 5 aos 4, Mau Mau demonstrou, acima de tudo, coragem e velocidade incomuns, qualidades estas que o transformaram num verdadeiro ídolo do público de Cidade Jardim. Detentor do recorde brasileiro dos 1.100m, é a maior opção para a exploração de velocidade e precocidade da criação nacional no momento.



- I. Native Dancer** — 21 vitórias em 22 saídas, **Campeão dos 2 e 3 anos nos EUA**, **Cavalo do Ano em 1954** e vencedor do Preakness Stakes, Belmont Stakes, American Derby, Wood Memorial Stakes e Hopeful Stakes.
- 1.1 Raise a Native** — **Invicto em 4 apresentações**, **Campeão dos 2 anos nos EUA** e vencedor do Great American Stakes e Juvenile Stakes.
- Crowned Prince — **2 vitórias em 4 apresentações**, **Campeão dos 2 anos na Inglaterra** e vencedor do Champagne Dewhurst Stakes.
 - Laomedonte — **8 vitórias**, **Campeão dos 3 anos na Itália** e vencedor do G.P. Itália (Gr. I)
 - Alydar — 14 vitórias entre as quais o Florida Derby, o Champagne Stakes, o Flamingo Stakes, o Travers Stakes, o Sapling Stakes e o Blue Grass Stakes.
 - Majestic Prince** — 9 vitórias em 10 saídas e vencedor do **Kentucky Derby**, Sta. Anita Derby, **Preakness Stakes** e San Jacinto Stakes.
 - Majestic Light — 11 vitórias entre as quais o Man O'War Stakes, o Swaps Stakes, o Monmouth Invitational, o Amory Haskell Stakes, o Cinema Stakes e o Washington Park Handicap.
 - Sensitive Prince — 14 vitórias, Gulfstream Park Stakes, Jerome Stakes, Seminole Handicap e Michigan Mile Stakes.
 - Coastal — 8 vitórias em 14 saídas, **Belmont Stakes** e Monmouth Invitational.
 - Prince Majestic — 15 vitórias, inclusive o Ben Ali Stakes.
 - Majestic Kahala — 11 vitórias, inclusive o Nettie Stakes.
 - Native Royalty — 10 vitórias, Gothan Stakes, Michigan Mile e Carter Stakes.
 - Raisela — 11 vitórias, inclusive Hampstead Handicap e Astarita Stakes.
 - Bundler — 11 vitórias, inclusive o Frizette Stakes.
 - Bill Bonbright — 17 vitórias, inclusive o Christman Eve Stakes.
 - Exclusive Native — 4 vitórias, inclusive o Arlington Classic e o Sanford Stakes.
 - Affirmed** — 22 vitórias em 29 saídas, **Cavalo do Ano aos 3 e 4 anos e triplice coroado americano**.
 - Genuine Risk** — 8 vitórias em 12 saídas, **Campeã dos 3 anos no EUA** e vencedora do **Kentucky Derby** e Ruffian Handicap.
 - Life's Hope — 15 vitórias, inclusive o Amory Haskell Handicap, o Jersey Derby, o Illinois Derby e New Orleans Stakes.
 - Valdez — 8 vitórias em 6 saídas, destacando-se o Swaps Stakes, o San Pasqual Stakes, o Silver Screen Stakes e o Paterson.
 - Our Native — 14 vitórias, inclusive o Flamingo Stakes, o Monmouth Invitational Handicap e o Ohio Derby.
 - Rockhill Native** — 10 vitórias em 17 saídas, **Campeão dos 2 anos nos EUA** e vencedor do Sapling Stakes, do Futurity Stakes, do Blue Grass Stakes e do Cowdin Stakes.
 - Bobby Ben — 14 vitórias, inclusive o Gay Danton Stakes, o Sophomore Stakes e o Santa Fé Silver Final Stakes.
 - Sisterwood — 10 vitórias, inclusive o Sta. Barbara Stakes, o Gamely Stakes e o Boiling Spring Handicap.
 - Erwin Boy — 10 vitórias, inclusive o Tidal e o Bowling Green Stakes.
 - Mr. Prospector — 7 vitórias em 14 saídas.
 - It's in the Air — 12 vitórias, **Campeã dos 2 anos nos EUA** e vencedora do Vanity Stakes (2 vezes), Ruffian Handicap, Alabama Stakes, Delaware Oaks e Oak Leaf Stakes.
 - Hello Gorgeous — 4 vitórias, inclusive o W.H. Futurity Stakes e o Royal Lodge Stakes.
- 1.2 Kauai King** — 9 vitórias, inclusive o **Kentucky Derby**, o **Preakness Stakes** e o Governor's Gold Cup.
- 1.3 Secret Step** — 6 vitórias, campeão em 2 oportunidades de velocidade na Inglaterra e vencedor do King George Stakes.
- 1.4 Hula Dancer** — 10 vitórias, **Campeã dos 2 e 3 anos na Europa**, **Campeã da milha na Inglaterra** e vencedora do One Thousand Guineas.
- 1.5 Native Charger** — 5 vitórias, inclusive o Florida Derby e o Flamingo Stakes.
- High Echelon** — 4 vitórias, inclusive o **Belmont Stakes**, o Belmont Futurity Stakes e o Pimlico Laurel Futurity Stakes.
- Brach's Dancer — 8 vitórias, inclusive o Nodouble Handicap.
 - Echelon Jr. — 10 vitórias, inclusive o Juvenile Laddie Stakes.
 - Forward Gal — 12 vitórias, inclusive o Soroty Stakes, o Spinaway Stakes, o Frizette Stakes e o Comely Stakes.
 - Summer Guest — 11 vitórias, inclusive o CCA Oaks, Monmouth Oaks, Alabama & Black-Eyed Susan Stakes e Hampstead Stakes.
- 1.6 Native Street** — 10 vitórias inclusive o **Kentucky Oaks** e o Soroty Stakes.
- 1.7 Dancer's Image** — 12 vitórias, inclusive o Wood Memorial Stakes e o Governor's Gold Cup, Reprodutor na Irlanda.
- 1.8 Street Dancer** — 13 vitórias, inclusive o Milady Stakes e o Sta. Ana Stakes.
- 1.9 Dan Cupid** — 5 vitórias, inclusive o Prix de Sablonville e o Du Bois.
- Sea Bird** — 7 vitórias, inclusive o **Derby de Epsom**, o **Prix de l'Arc du Triomphe**, o Prix Lupin, o Grand Prix de Saint Cloud, o Prix Greffulhe e o Criterium de Maisons Laffitte.
- Allez France** — Criterium de Pouliches, Poule d'Essai des Pouliches e Prix Diane.
- Gyr — 6 vitórias, inclusive o Prix Hocquart, o Prix Greffulhe, e o Grand Prix de Saint Cloud.
 - Kittiwake — 18 vitórias, inclusive o Firenze e o Columbiana Stakes.
 - Dubassoff — 11 vitórias, inclusive o American Derby.
- 1.10 Battle Dancer** — 4 vitórias, inclusive o Hollywood Juvenile Championship.
- 1.11 Natalma** — **3 vitórias e mãe de Northern Dancer**, considerado como o **mais importante semental hoje em atividade na criação do PSI**.
- Led Me On — 8 vitórias, inclusive o Monumental Handicap
 - Native Tumbler — 13 vitórias, inclusive o Honeymoon Stakes e o Milady Stakes.
 - Protanto — 8 vitórias, inclusive o Remsem & Whitney Stakes.
 - Audience — 22 vitórias.
 - Good Move — 11 vitórias inclusive o Spinaway e o Selima Stakes.
 - Folk Dancer — 10 vitórias, inclusive o Canadian Swynford Stakes.
 - Look Man — 10 vitórias.
 - George Raft** — 5 vitórias em 36 apresentações.
 - El Tato — 5 vitórias, inclusive o G.P. Antenor Lara Campos e o Clássico Pres. Carlos Paes de Barros.
 - Paco Rabane — 9 vitórias, incluindo o G.P. Lineu de Paula Machado e o Clássico Emilio Garrastazu Medici.
- Guenzo — G.P. Turfe Gaúcho.
- Mau Mau** — 10 vitórias - sendo 4 aos 3 anos e 5 aos 4 anos e recordista dos 1.100m.

RED CROSS

Cast. 1972, por Crepello-Red Velvet, por Red God



RED CROSS, ao dirigir-se para a partida do Mill Reef Stakes, prova que venceu com facilidade.

Além do Mill Reef Stakes, Gr. II, RED CROSS venceu também o Berkshire Stakes, Newbury, e o Chesham Stakes, Royal Ascot. Total em prêmios: £ 17.113.

Pai de inúmeros ganhadores, inclusive DOUCET (GP Jockey Club do Rio Grando do Sul, 1.000m, Gávea), THE CREDITOR (Prêmio Rafael de Barros Filho, 1.000m, Cidade Jardim), JOLLY NICE (Prova Seletiva da Taça de Prata, 1.600m, Cidade Jardim) e de EASY LASS (GP Continental de Turfe, 1.500m, Cristal e GP Luiz Fernando Cirne Lima, 1.609m, Cristal).

ÍNDICE DE FERTILIDADE DE 1976 a 1981
(CINCO TEMPORADAS): 90,14%

HARAS INTERLAGOS LTDA.

Via D. Pedro I — Km 60 — Atibaia — SP — Fone: 498

Em São Paulo — Al. Cleveland, 444 (Dr. Michael Perlman) Fone: 220-2311

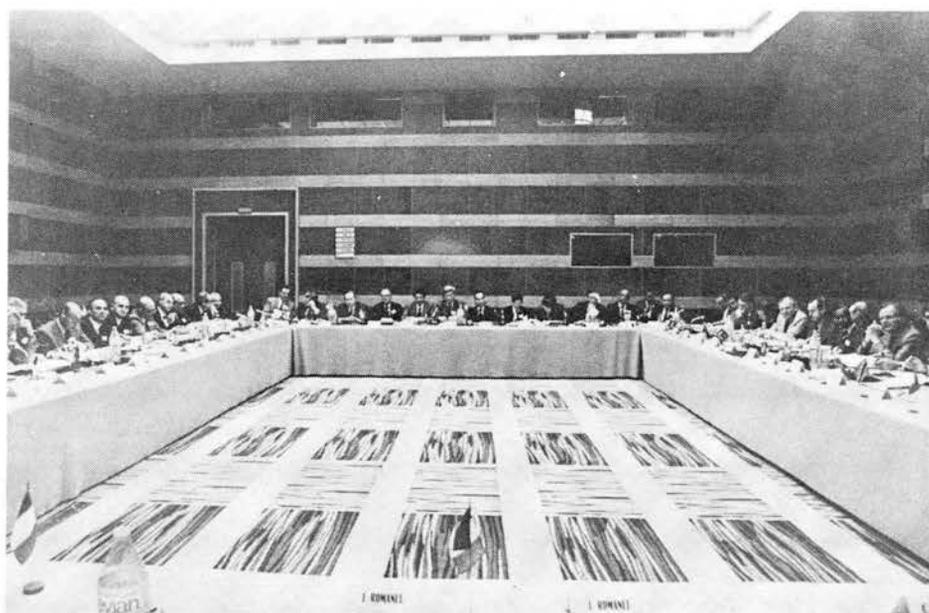
Inseminação artificial continua proibida

Caetano B. Liberatore

Os dirigentes dos 57 países representados na recente XVI Conferência Internacional de Autoridades Hípicas ratificaram a proibição da prática da inseminação artificial e aprovaram a nova redação dos artigos 12 e 13 do Acordo Internacional sobre Criação e Corridas que regula o assunto. Chegou-se, deste modo, ao final das discussões de um tema que constou do temário de todas as reuniões dos organismos internacionais ligados ao cavalo puro-sangue de corrida.

Embora proibida pelo Acordo Internacional criado em 1975, a inseminação artificial no PSI voltou à tona pelo interesse de alguns setores da criação inglesa. Tanto assim que nas três primeiras Conferências Internacionais de Stud Books, realizadas nos anos de 1976, 1977 e 1978, foram debatidas propostas que, de um modo ou de outro, pretendiam eliminar ou limitar a proibição ditada pelo Acordo. As discussões, sempre tendo por origem a pressão de criadores e de veterinários britânicos e com base nos mais variados argumentos, acabaram por determinar a constituição de um grupo de trabalho, o qual deveria reestudar o assunto, consultando, para tanto, cientistas, advogados, entidades de criadores, técnicos em genética, enfim toda uma variedade de especialistas que, dentro de seus ramos de trabalho, pudessem cooperar para esclarecer o assunto. Os defensores da aplicação da inseminação artificial reforçaram seus argumentos em 1978, com o advento, naquele ano, do surto de metrite contagiosa. Mesmo assim, a Conferência não aprovou o pedido feito pela Associação dos Criadores da Grã-Bretanha para autorizar o uso da inseminação artificial sob controle de veterinários e de autoridades de Stud Books. Entretanto os organismos internacionais e ainda os Estados Unidos, França, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Japão e o grupo representado pela Organização Sulamericana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida (OSAF) se opuseram a esta prática. Nesse mesmo ano de 1978, a Conferência de Stud Books foi transformada no International Stud Book Committee, também com sessões a mais e que passou a funcionar como órgão assessor da Conferência Internacional de Autoridades Hípicas e o assunto continuou em pauta.

Formado o International Stud Book Committee, na ordem do dia de sua primeira reunião, em 1979, a inseminação artificial ocupava ponto de destaque, observando-se a pressão, em alguns países, de que se aprovasse a prática somente em casos especiais, tendo em vista o aspecto sanitário realtivo à metrite contagiosa. Todavia, mais uma vez o Comitê não aprovou a idéia, combatida mais fortemente pela OSAF, pela África do Sul e pela França, ratificando assim sua oposição a qualquer forma de concepção por métodos artificiais. No ano seguinte, na reunião de outubro, o Comitê tomou conhecimento de que as informações solicitadas anteriormente às comissões especiais que funcionavam na Inglaterra e Estados Unidos somente estariam prontas em 1981. Todavia os relatos feitos pelos demais membros do Comitê, provenientes de suas respectivas organizações regionais, eram totalmente adversos à inse-



Reunião plenária da XVI Conferência Internacional de Autoridades Hípicas, com representantes de 57 países.

minação artificial, porém evidenciavam a tendência em possibilitar o emprego do apoio imediato ao serviço natural, sempre com fins profiláticos. Na conclusão dos trabalhos dessa reunião, porém, o Comitê, por unanimidade, reafirmou sua oposição à inseminação artificial, sem prejuízo de reexaminar o tema, uma vez conhecidos os informes da Inglaterra, e dos Estados Unidos. Ao mesmo tempo foi solicitado ao Stud Book da Alemanha Federal que cancelasse os registros de animais nascidos mediante a prática da inseminação artificial feita em caráter experimental, inclusive os de sua descendência, se tivessem ingressado na reprodução. A Alemanha defendeu-se informando que empregara a inseminação artificial como reforço do serviço natural com base a uma lei federal que a admitia expressamente, mas não foi atendida, uma vez que aderira, em 1976, aos termos do Acordo Internacional de Corridas e Criação.

Para outubro de 1981 previa-se uma agitada reunião quando se tratasse deste polêmico tema, o que de fato ocorreu. Embora ainda sem o conhecimento dos informes ingleses e norte-americanos, na ordem do dia constava como primeiro item: "Inseminação artificial proibição exceto em apoio a um serviço natural". Para defender este ponto, os norte-americanos citaram a alínea c) do artigo 2 do American Stud Book que admite essa prática, embora ela não implique em ser considerada inseminação artificial uma vez que é uma extensão do serviço natural. As discussões foram extensas, alegando alguns membros do Comitê que esse reforço ao serviço natural já era empregado em muitos países desde muitos anos e que os Stud Books os poderiam controlar ou impedir, aludindo ainda que a sua aplicação

não prejudicaria a criação. Outros membros foram totalmente contrários, entre eles a Organização Sul Americana. Diante do impasse, foram solicitadas as manifestações individuais dos organismos ali representados, chegando-se à conclusão de que se poderia obter a unanimidade imprescindível, desde que fossem alteradas algumas expressões na definição, inclusive e principalmente, eliminando-se as palavras "inseminação artificial". A unanimidade foi alcançada quando se aprovou a definição assim redigida: "Um produto não será aceito para registro se não for o resultado de um serviço natural ou de uma cobertura física de uma égua por um semental. Isso pode incluir o reforço imediato do serviço do semental, com uma porção da ejaculação produzida por esse semental durante o serviço da mesma égua". Essa definição foi inicialmente aceita, ressalvando porém a Organização Sul-americana o direito de levar e discutir o assunto à sua reunião prevista para o mesmo mês na cidade de Lima, o que de fato aconteceu, ocasião em que o plenário acabou por incluir uma observação extremamente importante, qual seja a de que tal prática deveria ser previamente aprovada pelos Stud Books. Essa decisão acabou sendo comunicada ao Comitê na sessão de fins de setembro passado, a qual a aceitou por unanimidade, levando-a por seu turno, à Conferência Internacional de Autoridades Hípicas, que também se manifestou plenamente favorável, ao aprovar a nova redação dos artigos 12 e 13 de Acordo Internacional de Criação e Corridas, os quais são transcritos mais adiante.

Nesta reunião de 1982, em Londres, quando finalmente se chegou a uma conclusão sobre o assunto, estiveram presentes, o

Comitê Europa-Mediterrâneo, que engloba todos os países europeus não socialistas e os do norte da África; a Organização Sul-americana de Fomento, em representação dos países desta parte do continente; Stud Book dos Estados Unidos, somando também o Canadá, incluindo todos os países da região, entre eles Nova Zelândia e Austrália; a Ásia, agrupando entre outros, Japão, Malásia, Índia e Filipinas e finalmente a África do Sul.

Acredita-se, portanto, que depois de tantos estudos e extensas discussões, nas quais a participação da Organização Sul-americana de Fomento foi importante e sempre contrária às pretensões daqueles que defendiam a inseminação artificial no PSI, o assunto ficará fora de debate por muito tempo. Esta opinião é baseada em que:

a) O International Stud Book Committee continuará exercendo suas funções sem limite de tempo, mantendo sua atual constituição e respeitando o direito de veto de qualquer de seus membros, o quer dizer que só haverá decisões, desde que exista unanimidade. Assim para que a inseminação artificial ganhe terreno teria de esperar que pelo menos a Organização Sul-americana altere o seu modo de pensar.

b) A Conferência Internacional de Autoridades Hípicas é totalmente adversa à inseminação artificial, uma vez que aprovou a nova redação dos artigos 12 e 13 do Acordo Internacional.

c) A Conferência Pan-americana de Stud Books, que em 1983 realizará sua sexta sessão anual, e na qual estão representados os países das três Américas e do Caribe, também se mantém fechada à essa prática.

d) As grandes organizações internacionais, como a Asian Racing Conference, o Comitê Europa — Mediterrâneo, a Organização Sul-americana, as Conferências Internacionais de Stud Books, a Conferência Internacional de Autoridades Hípicas, a Conferência dos Países Socialistas e o tantas vezes mencionado International Stud Book Committee, em suas declarações ou resoluções se manifestaram contrários ao emprego da inseminação artificial. Aliás, uma nota de destaque na sessão da Conferência Internacional, foi a comunicação do representante da União Soviética, dando conta de que esse País aboliu definitivamente todas as experiências com a inseminação artificial, inclusive eliminando da reprodução os produtos originados dessa prática.

ARTIGO 12 — Stud Book

Para que um produto possa ser inscrito em um Stud Book deve ser puro sangue de corrida, como se define pelo disposto no parágrafo 1º e que os requisitos estabelecidos nos parágrafos 2º e 6º tenham sido cumpridos.

1º — Puro-Sangue de Corrida

É o produto do cruzamento entre um semental e uma égua, ambos inscritos antes de 1º de janeiro de 1980 em um Stud Book de cavalos puro-sangue de corrida reconhecido e aprovado pelo International Stud Book Committee, cujos ascendentes prove-nham, em todas as gerações, de cavalos inscritos nas mesmas condições.

Um produto cuja genealogia exiba oito cruzas consecutivas de cavalos puro-sangue de corrida, tal como foi definido no parágrafo anterior, incluída a cruzada que lhe deu origem.

2º — Condições de Serviço

Um produto é registrável em um Stud Book quando reúne as seguintes condições:

a) Se é o resultado do serviço natural de uma égua por um semental. Este serviço pode incluir, se ele é autorizado pela Autoridade que rege o Stud Book, o reforço imediato

com uma porção da ejaculação produzida durante esse mesmo serviço na mesma égua.

b) Se tenha ocorrido uma gestação natural e se a égua tenha tido sua cria em parto depois de havê-la concebido em seu corpo.

c) A utilização da inseminação artificial é absolutamente proibida e nenhum produto concebido mediante tal prática pode ser inscrito em um Stud Book.

3º Documentos de identificação para as éguas e sementais

Documentos de identificação devem ser emitidos pela Autoridade que rege o Stud Book com respeito a todas as éguas e sementais registrados em seu país. Os documentos emitidos devem permitir a identificação da égua e do semental, exigindo-se para isso, como mínimo, a filiação gráfica e descritiva.

4º — Informação sobre os serviços

As informações concernentes aos serviços de uma égua por um semental devem ser garantidos pelo proprietário do semental em um documento oficial que certifique à Autoridade que rege o Stud Book e ao proprietário da égua o seguinte:

a) A primeira e última data em que foi servida a égua.

b) Que a identificação da égua tenha sido controlada mediante um documento que especifique, como mínimo, a filiação gráfica e descritiva.

c) Que se considere conveniente a verificação da identidade da égua poderá ser efetuada diretamente pela Autoridade que rege o Stud Book.

d) Que o serviço tenha sido natural, tal como se especifica no § 2º, letra a) e que a inseminação artificial não tenha sido utilizada.

5º Inscrição e registro de produtos

As informações sobre o nascimento do produto devem ser garantidas pelo proprietário da égua em documentos oficiais que incluam:

a) O nome da égua que concebeu o produto.

b) O nome do semental que efetuou o serviço que deu origem ao produto.

c) Uma filiação gráfica e descritiva do produto, a qual deve ser efetuada antes do desmame por uma pessoa autorizada pela Autoridade do Stud Book.

Uma publicação anual deverá ser efetuada pela Autoridade do Stud Book abarcando todos os produtos registrados no ano em curso.

6º — Grupos sanguíneos

Além dos documentos comprovatórios de origem de um produto (parágrafos 3º, 4º e 5º precedentes), a Autoridade do stud Book pode requerer uma prova complementar para determinar a filiação mediante o emprego dos grupos sanguíneos.

Se a Autoridade do Stud Book emprega a identificação pelos grupos sanguíneos, deve assegurar-se que:

a) Os grupos sanguíneos sejam estabelecidos unicamente por um laboratório aprovado pela mesma Autoridade.

b) Que o laboratório esteja afiliado ao I.S.A.B.G.R. e que participe das provas de comparação organizadas pela mesma Sociedade.

c) Que a identificação por grupos sanguíneos de todos os cavalos nos quais tenha sido efetuada, seja conservada a título confidencial pela Autoridade do Stud Book e não seja posta em conhecimento senão a quem rege outro Stud Book.

d) Que as provas de rotina efetuadas para verificar a filiação seja efetuadas unicamente para os produtos de novas gerações.

ARTIGO 13 — REGISTRO DE CAVALOS QUE NÃO SEJAM "PURO-SANGUE DE CORRIDA"

1º — Finalidade do Registro

Quando seja considerado conveniente poderá ser criado um Registro para os cavalos que não possam ser inscritos no Stud Book. A finalidade da criação deste Registro é assegurar que as informações sobre a identificação de todos os cavalos que atuam em corridas sejam corretas e estejam registradas.

2º — Condições para a inscrição de éguas e sementais no Registro

Os critérios para a inscrição de éguas e sementais no Registro devem estar claramente definidas.

3º — Condições para a inscrição e produtos

As condições de inscrição de produtos provenientes de éguas inscritas serão idênticas às dos seguintes parágrafos do Artigo 12:

2.º — Condições de serviços

3.º — Documentos de identificação para as éguas e sementais

4.º — Informação sobre os serviços

5.º — Inscrição e registro de serviços

6.º — Grupos sanguíneos

Os nomes de todos os produtos inscritos no Registro deverão ser publicados anualmente.

4º — Assimilação aos "puro-sangue" de corrida dos cavalos inscritos

Procedimento

Um produto inscrito no Registro não pode ser assimilado aos cavalos "puro-sangue" de corrida e inscrito no Stud Book se as seguintes condições não tenham sido cumpridas:

a) O produto deve ter em sua genealogia oito cruzas consecutivas de "puro-sangue", incluída aquela que lhe deu origem.

b) O produto e seus ascendentes de "puro-sangue" e os que não o sejam devem ter realizado performances destacadas em corridas abertas aos "puro-sangue" para justificar sua assimilação aos mesmos.

c) A inscrição no Stud Book deve contar com a aprovação unânime do International Stud Book Committee.

Definição de conceitos

a) *Cruza de puro sangue.* Trata-se de um acoplamento no qual um dos participantes é "puro-sangue" de corrida de acordo com a definição do artigo 12.

b) *Performances.* Para que as performances sejam consideradas suficientes, devem ser cumpridas as seguintes condições:

I — De modo geral as performances destacadas devem aparecer na linha que não seja "puro-sangue", quer dizer, aquela na qual existe a "impureza".

II — Na linha mencionada como "impura" deverá encontrar-se:

A) Que seja um cavalo que tenha prova das suas performances que é de uma qualidade superior à média dos "puro-sangue" de corrida.

B) Que seja de uma série de cavalos que tenha obtido vitórias.

III — De modo geral as performances indicadas no item II, precedente, deverão estar colocadas, pelo menos, nas três primeiras gerações a partir do nascimento do produto.

IV — Na consideração das performances de uma égua ou de um semental, as de seus demais produtos poderão ser levados em conta.

V — Por performances destacadas deve entender-se vitórias ou eventualmente placês.

A importância da participação de Goya II na reprodução brasileira

I PARTE

RENATO GAMEIRO

Poucos sementais obtiveram no Brasil um aproveitamento tão significativo quanto o francês *Goya II*, um filho do grande chefe da raça, contemporâneo, *Tourbillon*, na consagrada "bloodmare" *Zariba*. Nascido em 1934, este castanho de incrível semelhança física e temperamental com seu pai, possuía todas as características necessárias a se tornar um grande reprodutor e futuramente um chefe de raça. Bom físico, boa campanha e um excepcional *pedigree* substanciado na linhagem alta de seu pai e na baixa de sua mãe, talvez a melhor em termos de produção de renomados ganhões. *Goya II*, infelizmente viveu muito pouco para poder vir a se tornar um verdadeiro chefe de sua própria raça, como seu irmão *Djebel*. Mas dentro de suas poucas possibilidades pode ser considerado hoje, como um dos maiores fenômenos em índices de aproveitamento qualitativos, em qualquer parte do mundo em que seus filhos hajam servido.

No Brasil, onde a linhagem de seu pai *Tourbillon*, sempre esteve muito bem representada, nos atrevemos a afirmar, que mesmo com o grande sucesso obtido por *Fort Napoleon*, *Coaraze* e *Cadir*, nenhum destes será capaz de suplantará a *Sandjar* e *Orbaneja*, na difícil arte da perpetuação da raça. E para aqueles que rapidamente clamarão que os filhos nacionais dos três ganhões citados, não tiveram as chances convenientes que deveriam ter tido, responderemos com o artigo que se segue, pois, mesmo com poucas chances, os filhos dos dois ganhões posteriormente citados se sobressairam de forma mais nitida e significativa. E quanto a *Coaraze*, talvez o único com reais chances de perpetuação a raça, sempre é bom lembrar que sua mãe a clássica *Corrida* é uma irmã materna de *Goya II*, o que corrobora a nossa opinião sobre a potencialidade desta linha baixa.

Goya II, em seu primeiro ano nas pistas, acabou intervindo em apenas 4 carreiras, vencendo o Gimcrack Stakes na distância de 1.200m e sendo 2º no Middle Park Stakes. Na temporada seguinte, saiu às pistas em 5 oportunidades e voltou a vencer em uma delas o St. James Palace Stakes na milha de Ascot, chegando 2º para *Le Ksar*, no Two Thousand Guineas de, Newmarket, e 2º no Champion Stakes.

Aos 4 anos, embora haja conseguido honrosas colocações no Grand Prix de Marseille, no Coronation Cup e no Hardwick Stakes, *Goya II*, vitorioso apenas na discreta milha e meia do Prix Lamarque em Maisons Laffitte, deslocando-se na derradeira aparição. Mas o melhor havia ficado reservado para as duas temporadas finais. Na primeira em 6 saídas, conseguiu captular 3 triunfos, o Prix Edmond Blanc em 1.500, o Prix des Sablons em 2.000m e o Le Ruban Brun Allemagne na distância de 2.400m em Munich, sendo ainda 3º colocado no Grand International de Ostende. E finalmente em sua última temporada hípica,



FOTO RENATO GAMEIRO

Novis, um dos nossos melhores "stayers".

despediu-se condignamente ao vencer 4 de seus 5 compromissos. Laureou-se no Prix Boiard e no Prix des Sablons, ambos em 2.000m, no Prix Massine em 1.800m e no substitutivo do Prix de l'Arc du Triomphe, o Prix 3 Ans et Au Dessus na distância de 2.600m, só não sendo invicto aos seis anos devido a sua derrota para a "sprinter" *Corviglia*, no Prix de la Fôret. Com um total de 10 vitórias e 9 colocações, este descendente de *Dame of Masram*, deu entrada na reprodução no ano de 1941 e já na sua 2ª geração vinha a produzir os excepcionais *Nirgal* e *Goyama*, ambos 2º colocados no Prix de l'Arc du Triomphe, sendo o primeiro invicto aos 2 anos e detentor da tríplice coroa juvenil na França.

A terceira geração *Goya II*, foi brindada com o aparecimento de mais dois cam-



FOTO RENATO GAMEIRO

Eylau, pai dos clássicos *Laughing Boy* e *Novis*.

peões juvenis, *Sandjar* (vencedor do Prix du Jockey Club) e *Giafar*, terceiro colocado no Derby para *Sandjar* e igualmente 3º no Grand Prix de Paris.

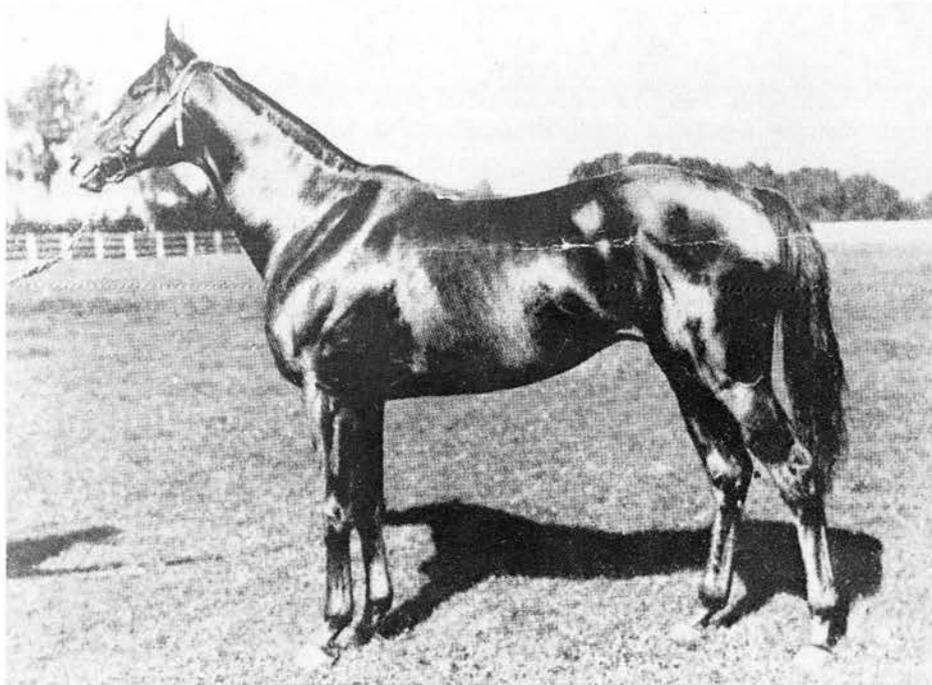
Enquanto *Nirgal*, exportado para os Estados Unidos devido a brilhante campanha onde, além do Prix Robert Papin, Morny e Grand Criterium, somaram-se o Ganay em duas oportunidades, o Hardwick Stakes e o Boiard, mantinha na reprodução um bom índice qualitativo com o aparecimento de *Li'l Fella* (22 vitórias), *Nail*, *North South* e de seu neto materno *Yelapa*, *Giafar* exportado para a África do Sul vencia em diversas oportunidades as estatísticas para reprodutores gerando os clássicos *Marion Island* (G. H. Guineas e Metropolitan Handicap em record), *Bar None* (Grandstand Handicap), *Thirteen* (Woolavinton Cup e Sydney Benjamin Cup), *Hurry Up* (Wynberg Open Handicap), *Wyoming* (Johannesburg Jubilee Handicap), *La Parisienne* (Stewards Juvenile Cup, Johannesburg Marathon Handicap e Wynberg Handicap), *Castanella* (Durbar Invitation Handicap), *Promptness* (S. A. Oaks) e mais *Volteigeur*, *Flora French*, *Santorb*, e outros.

Na geração nascida em 1945, foi a vez de *Corteira*, vencedora da Poule d'Essai des Pouliches, Prix Diane e Vermeille. Em 46 nascia *Good Luck*, vencedor do Prix du Jockey Club e, em 47, *Asmena*, heroína do Oaks. Exportado em 47 para os Estados Unidos, o filho de *Zariba*, infelizmente veio a morrer alguns meses depois, deixando assim mesmo um bom número de importantes vencedores como *Arrogate* e *Goyamo*. Logo, com apenas 6 gerações nascidas na França, *Goya II*, demonstrou uma altíssima potencialidade, potencialidade essa que

seus filhos não tardaram igualmente a demonstrar em diversas partes do mundo.

No Brasil, 4 de seus filhos obtiveram destaque como reprodutores. Foram eles *Sandjar*, *Orbaneja*, *Good Luck* e *Pintor Lea*. E é sobre estes que versarão nossos comentários.

Sandjar (*Goya II* e *Zulaikhaa* por *Fairway* em égua *Tetratema*) foi um dos mais destacados valores da geração francesa nascida em 44. Disputou em 2 temporadas apenas 8 carreiras vencendo 4 delas e se colocando nas demais. Entre suas vitórias cabe registrar o Prix du Jockey Club (o Derby Francês), o Prix de La Rochette, o Prix Eugène Adam e o Criterium de Maisons Laffitte. Foi 2º colocado no Prix Daru, na Poule de Deux Ans e no Dewhurst Stakes, sendo ainda 4º no Grand Prix de Paris. Filho de uma irmã materna da vencedora do Sandown Park Stud Produce Stakes, *Dasaratha*, *Sandjar*, tinha garantido para si um futuro brilhante na reprodução já que sua "tia materna" era nada mais, nada menos que a mãe do vencedor do St. Leger Irlandês *Do Well* (clássico e reprodutor igualmente no Brasil) e do atual chefe de raça americano *Nashua*, vencedor do Two Thousand Guineas da Irlanda. Assim sendo, depois de breve participação na reprodução francesa onde destacou-se por ter gerado o clássico *Jardinière*, futuro chefe de raça no Chile, *Sandjar*, adentrou no Haras Faxina, de Henrique Toledo Lara, estreando sua primeira geração em 1957, dela fazendo parte 19 elementos, responsável por 58 vitórias. Indubitavelmente *Novo Mundo* e *Narcisus*, ambos com 10 vitórias cada, foram os melhores elementos desta geração, sendo que o primeiro ainda se destacou por suas vitórias nos Grandes Premios, Internacional America do Sul, General Couto de Magalhães, Criação Nacional, Clemente Ferreira, Distrito Federal e Eusébio de Queiroz Mattoso De suas colocações cabe



Djebel, irmão de *Goya II*, tornou-se respeitado chefe de raça.

ressaltar seu 3º no Grande Premio Guanabara, com uma participação efetivamente clássica em distâncias que variavam dos 1.400 metros ao 3.218, demonstrando além de tudo consistência e coragem. Produto de cruzamento das linhas de *Tourbillon* e *Fairway* (por parte de seu pai) e *Son in Law* e *Le Sancy* (por parte de sua mãe) e tendo sido bastante prejudicado em sua campanha devido a ter sido escolhido, inúmeras vezes para fazer corrida para o seu companheiro

de farda, *Narvik*, a nosso ver *Novo Mundo*, deveria ter recebido maiores chances na reprodução. Sua filha *Pintora* (*Graciosa* por *Mon Cheri*) foi a líder de sua geração, vencendo 5 provas entre as quais o GP Barão de Piracicaba e o GP Henrique Possolo, respectivamente as primeiras provas das tripliques coroas de éguas em São Paulo e Rio de Janeiro, e mais o Clássico Augusto de Souza Queiroz, sendo ainda 2º no Diana. Na reprodução, *Pintora*, destacou-se por ter produzido a semi-clássica *Blue Hill* (*Sahib*). Dos demais filhos de *Novo Mundo*, podemos citar *Penógrato* (*Guarazi/Sargento*) e *Clever* (*Peter's Choice*) ambos com 8 vitórias, *Natural* (*Mon Cheri*) com 6, *Dunina* (*New Year*) com 7, e *Verinha* (*Lucidon*) que embora não tenha chegado a correr, destacou-se por produzir o vencedor de 5 carreiras, *Mussambé*, 1º colocado no GP Governador do Estado e 3º colocado no GP Ipiranga.

A segunda geração *Sandjar*, foi formada por 20 elementos que lhe renderam 63 vitórias. Dela destacaram-se *Olibrius* (*Antonym*) com 9 vitórias, *Offenbach* (*Antonym*), *Oldman* (*Prince Chevalier*) e *Old Nick* (*Badrudin*) todos com 7 vitórias e aquele que mostrou ser talvez seu melhor produto, o vencedor de 5 carreiras, *Ogan*.

Com um forte inbreeding em *Tourbillon* na razão 3x3 e em *Fairway* na razão 3x4, este descendente da magnífica *Delleana* (vencedora do Regina Elena, Parioli e GP Itália e mãe do consagrado *Donatello*) nas pistas veio a cumprir honrosa campanha, sendo sua melhor vitória a conseguida no GP Almirante Barroso na distância de 1.800 metros. Com sérios problemas de temperamento e algumas deficiências locomotoras, *Ogan*, muito cedo foi retirado para reprodução e em seu haras de origem demonstrou pouca fertilidade, mas um potencial imenso. De seus poucos filhos vale a pena serem recordados as vencedoras do Diana *Sèvres* e *Droless*; o vencedor de Derby Paulista, dos GPs Governador do Estado, Gal Couto Maga-

Laughing Boy, um dos melhores descendentes de *Eylau*.



Ihães e 2º colocado nos GPs Consagração e São Paulo, *Eylau*; o vencedor do GP Anthonor de Lara Campos, *Clouet*; e mais *Quaribi*, *Bagunheiro*, *Catleya*, *Santelmo*, *Esta Ahi*, etc... Desta forma o filho de *Tempesta* (*Sayani*), embora nas pistas não tenha sido o mais importante filho de *Sandjar*, na reprodução revelou-se o mais importante para a continuação da linhagem. Principalmente por intermédio de *Eylau*, pai dos clássicos *Laughing Boy* (*Coaraze*) um vencedor de milha internacional, *Novis* (*Earldom II*) um dos melhores "stayers" aparecidos nestes últimos 10 anos e *Nunca Dobra* (*Daddy R*) um útil milheiro. Seu outro filho, *Clouet*, também vítima de sérios problemas de fertilidade ultimamente tem provado ser um ganhador de bom nível, gerando as clássicas *Jet Girl* (*Montparnasse*) e *Kiformoza* (*Taurus II*) com boas participações nestas últimas temporadas, aquela ganhadora, entre outras provas, do GP Diana (Gr. I), no Rio. E finalmente chegamos às filhas de *Ogan*, que em muito têm contribuído para a melhoria da raça equina nacional. *Ikarria*, por exemplo veio a gerar ao grande clássico *New Attack*, que em nossa opinião só não foi o melhor produto de sua difícil geração, por ter sofrido sérios problemas decorrentes de seus apurmos; *Easy Life*, gerou a útil *Let's Fly* e a campeã *Droless*, à clássica *Oh que Boa*.

Se convenientemente aproveitados na reprodução cremos que dificilmente estes netos de *Sandjar*, deixarão de manter seu régio nome por vários anos nas linhas altas de nossos elementos clássicos. Para tal, será apenas necessário que tanto *Eylau* e *Clouet*, quanto seus filhos mantenham-se em plena atividade.

A terceira geração de *Sandjar*, foi formada por 21 elementos que conseguiram um total de 36 vitórias, destacando-se *Paddy* (*Antonym*) com 10 vitórias e *Peralvilho* (*Casanova*) com 8. Em 57 a produção deste francês baixou para 12 elementos responsáveis por 27 vitórias onde luziram *Queimadilha*, *Queridona* e *Quenny*. Embora desde a primeira geração *Sandjar*, tenha vindo a produzir importantes éguas para a reprodução como *Narriman*, mãe de *Agitada* (*Narvik*); *Noctambule*, mãe de *Vous Voilà* (*Noceur*); *Olivia*, mãe de *Arivia* (*Harlech*) Patola, mãe de *Blackhead* (*Narvik*); *Pretenciosa*, mãe de *Aundel* (*Jolly Joker*) um vencedor de 8 provas nos EUA, inclusive recordista dos 1.700 metros de Mon Mouth Park; e *Pastime*, mãe do clássico *Ask for It* (*Jolly Joker*), foi precisamente na geração de 57 que *Sandjar* veio a gerar aquelas que realmente o elevariam a condição de um dos maiores avós maternos nacionais.

Queridona (*Antonym*) foi uma vencedora de 6 Carreiras, entre as quais os Grandes Prêmios João Cecílio Ferraz, o 25 de Janeiro, o José Guathemozim Nogueira, o Organização Sul-Americana de Fomento e o Domingos Teixeira Leite. Filha da clássica *Joieuse*, *Queridona* na reprodução veio a gerar o clássico *Copernique* (*Jour et Nuit III*), vencedor de 6 provas, entre as quais os GPs Ipiranga, Linneu de Paula Machado e Prefeito do Município da Capital e também a *Brombilla*, mãe de Oaks Winner *Irme*. Já *Queeny* (*Coastal Traffic*) uma vencedora de apenas 2 provas, notabilizou-se ao gerar aos handicappers-horses *Demidof* (*Daddy R*) e *Bonny Prince* (*Heros*) e ao grande clássico *Gadahar*, vencedor do Grande Prêmio São Paulo. E como último nome desta geração,



FOTO RENATO GAMEIRO

Cannelle, ganhadora do Oaks.

podemos citar *Queimadilha* mãe de *Morubixaba*.

A quinta geração de *Sandjar* no Brasil foi formada por 6 elementos todos vencedores, num total de 16 carreiras. Dos elementos a se destacar as éguas *Restinbonne* (*Congratulations*) com 6 vitórias e *Rendinha* (*Tenerani*) com 3 vitórias. Da geração nascida em 59, 10 produtos com um total de 23 vitórias e um elemento de esfera clássica, o filho da clássica *Joieuse*, *Saltarico*, detentor de 13 triunfos.

Em 60, 7 produtos com 18 vitórias, destacando-se *Tarik* (*Coastal Traffic*) com 8 sucessos. Em 61, mais 7 produtos totalizando de 19 vitórias com maior destaque para *Up and Doing*, com 6 triunfos. Em 62, somente 4 produtos, todos vitoriosos num total de 21 sucessos. Nesta geração maior destaque deverá ser dado a *VIP* (*Antonym*) com 10 vitórias e *Vanloo* (*Congratulations*) com 7. Na fornada seguinte, 7 produtos responsáveis por 13 vitórias com destaque apenas para *Wings*, inédita nas pistas, mas que veio a gerar o handicapper-house *Hidden Treasure* (*Earldom*). Em 64, 6 produtos, totalizando 23 carreiras ganhac, com destaque para *Antipas* (*Indócil*) com 12 triunfos e *Agaçante* (*Antonym*) com 5. Em 65, 7 produtos num total de 24 vitórias, melhor aparecendo *Blue Beetle* (*Antonym*) com 13 vitórias e *Bombolina*, mãe da grande clássica *Just So*. E na última geração, apenas 3 elementos, todos vencedores num total de 7 triunfos, com destaque para a vencedora de 1 carreira *Chadai*, mãe de *Last Arrow* e da Oaks Winner *Cannelle*.

Dentro do que foi apresentado, tornou-se lícito afirmar, que *Sandjar* foi uma das mais importantes importações até hoje já feitas para a reprodução nacional. E os reflexos desta importação, podem tranquilamente ainda serem sentidos, numa fria análise sobre o desempenho do rebanho feminino do Haras Faxina, cujo sucesso sobre qualquer ganhador, seja ele um *Earldom* ou um *Tratteggio*, dispensa maiores comentários. E se houver interesse de se analisar

sua performance durante os seus 13 anos de serviço na reprodução nacional, basta visualizar no quadro 1 que 42% de seus filhos foram precoces, vencendo ainda na primeira temporada. Que 72% de seus filhos saíram das pistas vencedores e que cerca de 18% dos mesmos conseguiram colocações e vitórias na esfera clássica. Outro ponto de suma importância é que este semental, em apenas 3, de suas últimas 5 gerações, veio a deixar de produzir elementos de esfera clássica, mostrando com isto, que sua qualidade na arte de reproduzir se manteve inalterada durante toda a sua jornada no Haras. Com 349 vitórias e 93 vencedores, *Sandjar* tranquilamente atinge o índice de um reprodutor de primeiro nível e nos quadros 2 e 3, vemos que seus netos *Eylau* e *Clouet*, em que pese as poucas chances obtidas mantem o mesmo nível qualitativo.

Para se ter uma idéia da veracidade de nossas palavras, basta ver no quadro 4, o que *Ogan*, pai destes dois animais, veio a fazer em nossa reprodução. Com apenas 17 filhos nascidos, sendo 87% deles vencedores, num total de 47 triunfos, *Ogan* ainda foi capaz de conseguir quase 60% de índice de precocidade também é muito bom, com mais de 40% de seus filhos vencendo na primeira temporada, objetivando um significativo sucesso dentro de suas parcas oportunidades. E se isto só não lhe bastasse, suas poucas filhas na reprodução, sete ou todo, até a temporada de 1981, já conseguiram vir a gerar 2 elementos clássicos e um de esfera clássica. *Riracaia*, gerou 4 elementos sendo 2 vencedores, *Africano* (*King Kong* e *Riracaia* (*Faim*); a "Oaks Winner" *Sévres*, gerou a 4 produtos, todos vitoriosos, *Hip Hip* (*Overlord*) com 3 vitórias, *Irina* (*Overlord*) com 2 e *Marucia* (*Renegat*) e *Old Friend* (*Renegat*) ambos com 1; *Easy Life*, gerou 2 produtos sendo 1 deles vencedor, *High Prince* (*Earldom*); a Oaks Winner *Droless*, gerou a 7 produtos, todos vencedores, destacando-se a clássica, *Oh Que Boa* (*Earldom*) com 3 vitórias e mais *Il Va La* (*Earldom*) e *Jungle Man* (*Daddy R*) ambas com 4,

Kouban, Mooving Along e Never Doubt, todas filhas de *Earldon* e vencedoras de 3 carreiras; *Gatley*, gerou 4 produtos, todos filhos de *Earldom* e também vencedores, *Mattelot* (com 4, *Kong Hi* e *Let's Fly* com 2 e *Just a Dream* com 1; *Infiel*, gerou a 2 elementos, ambos filhos de *Earldom* e vencedores, de 1, *Next Time* e *Octavo*, assim como *Ikária*, que com *Earldom* veio a gerar ao clássico *New Attack* (7 vts.) e *One More Kiss* com 1.

E mantendo esta mesma qualidade na arte de reproduzir mesmo com poucas oportu-

nidades o Derby Winner *Eylau*, mantém no quadro 2 um índice de precocidade bastante sugestivo, cerca de 33%, só suplantado por seu índice de produtos vitoriosos, cerca de 80% em poucas gerações estreçadas. Já *Clouet*, tem demonstrando um altíssimo índice de produtos vitoriosos, na base de 90%, e seu índice de precocidade, até agora na casa dos 50% deverá muito melhorar na temporada de 82, já que inumeros de seus filhos da letra K, do Haras Bandeirantes, vieram a vencer logo nas primeiras provas.

Em sendo assim, cremos que se chances forem dadas a animais como *Laughing Boy* e *Novis*, por muito tempo teremos o nome régio de *Sandjar* nas linhas altas dos clássicos nacionais. E como a segunda parte deste artigo, a ser publicado no próximo número, temos a certeza que os criadores nacionais refletirão muito, antes de desperdiçar elementos da linhagem de *Goya II*, ainda existentes em nossos campos de criação, pois, o sucesso do pequenino *Orbaneja*, por incrível que possa parecer, é ainda mais sugestivo.

Quadro 1 — Produção de Sandjar no Brasil e Índices Qualitativos.

Geração	nº de produtos	nº de vencedores	vitórias	vencedores 1º temporada	precoc.	índice de vts.	clas.
54	18	14	59	7	0,38	0,77	0,16
55	20	13	63	9	0,45	0,65	0,35
56	21	11	36	6	0,28	0,52	0,14
57	12	10	27	8	0,66	0,93	0,25
58	06	06	16	4	0,66	1	0,33
59	10	07	23	1	0,10	0,70	0,10
60	07	05	18	2	0,28	0,71	0,13
61	07	06	19	4	0,67	0,85	0,14
62	04	04	21	1	0,25	1	0,00
63	07	04	13	4	0,67	0,67	0,00
64	06	05	23	1	0,16	0,83	0,00
65	07	05	24	5	0,71	0,71	0,28
66	03	03	07	2	0,66	1	0,33
TOTAL	128	93	349	54	0,42	0,72	0,18

Quadro 2 Produção de Eylau e Índices Qualitativos.

Geração	nº de produtos	nº de vencedores	vitórias	vencedores 1º temporada	precoc.	índice de vts.	clas.
75	04	03	20	2	0,50	0,75	0,25
76	04	04	07*	0	0,00	1	0,00
77	04	03	10*	2	0,50	—	0,50
78	03	01	01*	1	0,33	—	—

Quadro 3 — Produção de Clouet e Índices Qualitativos.

Geração	nº de produtos	nº de vencedores	vitórias	vencedores 1º temporada	precoc.	índice de vts.	clas.
72	01	01	02	0	0,00	1,00	0,00
73	05	05	13	2	0,40	1,00	0,00
74	03	03	05	1	0,33	1,00	0,00
75	02	01	02*	1	0,50	0,50	0,00
76	04	04	07*	2	0,50	1,00	—
77	01	01	04*	1	1,00	1,00	0,00
78	04	03	04*	3	0,75	—	—

Quadro 4 — Produção de Ogan e Índices Qualitativos.

Geração	nº de produtos	nº de vencedores	vitórias	vencedores 1º temporada	precoc.	índice de vts.	clas.
61	01	01	07	1	1,00	1,00	1,00
62	02	02	03	0	0,00	1,00	0,00
63	02	02	07	1	0,50	1,00	1,00
64	—	—	—	—	—	—	—
65	01	01	03	1	1,00	1,00	1,00
66	03	03	08	3	1,00	1,00	1,00
67	02	02	04	2	1,00	1,00	0,50
68	03	02	09	1	0,33	0,50	0,50
69	—	—	—	—	—	—	—
70	01	01	04	0	0,00	1,00	0,00
71	02	01	02	0	0,00	0,50	0,00
TOTAL	17	15	47	9	0,41	0,87	0,59

*Ainda não terminaram a campanha.

Características gerais de Gold River

por John Aiscan



Gold River, exemplo típico de cavalo de categoria e vigor para distâncias longas.

O melhoramento da criação de cavalos obtém-se com animais que são bons em qualquer distância e com qualquer idade, pois sem vigor não há sucesso. A razão pela qual os animais velocistas importados da Europa e América do Sul não se deram bem nos E. U. A., é que não possuem o vigor dos animais de meia distância e de fundo. Os velocistas criados nos E. U. A. são melhores do que os da Europa ou América do Sul e, por isso, sob o ponto de vista de performance não são cruzados com velocistas americanos.

Os cavalos que têm categoria e vigor para distâncias maiores, melhoram com a idade. Um exemplo típico é Gold River, que não correu aos 2 anos. Aos 3, melhorava de corrida em corrida e demonstrou capacidade

para distâncias mais longas. Terminou a temporada com uma vitória marcante no Prix Royal Oak (Gr. I), em 3.000 metros. Antes havia ganho 3 corridas, inclusive o Prix de Pomone (Gr. III), em 2.700 metros e duas em 2.000 metros. Aos 4 anos foi bem explorada em distâncias maiores, ganhando o Prix Jean Prat (Gr. I), em 3.100 metros e o Prix du Cadran (Gr. I), em 4.000 metros. O Prix Foy (Gr. III), em 2.000 m, foi sua corrida preparatória para o Arco do Triunfo onde terminou em 3º para Detroit e Lancastrian. Gold River é um animal fundista com aceleração final. Dentre os cavalos que ganharam o Prix du Cadran e o Arco do Triunfo no mesmo ano, deve-se mencionar Levmoos. E, dentre os excelentes animais que levantaram o Arco do Triunfo aos 3 anos e o Prix du

Cadran aos 4, incluem-se: Brantome (que estabeleceu um forte ramo na linha de Brandford); Biribi (considerado pelos conhecedores como o melhor filho de Rabelais); o invicto Caracalla e Puissant Chef.

Gold River é o 5º descendente de Nasrullah a ganhar o Arco do Triunfo. Os outros quatro foram Mill Reef (por Never Bend por Nasrullah), da mesma família de Gold River; San San (por Bald Eagle, por Nasrullah); Detroit (por Riverman, por Never Bend, por Nasrullah) e Rheingold (por Faberge II, por Princely Gift, por Nasrullah).

Gold River é, também, o 2º ganhador consecutivo do Arco do Triunfo, filho de Riverman, sendo o primeiro Detroit. O avô de Gold River, Never Bend, produziu Mill Reef, o melhor cavalo de corrida que já vi ganhar o

GOLD RIVER fêmea, alazã, 1977, França

Riverman	Never Bend	Nasrullah	Nearco Mumtaz Begum
		Lalun	Djeddah Be Faithful
	River Lady	Prince John	Princequillo Not Afraid
		Nile Lady	Roman Azalea
Glaneuse	Snob II	Mourne	Vieux Manoir Ballynash
		Senones	Prince Bio Sif
	Glamour	Djebe	Djebel Catherine
		Tudor Gleam	Ower Tudor Riding Rays

Arco do Triunfo, mais ainda que Sea Bird, pois este, após a corrida estava exausto e com aparência cansada, ao contrário de Mill Reef.

Gold River é uma alazã de tamanho médio, de membros altos e corpo algo cilíndrico. Sua paleta é bem colocada e lhe propicia ampla ação. Sua linha superior poderia ser melhor proporcional e seus joelhos são dobrados para trás, um defeito geralmente observado entre os filhos de Riverman. Seus curvilhões são encurvados e há suspeita de "curbs".

Riverman, seu pai, é um tipo muito masculino, castanho escuro de tamanho médio, de bom perímetro torácico. Sua paleta é bem delineada e os curvilhões são encurvados como os de Never Bend, seu pai.

Never Bend, avô de Gold River, também foi um castanho escuro de aparência muito máscula. Sua cernelha era bem alongada e um pouco alta e a paleta longa e delineada. Seu corpo era mais longilíneo que Riverman. Tinha curvilhões em forma de foice como os de sua mãe Lalun.

O avô materno de Never Bend, o alazão Djeddah, tinha bons curvilhões comparados com outros filhos de Djebel, que os tinha um pouco em forma de foice, mas não tanto quanto os de seu pai Tourbillon, conhecido por este defeito na criação internacional. De todos os produtos de destaque que vi, filhos de Nasrullah, só Never Bend tinha curvilhões em forma de foice. Sua avó Be Faithful (por Bimeleh) também os tinha. O problema do boleto de Never Bend foi a razão principal para sua retirada prematura das pistas aos 3 anos.

O bisavô de Gold River, Nasrullah (por Nearco), foi um animal castanho, tamanho médio, forte e aparência muito masculina. O branco em seus olhos observa-se frequentemente entre cavalos com problemas de caráter e temperamento, como por exemplo Aureole, filho de Hyperion. Nasrullah tinha mais consistência nos ossos e juntas do que qualquer outro filho de Nearco que eu tenha visto. Seus membros dianteiros eram colocados proporcionalmente e seus joelhos perfeitos. Seu único defeito na conformação é que o "miolo" não era muito forte. De todos os filhos de Nearco, Nasrullah foi o que tinha posteriores mais fortes. Seus curvilhões eram fortes e perfeitos.

Gold River é "linebred" de Nasrullah (3x5), Djebel (5x4), Nearco (3x5) e Prince Ro-

se (5x5). Dentre os produtos de Riverman com "inbreeding" ou "linebreeding" de Nasrullah, incluem-se: a boa égua Votre Altesse (3x4), ganhadora do Prix du Flore (Gr. III); o temperamental Grand Mogol (3x4) a boa égua Water Lily (3x5), ganhadora de "stakes" e de \$118,112 nos E. U. A.; Barde-nac (3x4) e Olantengy (3x5). Dentre os produtos de Riverman com "linebreeding" de Djebel deve-se mencionar: Irish River (5x4), líder de sua geração na França; a ganhadora da Poule d'Essai des Pouliches, River Lady (5x4); a boa égua Votre Altesse (5x4); Water Lily (5x4); Dunphy (5x4), que ganhou o Prix Daphnis (5x4).

Gold River representa a combinação bem sucedida entre reprodutores do ramo de Nasrullah, da linha de Nearco e éguas do ramo de Brantome, da linha de Blandford. Nestes últimos anos esta combinação fez muito progresso. Gold River é a melhor égua a representar a cruzada Nasrullah-Brantome. O avô de Gold River, Snob (por Mourne, por Vieux Manoir, por Brantome) é bisneto de Brantome (por Blandford), considerado pelos "experts" como o melhor filho de Blandford. Outros ganhadores de "stakes" filhos de Riverman em éguas por Snob são: Olantengy (Prix la Force-Gr. III, 2º Prix Greffulhe-Gr. II) e atualmente reprodutor na Flórida; Sevres (Prix Coronation); o temperamental Alderman (Prix du Bois Roussel). Outro bom cavalo por reprodutor do ramo de Nasrullah em égua por Snob é Redoutable, 2º na Poule d'Essai des Poulains-Gr. I. O cruzamento de Riverman com égua por Mourne (pai de Snob), resultou em Votre Altesse, ganhadora do Prix de Flore-Gr. III e 2º no Prix de l'Opera-Gr. II. Dentre outros bons cavalos que representam a cruzada Nasrullah-Brantome, incluem-se: Wajima (\$537,637), por Bold Ruler; o excelente reprodutor americano Naska (\$201,404), por Nasram; Galaxy Libra (\$574,405), por Woller Hollow; Kasteel (Prix Dollar-Gr. II, Prix d'Harcourt-Gr. II, etc. e reprodutor promissor na Argentina), por King of the Castle; Shakapour (Grand Prix de St. Cloud-Gr. I, Prix de Guiche-Gr. III, 2º Derby francês), por Kalamoun; Adraan (bom velocista francês, ganhador de provas de Gr. III, Prix St. Georges e Prix du Gros Chesne), por Zeddaan; Virgin (Prix du Calvados-Gr. III), por Zeddaan; Patia (Prix Psyche-Gr. III), por Don II; Exactly So (mais de \$100,000, inclusive Gallorette Handicap-Gr. III), por Caro; Kaldoun (Prix des Reves d'Or), por Caro; Numa (Craven Stakes-Gr.

III), por Bold Lad (Ire); Frenetique (resistente égua francesa, ganhadora do Grand Handicap de Deauville), por Tyrant; Forward Lass (Prix François Andre), por Bold Lad (EUA); Luck of the Draw (Princess Margaret Stakes, Prix de la Porte Maillot-Gr. III), por Auction Ring; Tyrant's Vale, por Tyrant; Lucky Penny (19 vits., \$170,852, Bowie Kindergarten Stakes, Dogwood Stakes-Gr. III), por What Luck; Dernier Violon (Prix d'Alençon), por Zeddaan; Kujyaku (Madrid Free Handicap), por Wolver Hollow. Mill Reef, filho de Never Bend, produziu em égua do ramo de Brantome a Simply Great, ganhador do Dante Stakes-Gr. II em 1982. Os cavalos representantes da cruzada Nasrullah-Brantome são geralmente são e não precoces.

A 5ª mãe de Gold River, Infra Red é a filha mais influente da conhecida égua-base Black Ray. O ramo de Infra Red atuou bem com reprodutores do ramo de Nasrullah e Gold River é a melhor égua e Mill Reef o melhor macho. Outros bons ganhadores de "stakes" desta combinação são: Wollow (2,000 Guinéus, Susse Stakes, Benson & Hedges Gold Cup, Eclipse Stakes, Dewhurst Stakes, todas provas de Gr. I), por Wolver Hollow; Memory Lane (Princess Elizabeth Stakes-Gr. III, irmã própria de Mill Reef), por Never Bend; Regal Light, por Sovereign Path. Gold River é criada nas mesmas linhas de Mill Reef, porque seu pai Riverman é um filho de Never Bend, pai de Mill Reef e Infra Red (5ª mãe de Gold River) é também 4ª mãe de Mill Reef. Gold River foi criada por seu proprietário Jacques Wertheimer na França.

Riverman, pai de Gold River, foi bom na milha na França, alcançando até os 2.000 metros. Suas vitórias mais importantes foram adquiridas na Poule d'Essai des Poulains-Gr. I, Prix d'Ispahan-Gr. I, Prix Jean Prat-Gr. II e Prix Yacowlef. Foi 2º no Critérium des Maisons-Laffitte-Gr. II para Steel Pulse e no Champion Stakes-Gr. I para Brigadier Gerard. E 3º no King George VI and Queen Elizabeth Stakes-Gr. I para Brigadier Gerard e Parnell. Foi líder da estatística de reprodutores na França por dois anos consecutivos, em 1980 e 1981 e atuou bem com éguas do ramo de Djebel, da linha de Tourbillon, como: Irish River (Grand Critérium, Prix de la Salamandre, Prix Morny, Poule d'Essai des Poulains, Prix d'Ispahan, Prix Jacques le Marois e Prix du Moulin de Longchamp, todas provas de Gr. I); River Lady (ganhadora em 1982 da Poule d'Essai des Pouliches), Dunphy (Prix des Chenes-Gr. III, Prix Daphnis-Gr. III), Water Lily (Prix Yacowlef na França e New Move Handicap-Gr. III e \$118,112 nos EUA). Os produtores de Riverman em éguas do ramo de Djebel são geralmente animais são e de bons membros, como Irish River. Os filhos de Riverman com éguas do ramo de Brantome, ganhadores de "stakes", são: Gold River, Votre Altesse, Olantengy, Alderman e Sevres. Seus produtos ganhadores de "stakes" em éguas do ramo de Asterus são: Detroit (Prix de l'Arc de Triomphe) e Laughing River. Policeman, filho de Riverman, ganhador do Derby francês em 1980 tem como mãe uma filha de Barbare, neto de Prince Bio (Prince Rose) e é "linebred" de Prince Rose 5x5x5 e Nearco 4x5x5. Riverman atua bem com éguas descendentes na linha masculina de Wild Risk (Rialto), neto de Rabelais e o melhor produto é Ramanouch (Prix Eclipse-Gr. III). Seu



Glaneuse, mãe de Gold River, égua sã, de categoria internacional.

cruzamento com éguas por Le Fabuleux (Wild Risk) produziu a Bellman (Prix Eugene Adam-Gr. II) e Blanc Rivage (Prix de la Ville Trouville). Os filhos de Riverman, ganhadores de "stakes", em éguas por Dapper Dan, filho de Ribot, são: Grand Mogol e Bardenac, ambos com "inbreeding" de Nasrullah (3x4) e de temperamento e caráter difíceis. Tanto Riverman como Mill Reef, criados nas mesmas linhas representam a bem sucedida combinação entre reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas por Princequillo e seus filhos. Outros ganhadores de "stakes" por Never Bend em éguas por Princequillo são: Gelinotte (líder de sua geração na Venezuela), Memory Lane (Princess Elizabeth Stakes), Never Confuse (\$235,135). E produtos de Never Bend em éguas por filhos de Princequillo, incluem: o jovem e promissor reprodutor Toursion (\$172,123, em éguas por Prince John como Riverman), Full Out (\$357,660, Sapling Stakes-Gr. I), Fun Forever (Bowl of Flower Stakes), Fairway Fable (Pocahontas Stakes, irmã própria de Toursion e Fun Forever), Bends Me Mind (Hill Prince Handicap), Junction (Withers Stakes-Gr. II e Dwyer Handicap-Gr. II). Outros destacados cavalos por filhos de Nasrullah em éguas por Princequillo incluem: Secretariat (16 vits., invicto), Bold Lad (\$516,465, líder dos 2 anos nos EUA), Successor (líder dos 2 anos nos EUA, \$532,254), San San (Prix de

l'Arc de Triomphe, em 1972).

O avô de Gold River, Never Bend (Nasrullah) foi brilhante aos 2 anos quando se colocou em 1.º no Experimental Free Handicap, com 126 libras, para Candy Spots (125), Crewman (125), etc. Aos 2, ganhou o Belmont Futurity, Champagne Stakes e Cowdin Stakes. Aos 3, impressionou com sua vitória no Flamingo Stakes, por 5 corpos. No Kentucky foi 2.º no Woodward para Kelso e no United Nations Handicap, para Mongo. Devido a um problema no boleto, foi retirado prematuramente das pistas. Chegou a correr magnificamente até os 1.800 metros. Tornou-se um dos mais bem sucedidos filhos de Nasrullah na reprodução nos EUA. Seus filhos mais influentes são: Mill Reef (o melhor cavalo visto na Inglaterra desde a II Guerra) e Riverman. Seus outros bons ganhadores incluem: J. O. Tobin (líder dos 2 anos na Inglaterra e ganhador de \$659,555 nos EUA), Iron Ruler (9 vits. e \$455,702 e pai de Aloma's Ruler, ganhadora do Preakness de 1982), Gelinotte (potranca líder dos 2 e 3 anos na Venezuela), Never Bow (\$415,406), Triple Bend (\$366,760), Full Out (\$357,660), Adlibber (\$254,300), no Turning (\$239,185) e Never Confuse (\$235,185). Lalun, mãe de Never Bend, foi excelente corredora e suas 5 vitórias incluem o Kentucky Oaks, Beldame Handicap e, Pageant Stakes. Sua avó, Be Faithful (Bimelech) foi uma ótima égua

resistente, ganhadora de 14 provas e \$189,040, inclusive o Hawthorne Gold Cup e Beverly Handicap (por duas vezes). Never Bend e Nasram (que ganhou de Santa Claus no King George VI and Queen Elizabeth Stakes), são os únicos ganhadores de "stakes" por Nasrullah em éguas da linha de Tourbillon.

A mãe de Gold River, Glaneuse, foi uma ótima e sã égua de categoria internacional, tendo corrido aos 2 e 3 anos ganhando 4 provas, inclusive o Gran Premio del Jockey Club na Itália, Prix Chloe e Prix de Malleret e 2.º no Prix de la Nonette, French Oaks e 3.ª para destacadas éguas como Crepellana e Saraca. Sua melhor performance aos 2 anos foi quando terminou em 3.º no Criterium de Maisons-Laffitte.

Na conformação, Glaneuse é uma égua de tamanho médio muito semelhante a seu pai Snob, inclusive tendo os membros um pouco altos. Seus joelhos são perfeitos. Os curvilhões tem a força necessária e são bem colocados. Glaneuse representa a bem sucedida combinação entre reprodutores do ramo de Brantome da linha de Blandford e éguas da linha de Tourbillon. Dentre outros bons cavalos com esta mesma combinação incluem-se: Demi Deuil (Grosser Preis von Baden, Premio Roma, Prix du Conseil Municipal), por Mournie; Ex Libris (cavalo são, ganhador do Prix du Conseil Muni-

cipal-Gr. II e muito bem sucedido reproduzidor na Argentina), por Exbury; Kernande (Prix d'Aumale, 3º Grand Criterium), por Vieux Manoir; Boran (2º Grand Prix de Deauville, e avô materno de Pharly), por Mourné; The Slave (Prix Eclipse), por Mourné; Via Avis (Coupe de Maisons-Laffitte) por Mourné; o excelente velocista francês Calife (Prix des Yearlings, Prix du Chemin de Fer du Nord, Prix de la Jonchere-2 vezes), por Mourné; Helva (Premio d'Estate na Itália), por Mourné; Toujours Pret (Prix d'Harcourt-Gr. II) por Val de Loir; Arlequino (Prix de Chantilly-Gr. III, 2º Grand Prix de Saint Cloud-Gr. I) por Exbury; Vleuten (Prix Edgar de la Charme, La Coupe e reproduzidor de sucesso na Suécia) por Le Haar.

Gold River é o 3º e melhor produto de Glaneuse com Riverman; os primeiros dois são Gléna (2 vits. e 92,500 fr.) e Sir Godfrey (3 vits. e 146,000 fr.), portanto, ganhadores regulares.

O primeiro produto de Glaneuse foi Gracious (Habitat), ganhadora de 3 corridas aos 2 e 3 anos e de 141,866 francos. Produziu com Targowice (Round Table), à boa velocista Greenway, égua precoce ganhadora aos 2 anos do Prix d'Arenberg-Gr. III e aos 3, do Prix du Petit Couvert-Gr. III. Greenway é "linebred" de Bull Dog (5x5) e seu avô materno é Habitat (Sir Gaylord), neto de Turn-to (Royal Charger, por Nearco), que exerceu forte influência na moderna criação americana. Round Table produziu em éguas descendentes na linha paterna de Turn-to aos ganhadores Royal Gint (\$1,004,816) e Silver Badge (\$152,486). Seu filho Artaius produziu em sua primeira geração a This Day is Done, ganhador aos 2 anos, em 1981, do National Stakes-Gr. III em Curragh e do Norfolk Stakes-Gr. III, em Royal Ascot. Outro filho de Round Table, Advocator, produziu em égua do ramo de Turn-to a Rostov, ganhador na França do Prix du Chemin de Fer du Nord-Gr. III e 2º no Premio Emilio Turati-Gr. I, na Itália. É aconselhável sob o ponto de vista do cavalo ser são em cruzar éguas descendentes de Turn-to com filhos de Round Table, porque Turn-to foi brilhante mas não foi são, o mesmo acontecendo com seus produtos. Round Table foi o cavalo mais são de alta categoria produzido nos últimos 30 anos nos E. U. A.

O avô materno de Gold River, Snob, figurou entre os melhores 2 anos da geração de 1959 na França, quando ganhou o importante Prix de la Forêt. Foi 2º para Lebon L. M. no Criterium de Maisons-Laffitte. Nele estava depositada muita esperança de clássicos mas, infelizmente, sofreu um acidente em sua cocheira na véspera do Prix Greffulhe. O treinador de Snob foi o mesmo de Val de Loir e antes do acidente era cotado melhor do que o próprio Val de Loir. Não chegou porém a ser o mesmo depois do acidente. Em 1962 fez uma boa corrida no Prix de l'Arc de Triomphe, terminando em 4º para Soltikoff, Monade e Val de Loir, à frente de Match, Exbury, Misti, Taine, Carry Back, Aurelius, etc. Aos 3 anos ganhou o Prix de Lutèce, foi 2º para Exbury no Prix Boiard, 3º para Trac e Soltikoff no Prix d'Harcourt e 4º no Grand Prix de Deauville, para Val de Loir, Boran e Torero, sua última apresentação nas pistas. Em 1969, Snob foi líder dos reprodutores na França. Dentre outros bons ganhadores filhos de Snob devem-se mencionar: Goodly (Derby francês, Prix Noailles), Magic Hope (Prix Greffulhe), Batitu

(Prix de la Salamandre, Coupe de Maisons-Laffitte), Cheryl (Prix de l'Opera) e Saint Roch (Grand Prix de Marseille-Vivieux). Foi um grande erro dos criadores franceses vendê-lo tão cedo para o Japão. Snob era um cavalo castanho, muito atraente e de bom físico. Era "estrangulado" abaixo dos joelhos, tinha curvilhões retos e fortes e se parecia mais com seu avô materno Prince Bio. Ele representa a combinação entre reprodutores do ramo de Brantome com éguas do ramo de Prince Bio, da linha de Prince Rose. Outros bons cavalos desta mesma combinação, são: La Lagune (Oaks, Prix de Conde, Prix Vanteaux), por Val de Loir; Lagunette (Irish Oaks e Prix Vermeille), por Val de Loir; Tennyson (Grand Prix de Paris, 2º Derby francês), por Val de Loir; La Scandalosa (Oaks da Espanha), por Vamos; Taraval (Prix des Chenes, Prix Delatré, Prix Lagrange), por Mourné; Moon Mountain (Morrinstown Stakes na Irlanda, 4º Derby de Epsom), por Mourné; o temperamental Belbury (Prix de Chantilly, 2º Grand Criterium e Prix Noailles, atualmente reprodutor no Japão), por Exbury; Beaugency (Gran Premio di Milano, Prix Hocquart, etc.), por Val de Loir; Le Val Malard (por Val de Loir).

O pai de Snob, Mourné, foi a esperança no Derby para o falecido R. B. Strassburger, mas esta esperança desapareceu quando fraturou o sesamóide no Prix Daru, sua segunda apresentação aos 3 anos. Aos 2 anos ganhou o Prix Yacowlef e o Prix des Chenes. Em sua reapresentação aos 3 anos, ganhou fácil o Prix Daphnis. Sob o ponto de vista de conformação era um alazão grande, alto e de linha superior pesada. Seus curvilhões eram retos e fortes como os de seu pai Vieux Manoir e seu avô Brantome. Mourné também não representa o tipo Brantome. Pessoalmente vi os seguintes ancestrais do pedigree de Mourné e com os quais não se parece com nenhum: Vieux Manoir, Brantome, Vieille Maison, Vieille Canaille, Vitamine, Ballynash, Nasrullah, Nearco e Bleenheim. Mourné atuou bem com éguas da linha de Tourbillon, produzindo Demi Deuil, The Slave, Vesuve, Boran, Visavis, Memours, Calife, Mourné e Helva. Os melhores produtos de Mourné em éguas da linha de Prince Rose, são: Snob, Taraval e Moon Mountain. Sua cobertura com éguas da linha de Fairway foi bem sucedida com: o corajoso, consistente e "desafortunado" fundista Rock Roy (Prix du Cadran e 2 vezes desclassificado do 1º lugar na Ascot Gold Cup); com Montpellier (Prix Perth) e a boa égua Mirna (Prix de la Forêt, Prix de la Grotte, Prix de Malleret e Prix du Moulin de Longchamp). Os melhores produtos de Mourné em éguas por Tantieme são: Sun Sun (Prix du Petit Couvert e atuando bem na reprodução no Chile) e Kadru (reprodutor na Austrália). Com égua filha de Vandale produziu ao grande e forte alazão Frontin (Prix d'Harcourt, Prix Gontaut-Biron, Prix la Force, etc).

A 2ª mãe de Gold River, Glamour, foi criada na Irlanda e ganhou somente uma corrida insignificante num hipódromo menor da França. Glaneuse é seu melhor produto e sua irmã própria Glamorous foi ganhadora regular aos 3 anos na França antes de ser vendida para a Inglaterra. O cruzamento de Glamour com Spy Well (Mark-Well), produziu a boa égua Gleam, ganhadora do Prix Minerve, 2ª no Criterium des Pouliches e 1,000 Guinéus da Inglaterra e mãe

de Gleason (por Nijinsky), ganhador de 2 corridas aos 2 e 3 anos e de 5 sobre obstáculos na Inglaterra. Outros filhos ganhadores de Glamour são: Va Vite (1 vit. e 14,296 francos), por Vimy; Miss Glamour (1 vit. e 62,000 francos), por Zeddaan; Glamour Girl (2 vits. e 48,300 francos), por Riverman; Glamour King (1 vit. e 71,000 francos), por Roi Lear; Mousseline (2 vits. e 36,300 francos), por Beaugency.

A 3ª mãe de Gold River, Tudor Gleam, foi uma ganhadora regular. Atuou bem com Sovereign Path, neto de Nasrullah, e desta combinação veio Regal Light (Royal Hunt Cup, bom reprodutor na Austrália); e Sovereign Clean (Grand Criterium International d'Ostende, 2º Grand Prix de Bruxelles). Tudor Gleam, mãe de Regal Light e Sovereign Gleam é filha de Infra Red, cuja outra neta, Wichuriana, produziu com Wolver Hollow (Sovereign Path) a Wollow, líder de sua geração aos 2 anos na Inglaterra. Temos aqui prova de que esta família atua bem com o sangue de Grey Sovereign. Regal Light e Sovereign Gleam têm "inbreeding" de Nearco (4x3) e Gainsborough (4x4).

Riding Rays, 4ª mãe de Gold River, tinha melhor categoria nas pistas, ganhando 2 corridas e colocando-se em 2º no Nassau Stakes e em 3º no Cheveley Park Stakes. Sua, filha, Love Lyric (Prince Chevalier), produziu com Sea Bird, a Dubassof, um cavalo são que ganhou 11 corridas nos E. U. A. e \$304,000, inclusive o American Derby-Gr. II e o Arlington Classic-Gr. III, mas não tinha aceleração final e foi um fracasso como reprodutor na Inglaterra.

Infra Red, 5ª mãe de Gold River, produziu Red Ray, muito parecido com seu pai Hyperion, que não chegou a correr e a qual vi diversas vezes na Almahurst Farm, Kentucky. Red Ray, por sua vez, produziu Virginia Lane (Count Fleet), que é mãe de 5 ganhadores, o melhor deles sendo Berkeley Springs (por Hasty Road), uma das melhores potranças de sua geração nas Ilhas Britânicas, onde ganhou 3 corridas, inclusive o Cheveley Park Stakes e foi 2ª nos 1,000 Guinéus (para Glad Rags) e no Oaks (para Valoris). A filha de Virginia Water, Milan Mill (por Princequillo) teve carreira insignificante, descolocando-se em sua única apresentação, o que não a impediu de tornar-se uma excelente reprodutora. Adquiriu fama internacional com Mill Reef, o melhor cavalo que vi atuar nas pistas da Europa. Na conformação, Mill Reef é um cavalo castanho de tipo pequeno, mais parecido com seu avô materno, principalmente no tipo e expressão. Tem canelas alongadas, curvilhões retos como os de Princequillo, podendo ser um pouco mais próximos do chão. Representa a combinação bem sucedida entre reprodutores do ramo de Nasrullah e éguas por Princequillo. Mill Reef e Secretariat são os melhores animais desta famosa cruz. Mill Reef tem tido um enorme sucesso como reprodutor e entre seus melhores produtos incluem-se: Acamas (Derby francês, Prix Lupin, etc.), Shirley Heights (Derby de Epsom, Irish Derby, Dante Stakes, etc.), Gint of Gold (Derby italiano, Grand Prix de Paris, Preis von Europa, etc.), Fairy Footsteps (1,000 Guinéus da Inglaterra), Simply Great, Milford, Main Reef, Idle Waters e Millionaire. Memory Lane, irmã própria de Mill Reef, é ganhadora de 2 provas, inclusive o Princess Elizabeth Stakes-Gr. III.

A filha de Infra Red, Excelsa (por Owen



Snob, avô materno de Gold River, um dos melhores da geração de 59 na França, aos dois anos.

Tudor), ganhou 6 corridas e colocou-se em 2º no Blandford Stakes. Coberta por Arctic Prince (Prince Chevalier) produziu Exar, um cavalo são e resistente que com a idade foi melhorando. Dentre suas vitórias destacam-se o Gran Premio d'Itália, Gran Premio di Milano e Doncaster Cup. Exar era um tipo de membros altos e corpo "enxuto", como seu pai Arctic Prince e seu avô Prince Chevalier. Era "estrangulado" abaixo dos joelhos, com tendência a joelhos dobrados para frente e seus curvilhões retos e gaskins estreitos são características típicas de seu pai e avô. Exar representa a bem sucedida combinação entre Arctic Prince e éguas da linha de Hyperion como: Black Prince, Articulate e Cool Debate. Sua irmã própria, Wichuria (Worden) desclassificada em suas atuações, produziu com Wolver Hollow (Sovereign Path) a Wollow, líder dos 2 anos da geração de 1973 na Inglaterra. Wollow obteve 9 vitórias, inclusive os 2,000 Guinéus-Gr. I, Eclipse Stakes-Gr. I, Benson & Hedges Gold Cup-Gr. I, Dewhurst Stakes-Gr. I, Champagne Stakes-Gr. II e Greenham Stakes-Gr. III. É um castanho escuro de tipo grande, de mãos em pé e joelhos dobrados para trás. Sua paleta é bem delineada, os posteriores são fortes e os curvilhões bem colocados e com a força necessária. Seu único defeito como reprodutor na Inglaterra atribui-se ao fato de seus filhos não terem membros

bons.

Outra filha de Infra Red, Red Briar (Owen Tudor), tinha mais categoria ganhando 3 corridas, inclusive o Ebbisham Stakes. Sua combinação com Supreme Court (Precipitation) resultou em Pipe of Peace. Apesar de Pipe of Peace não ter a constituição genética para ser um animal precoce aos 2 anos, atuou muito bem com esta idade ganhando facilmente o Middle Park Stakes. Obteve 3º nos 2,000 Guinéus para Crepello e Quorum e no Derby só Crepello e Ballymoss lhe foram superiores. Vi Pipe of Peace no Woodland Stud, em New South Wales (Austrália). Era um castanho escuro de tamanho médio, mais do tipo e expressão de Owen Tudor e Supreme Court. Sua linha superior era bem proporcionada, a paleta delineada e um bom perímetro torácico. Tinha consistência óssea suficiente abaixo dos joelhos e uma leve tendência a joelhos dobrados para frente. Seus curvilhões eram perfeitos. A combinação de Red Briar com Big Game produziu Big Berry, ganhadora do Newmarket Foal Stakes e Guernsey e July Cup. Na conformação Big Berry era a imagem de seu pai Big Game, um castanho escuro de ossatura forte e de tipo comum, curvilhões retos e "gaskins" largos. Sua combinação com Tudor Minstrel (Owen Tudor) produziu Zigane, ganhadora aos 2 anos do Cherry Hinton Stakes e se parecendo muito com sua

mãe na conformação. Zigane é "inbred" de Owen Tudor (2x3). Dentre outros bons ganhadores com "inbreeding" de Owen Tudor inclui-se Zino (4x4), ganhador dos 2,000 Guinéus. A filha de Big Berry, Cranberry (Aureole), com "inbreeding" de Hyperion (4x4), ganhou uma corrida e é uma égua de tipo muito nervoso. Sua cruz com o excitado Relko (Tanerko, por Tantieme) produziu Kawkoteino, que também foi altamente tenso e ganhou em sua estréia o Prix Juigne e mais tarde foi 3º no Prix La Force. Dentre outros ganhadores de "stakes" filhos de Relko em éguas da linha de Hyperion, temos Fidel (Newbury Autumn Cup), Royal Echo (Peter Hastings Stakes, Daily Mirror Handicap) e Menham (Handicap de St. Cloud). Tanerko, pai de Relko produziu melhores cavalos para obstáculos do que para corridas rasas. Seu melhor ganhador sobre obstáculos é Chakhansoor. No início Kawkoteino não teve oportunidade no haras. Tornou-se famoso através de seu filho Argument, ganhador da Washington D. C. International, Grand Prix Prince Rose (Bélgica), Prix d'Harcourt e sua colocação no Prix de l'Arc de Triomphe, para Detroit.

Gold River e Mill Reef, os dois ganhadores do Arco do Triunfo, do ramo de Infra Red, da família de Black Ray descendem na linha paterna de Nasrullah com a qual esta família atua muito bem.

Almoço, no dia do Derby, reune muitos criadores

A nova sistemática adotada para a distribuição de prêmios, em Cidade Jardim, foi o motivo básico da fala de Francisco Eduardo Homem de Mello, membro da Comissão de Fomento, na saudação que fez aos criadores presentes ao tradicional almoço que o Jockey Club de São Paulo oferece por ocasião do Derby Paulista. A par da apreciação daquela providência, que trouxe paz à família turfística de São Paulo, atendendo seus anseios, o atuante dirigente fez outras considerações interessantes, inclusive sobre o desempenho de animais brasileiros nos Estados Unidos.

Foi esta a saudação de Francisco Eduardo Homem de Mello:

Coube-me a honra de saudar em nome da Diretoria do Jockey Club de São Paulo as autoridades e criadores que se encontram participando do tradicional almoço que se realiza por ocasião da disputa de mais um Derby Paulista. O sexagésimo sexto.

Quero agradecer aos que amavelmente estão presentes à nossa festa e desejar a todos, que as novidades e surpresas, tão próprias do Derby-Day, sejam alegres e cheias de amizade.

O êxito do turfe depende fundamentalmente da boa recompensa e da satisfação esportiva. A adoção a partir de julho deste ano de uma sistemática pioneira na distribuição de prêmios para as corridas de Cidade Jardim vai beneficiar de forma sensível o turfe de São Paulo. E essa sistemática consiste no reajuste trimestral das dotações baseado num percentual fixo de 11% sobre o movimento bruto das amostras.

O trabalho que continua sendo realizado pela Diretoria do Jockey Club de São Paulo, vai apresentando bons resultados apesar das dificuldades da situação atual.

Todos sabem da importância da arrecadação através do movimento de apostas, pois ela é a fonte de receita que irá possibilitar a movimentação da máquina administrativa e turfística. Pois justamente com a introdução de novas máquinas computadoras nas agências de apostas, nosso movimento aumentou na ordem de trinta por cento, depois dos primeiros 60 dias da instalação do equipamento.

E sobre esse aumento serão os seguintes para o primeiro trimestre de 1983 — Páreo de 2 anos Cr\$ 806.250,00 — Páreo para animais de 3 anos Cr\$ 645.000,00 — 4 anos Cr\$ 516.000,00 — 5 anos Cr\$ 387.000,00 e 6 anos Cr\$ 322.500,00.

Dentro em breve, e a Diretoria tem se esforçado bastante para que esse "breve" seja o mais rápido possível, estaremos com o circuito fechado de televisão em pleno funcionamento e a mecanização em todas as agências de apostas da grande São Paulo.

Nos Estados Unidos, no meio turfístico os computadores não são utilizados apenas para melhorar o movimento de apostas. São usados também no fomento e na criação fornecendo dados de extrema importância para o aprimoramento genético do animal, balanceamento de rações, cruzamentos mais indicados entre determinadas linhas,

pedigrees, campanhas completas com índices já calculados ano a ano de I.P.M. etc.

Pois bem, é exatamente nesse sentido que chamamos a atenção dos presentes, para que se reúnem as forças dos Jockeys Clubes, da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos de Corrida e da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalos Nacional e se empenhem na instalação de um computador que forneça dados às diversas capitais de Estado, onde seriam instalados terminais para modernizar e dinamizar essas informações tão úteis aos criadores.

A título de curiosidade, extraído de um trabalho publicado na revista americana Blood Horse, de autoria de David L. Heckerman que pesquisou dentre 6776 éguas puro sangue inglês que produziram a partir de 1950 pelo menos um produto clássico, somente 5% ou 333 dessas éguas deram 3 ganhadores clássicos. 95% das reprodutoras com um filho clássico ou 6443 éguas não produziram mais dois produtos clássicos.

Dai ser extremamente raro uma égua reprodutora ter gerado três produtos clássicos.

Canata, mãe de Canavial, Caucaso e Canaletto foi uma dessas raridades cujo sangue continua presente através de sua bisneta Off the Way, líder absoluta de sua geração.

Rum Bottle Bay, mãe de Mo Bay também está incluída entre essas éguas raras, pois além do reprodutor do Posto de Fomento, produziu as clássicas Pimento Drum e Unity Hall. E Unity Hall irmã própria de Mo Bay, neste ano passou a fazer parte desse time de éguas raras, mãe de três produtos clássicos, uma vez que depois de ter gerado as éguas clássicas Glory Glory e Croquis, produziu um dos melhores potros da geração de 1982 — Linkage — 2º colocado no Preakeness Stakes, 4º colocado no Bel Mont Stakes e brilhante vencedor do Blue Grass Stakes, prova de Grupo I, quando derrotou Gato del Sol, ganhador do Kentucky Derby por 6 corpos.

Sem o computador o trabalho de David L. Heckermann seria praticamente impossível e jamais se daria o valor real a uma égua de três produtos clássicos.

Ainda sobre computadores gostaria de comunicar que recebemos dos Estados Unidos através da Biblioteca da Comissão de Fomento, 12 volumes que contêm a relação de todas as éguas que tiveram produtos corridos naquele país de 1º de janeiro de 1930 a 31 de Dezembro de 1981, trabalho esse feito todo por computador.

Como é do conhecimento dos presentes alguns animais brasileiros estiveram correndo nos hipódromos do Tio Sam.

Os resultados a seguir apresentados foram surpreendentes e acredito que dentre os criadores poucos tenham conhecimento dos mesmos.

1) Aundel, por Jolly Jocker e Pretenciosa por Sandjar obteve 8 vitórias, 11 colocações, levantou \$ 59.915 e estabeleceu o record para os 1.700 metros na areia no hipódromo de Mouth Park com o tempo de

1"44"4/10.

2) Maverick, por Xaveco e Bianca por El Cid obteve 4 vitórias, 3 colocações \$ 42.683, levantou 2 clássicos e bateu o record dos 1.800 metros na areia no hipódromo de Hialeah Park com o tempo de 1"48".

3) Emerald Hill por Locris e Embua por Sunny Boy obteve 1 vitória e 2 colocações \$ 31.320 e 3ª colocada no importante New York Handicap.

4) Etito por Zaluar e Biotita por Kings's Favourite obteve 1 vitória e 11 colocações e \$ 32.375.

5) Esopo por Astrólogo e Azedinha por Cartujo obteve 12 vitórias e 33 colocações e \$ 31.716.

6) Obelisco por Kameran Khan e Drosera por Destino obteve 5 vitórias e 1 colocação inclusive o clássico Emereville Stakes e \$ 66.937.

Quero participar aos presentes que o Sr. Milton Lodi, titular do Haras Ipiranga é o criador do animal brasileiro que obteve a maior soma ganha nos Estados Unidos: Obelisco, assim como meu pai, Juca Homem de Mello é o criador do animal brasileiro que obteve o maior número de vitórias nos Estados Unidos: Esopo.

Se não fosse o computador nós nunca teríamos tomado conhecimento desses números tão expressivos.

Convém lembrar também que outras entidades de criação de cavalos de outras raças já instalaram no Brasil computadores para seus serviços.

Pelo que foi exposto, verifica-se que, na época atual o computador não só é necessário mas essencial.

Em tempos pioneiros porém houve pessoas que muito se distinguiram nos meios turfísticos. E' pensando neles que para o ano de 1983 será criada uma nova prova clássica e a Diretoria do Jockey Club de São Paulo irá prestar uma justa homenagem ao diretor, criador, proprietário e grande amigo do Jockey Club, Renato Junqueira Netto.

Profundo conhecedor do cavalo, foi um dos proprietários mais bem sucedidos; Edelweiss, Fanfarra, Katleen Lavinia foram algumas de suas importantes escolhas.

Quando foi diretor chegou a trazer mudas de grama Batataes de sua fazenda para plantar a raia de Cidade Jardim. Foi juiz único da exposição de potros e sua famosa farda vermelha ainda continua brilhando nos nossos dias. Mais do que acertada foi a decisão unanime da Diretoria na escolha do homenageado Renato Junqueira Netto.

Todos os anos por ocasião do almoço do Derby temos distribuído uma lembrança.

Este ano iremos sortear entre os criadores presentes uma cobertura do reprodutor Executioner para 1983 — Temporada Sul Americana.

Como pode ser visto no painel de entrada, seus filhos já levantaram nos Estados Unidos a impressionante soma de 3 milhões de dólares.

A todos os presentes a Diretoria do Jockey deseja um ótimo final de ano e um 1983 cheio de vitórias.

ABCCC divulga relação de éguas, vivas, com filhos ganhadores de provas de grupo ou clássicos

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida procedeu a um levantamento geral das reprodutoras, vivas, em serviço no Brasil que, até 30 de junho do corrente ano tenham dado filhos ganhadores de provas de grupo ou clássicos, segundo dados oficialmente registrados no *Stud Book Brasileiro*.

É esta a relação:

GRUPO I

Amica Mia (73), por Zenabre; Anything Once (70), por Ridan; Arveja (62), por Atadito; Auriga (69), por Lennox; Babel (58), por Sayani; Belta (65), por Mogul; Bobolina (65), por Sandjar; Botija (66), por Nordic; Brise Fer (65), por Inshalla; Caçulinha (66), por Coaraze; Candle (66), por Adil; Chadai (66), por Sandjar; Chingola (62), por Anaram II; Colatina (65), por Royal Forest; Darsena (68), por Polyway; Delatora (65), por Mogul; Delicious Night (66), por Midsummer Night II; Echarpe (66), por Tang; Elianne (65), por Marc; Ella Belle (71), por Tapioca; Emmet (61), por Blackamoor; Esgrimista (67), por Flamboyant de Fresnay; Eugenie (65), por Nisos; Eulaia (61), por Quiproquô; Evenness (68), por Aristócles; Exarque (68), por Exbury; Fifia (62), por Wilderer; Fiordalisa (69), por Earldom II; Fontanella (62), por Blackamoor; Frimousse (58), por Radar; Galliera (58), por Manguari; Girl Jane (68), por Misti IV; Grã (63), por Mât de Cocagne; Ikaria (72), por Ogan; Jannyco (66), por Nasco; Juturna (66), por Zuido; Jybarine (60), por Adil; Kala (68), por Hypocrite; Klepshydra (65), por Pan; La Malma (71), por Manacle; La Marveille (60), por Bozzeto; Leréia (67), por Mât de Cocagne; Linierette (60), por Burpham; Liselotte (66), por Maki; Love Song (66), por Fastener; Luzon (66), por Fastener; Maba II (66), por Mourne; Maiança (62), por Caporal II; Malaisia (69), por Sun Glade; Mandáia (64), por Nordic; Merry Sunshine (68), por Santa Claus; Mitzvah (67), por Coaraze; Naide (69), por Waldmeister; Nallie (65), por Takt; Nazarena II (63), por Ulano; Nenina (65), por Gaudemus; Nogueira II (70), por Gay Garland; Nuza (69), por Waldmeister; Orbosa (65), por Mogul; Pavane (70), por Chio; Pianura (65), por Gabari; Pontilla (69), por Rayon Vert; Quarana (68), por Pharas; Queen Fahraya (66), por King; Favourite; Queen Paradise (66), por Pantheon; Quérsia (60), por John Araby; Quivive (57), por Jolly Jocker; Redbrick (72), por Crepello; Revista (66), por Richmond; Revlon (67), por Aram; Rodésia (61), por Dernah; Rubella (61), por Hamdam; Sang Froid (63), por Cynos; Show Girl (69), por Xadrez; Sintra (64), por Montparnasse; Skyle (69), por Aureole; Snow England (66), por Snow Cat; Snow Girl II (66), por Snow Bird II; Sororoca (57), por Marveil; Spring Gypsy (70), por Sky Gypsy; Starita (62), por John Araby; Tacira (67), por Royal Chief; Tezeta (65), por Anaram II; To Break (71), por

Kurrupako; Trevisa (70), por Kurrupako; Uapiti (61), por Sandjar; Urutá (64), por Hurcade; Usité (57), por Eboo; Varanda (71), por Gabari; Violet (58), por Pharel; Witchery (69), por Sicambre; Xayana (66), por Major's Dilemma; Xula (66), por John Araby; Zaiapan (67), por Dusseldorf.

GRUPOS II E III

Abiga (70), por Desert Call II; Aganet (69), por Snow Cry II; Alviento (64), por Tapuia; Aledana (68), por Jerry Honor; Almeria II (68), por Astro; Amethyste (63), por Moutiers; Amuck (64), por Tatân; Amusante (64), por Royal Forest; Ana Lady (71), por Anatol; Anomedusa (56), por Mister Clube; Arenada (63), por Jocelyn; Arrasada (64), por Imaginado; Assessora (63), por Aram; Badessa II (67), Bonnard II; Beladona (68), por Quintuplus; Beze (61), por Scooter; Black Bess (69), por Laurel; Brigitte (69), por Good Time; British Blue (65), por Iror; Brombilla (65), por Corpora; Butte (65), por Mehdi; Caliope I (59), por Quiproquô; Cat Nap (69), por March Past; Chamisa (71), por Bagdad II; Chilsa (61), por Borbollon; Clarabella (64), por Klairon; Clavelilla (59), por Tudor Castle; Claviger (72), por Waldmeister; Clonee (66), por Inshalla; Con Amour (69), por Yata Nahuel; Cracóvia (70), Hurcade; Curiosodad (70), por Deauville; Decenal (60), Swallow Tail; Déia (63), por Major's Dilemma; Divertida (62), Guaycurú; Damage's Dilemma (68), por Major's Dilemma; Droless (67), por Ogan; Dulcine (64), por Coaraze; Dury (68), por Garboleto; Dynastie (67), por Fogoso; Elaina (73), por Captain Kidd II; Elamiur (66), Xaveco; Emotion (73), por Song; Epinette (61), por Blackamoor; Fair Fortune (62), por Fairfax; Fancy Doll (66), por Adil; Fardella (63), por Farinelli; Férua (62), por Alberigo; Filipica (61), por Lucidon; Fine Champagne (61), por Fanatique; Flamme II (71), por Dalry; Gadia (62), por Lucidon; Galilea (63), por Fort Napoléon; Gamenha (64), por Four Hils; Gas Mask (71), por Decorum; Gelsa (63), Fort Napoléon; Gibelina (63), por Quebec; Girice (63), por Alberigo; Grisel (69), por Taurus II; Guaira (58), por Flamboyant de Fresnay; Haariella (70), por Le Haar; Haé (64), por Zuido; Hit Last (71), por Hit Parade; Iaga (65), por Wilderer; Indira (66), Cigal; Jaruce (65), por Maki; Jendra (61), por Pewter Platter; Jerusalém (69), por Dart Board; Jovial Princess (62), por Jovial Juror; Jovita II (61), por Castigo; Juliata (68), por Panther; Jupicai (66), por Rieck; Jurubeba (61), por Kameran Khan; Kanaia (62), por Pewter Platter; Kildessa (68), por Cigal; Lady Jalna (70), por Sancy; Laurelle (66), por Fort Napoléon; Leve Brisa (69), por El Astéroide; Liberté (66), por Fort Napoléon; Liliácea I (66), por Fastener; Liliácea II (72), por Tapuia; Lily Bee (68), por Minotouro; Lobuna II (60), por Juan Tenório; Mabird (71), por Kamel; Marseillaise (67), por Alípio; Matha Hari

(69), por Estheta; Mendoza (67), por Alípio; Mi Ranchera (64), por Caraiibo; Mileda (64), por Pewter Platter; Montemê (60), por Monterreal; Nados (71), por Abdos; Nassau Melody (67), por Tudor Melody; Neferté (66), por Presidium; Nove Horas (63), por Nisos; Obélia (64), por Gabari; Obliqua (60), por Guayaquil; Ocara (55), por Normanton; Octava (62), por Oise; Oitiva (64), por Caporal II; Okia (71), por Chio; Only Love (66), por Kameran Khan; Ora Veja (66), por Takt; Orlane (70), por Sillage; Oulu (72), por Incaico; Pale Hands (68), por Pall Mall; Panatela (67), por Kameran Khan; Pepa Bandera (70), por Flash Gordon; Pirma (67), por Pewter Platter; Provexi (67); por Luxemburgo; Quivafalá (68), por Pharas; Retidão (74), por Ortis; Sambina (64), por Scotch; Scarlet O'Hara (60), por Torpedo; Snow Leaf (69), por Snow Cat; Sol y Sombra (61), por Granado; Solderã (62), por Brumazon; Tabruska (65), por Jocelyn; Tailândia (60), por Coaraze; Tairôa (66), por Estator; Tentation (62), por At Home; Too Pretty (68), por Troubador; Tríplice (69), por Crimêa; Tropical Beauty (64), por Aristophanes; Turf (67), por Primera; Turbulence (63), por Al Mabsoot; Tyburn (63), por Relic; Uira (70), por Silver; Una Bianca (66), por Aro; Undina (70), por Burpham; Uniata (61), por Egeu; Urganida (64), por Coaraze; Xanacy (67), por Antelami; Xicanela (69), por Xasco; Zaguita (64), por Zago; Zig Zig (68), por Svengali.

CLÁSSICOS

Abadytt (67), por Valmy; Afeiçoada (63), por Timão; Aflorada (68), por Sing Sing; Albricias (70), por Panther; Almalinda (60), por Mon Talisman; Alva (61), por Best; Ancient Star (69), por Ancient Light; Arbelles (70), por Aristocles; Até Já (64), por Rob Roy; Bacury (71), por Blue Jet; Bagnes (74), por Bagdad II; Baliville (62), por Boungainville; Balkis (73), por Milord; Ballygay (71), por Gay Garland; Baucis (69), por Matador II; Bauska (70), por Ceibo; Belfan (69), por Dusseldorf; Belle Noir (65), por Vândalo; Bettita (64), por Idaho; Bimba (70), por Dart Board; Biora (68), por Pien; Blushing Maid (71), por Red God; Bonequinha do Sul (68), por Feston; Bonjour Tristesse (69), por Vaudeville; Bordelesa (60), por Enterprise; Brazuca (70), por Clydegate; Buriola (60), por Astrólogo; Cajamarca (65), por Chivalry II; Celoidina (73), por Resuello; Christine (63), por Profundo I; Cicloide (68), por Pechazo; Clarity (63), por Canthare; Clementine (66), por Mehdi; Con Alba (70), por Yata Nahuel; Con Tammy (70), por Yata Nahuel; Convencida (68), por Rob Roy Corejada (64), por Elpenor; Chantilly II (68), por Malambo; Criscida (68), por Flamboyant de Fresnay; Crisxa (60), por Angelico; Cynara (64), por Quasi; Dalmácia (61), por Don Mac; Daniele (67), por Aristócles; Dannata (66), por Pharas; Demimonde (70), por Corpora; Derrubada (67), por Ortile; Dircinha

(70), por Itacaré; Donguita (69), por Flamboyant de Fresnay; Dorbe (66), por Tudor Melody; Dulcinka (61), por Peter's Choice; Easy Sun (73), por Solazo; Eclésia (63), por Qui-proquó; Ediécia (66), por Royal Chief; Editorial (68), por Código; Elanza (66), por Faublás; Elasson (65), por Elpenor; Eldunia (66), por Elpenor; Elemá (64), por Major's Dilemma; Eliminatória (68), por Heros; Eliséia (65), por Elpenor; Emergência (65), por Desafiando; Encomenda (62), por Eppi D'Or VIII; Epicure (67), por Richelieu; Estabela (66), por Estensoro; Estrofe (66), por Panther; Européia (71), por Estheta; Exelent (71), por Hot Dust; Exeltime (68), por El Gustavo; Exuberante (61), por Maki; Eyeshadow (71), por Luthier; Ezzel (75), por Lemmy; Fadiga (62), por Qui-proquó; Farinetti (66), por Farinelli; Farolina (68), por Piraquê; Fócia (64), por Royal Forest; Foggy Bell (68), por Aggressor; Frígia (62), por Melody Fair; Garota de Ipanema (60), por Iror; Gimenes (71), por Sancy; Glíptica (63), por Mât de Cogne; Gloomy (72), por Cipol; Granfina (63), por Fort Napoléon; Greek Princess (71), por Atlas II; Grifa (71), por Nordic; Guta (70), por Kacônio; Hava (71), por Corpora; Hégia (66), por Maracaibo; Heréia (64), por Mât de Cogne; Hiawatha (63), por Maki; Hípica (71), por Sillage; Honavita (69), por Honorable; Iliana (69), por Minotauro; Ilke (69), por Pass The Word; Invicta (60), por Irrintzi; Itaka (67), por Kalas; Itamaige (69), por Itamaraty; Ivanoska (61), por

Cantegril; Janca (60), por Clarão; Jarabla (65), por Aram; Jarjura (63), por Crown Prince; Jarming (63), por Zefir; Jassa (67), por Cigal; Joselera (70), por José Raul; Joviality (71), por Battle Plan; Jupira (65), por King's Favourite; Kelle (63), por Cromwell; Kicoisa (61), por Nordic; Krakatoa (62), por Romney; La Candela (68), por Anselmo; La Fiesta (63), por Takt; La Jarana (70), por Monitor; La Pioggia (69), por Empire; Labiana (66), por Pechazo; Lady Carclew (65), por Mark Yewell; Lady Hilda (73), por Nageur; Lady Nice (63), por Estremadur; Lascaville (65), por Boungaiville; Legalidad (63), por Baltimore; Lidália (66), por Kraus; Lígia (64), por Mogul; Limôges (66), por Fort Napoléon; Luella (61), por Idaho; Lulu Belle (63), por Takt; Macina (65), por Macip; Magran (68), por Magnata; Marca (67), por Clear Day; Mariala (68), por Sun Glade; Mariana (69), por Hurcade; Meta Bulla (63), por Magabit; Monabe (68), por Imaginado; Montemaná (60), por Monterreal; Mystic (66), por Datour; Namiris (63), por Vândalo; Necromancie (63), por Dernah; Nicol (70), por Tamino; Nilsita (72), por Sinful; Nonca (60), por Fanatique; Dak Spring (66), por Takt; Oirama (64), por Quebec; Opalina (64), por Caporal II; Orizaba (69), por Haseltine; Ótica (68), por Jambolaio; Pairesse (64), por Faublás; Palmas (68), por Vallauris; Paracema (65), por Silicon; Paródia (61), por Voluntário; Paulinha (60), por Torpedo; Pedralva (65), por Adil; Petit Pois

(69), por Skymaster; Poupette (67), por Kameran Khan; Pratinha (61), por Timão; Prety Baby (58), por Strong l'Th'Arm; Priana (65), por Profundo I; Princesa Astrid (59), por Best; Princesa Moura (65), por Forestry; Princequiguá (66), por Prince Gary; Promotora (65), por Profundo I; Prússia (66), por Profundo I; Quarea (62), por Quasi; Quexinha (68), por Loconde; Ralete (70), por Juchero; Rampour (65), por Iror; Rendeira (62), por Stavanger; Revelação (65) por Hurcada; Riojana (70), por Branding; Rita Lou (69), por Jatile; Ronde de Nuít (65), por Quasi; Rosa Morena (60), por Orosco; Royal Duchesse (65), por Gric; Royal Nordic (65), por Al Mabsot; Santana II (66), por Argur; Saquara (70), por Fermont; Seita (68), por Crimeia; Semiton (63), por Cynos; Smirna (66), por Rumor; Sustancia (66), por Scooter; Tanie (68), por Tudor Tale; Tindienne (71), por Pewter Platter; Tiratrica (69), por Tirano; Toseida (67), por Bedel; Tridulce (70), por Flash Gordon; Uleplata (63), por Ulemá; Upa Negrinha (64), por Major's Dilemma; Urubá (68), por Tapuia; Urna (65), por Thermidor; Utope (69), por Nageur; Vacation (71), por El Califa II; Verna (62), por Cobalt; Vasca Rúbia (70), por Schotis; Veramar (65), por Milord; Vertente (61), por Lucidon; Vila Oeste (63), por Duncan; Vilma (73), por Tom Poker; Viviana II (68), por Vitêlio; Wahiné (69), por Admiral Boy; Xinena (68), por Nordic; Zinita (62), por Fighting Son.

turf fomento

criou seu

DEPARTAMENTO
DE PRODUÇÃO

LAY-OUTS

FOTOS

REDAÇÃO

tudo a serviço do criador nacional

Para veicular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

Matérias publicadas em 1982 (Índice Geral)

ARTIGOS

A formação do ganhador clássico (Sergio Barcellos)
A importância da participação de Goya na reprodução brasileira (Renato Gameiro)
Características gerais de Gold River (John Aiscan)
Estatísticas mundiais (Caetano B. Liberatore)
Estudo sobre as famílias de elite do puro-sangue inglês (Mario Marchese)
Observações (Franco Varola)
Pesquisa sobre programação para stayers (José C. Bardawil)
Reprodutores em serviço no Brasil no 2º semestre de 1981 (ABCCC)
Resultados da XVI Conferência Internacional de Autoridades Hípicas (Caetano Liberatore)
Zenabre, um pedigree régio (Renato Gameiro e João S. Lyra)
Zenabre, um pedigree régio — 2ª parte — (Renato Gameiro e João S. Lyra)

AUTORES

ABCCC — Éguas de cria, vivas, com filhos ganhadores clássicos
Reprodutores em serviço no Brasil no 2º semestre de 1981
AISCAN — John — Características gerais de Gold River
BARDAWIL — José C. — Pesquisa sobre programação para stayers
BARCELLOS — Sergio — A formação do ganhador clássico
BROTTO — Nelson — Linhagens paternas dos ganhadores do Derby Paulista — 1917/1981
CARVALHO — Roberto Losito de — Produza suas rações
GAMEIRO — Renato — A importância da participação de Goya na reprodução brasileira
GAMEIRO — Renato; LYRA — João S. — Zenabre, um pedigree régio.
Zenabre, um pedigree régio (2ª parte)
HUNGRIA — Luiz Soares — Recomendações gerais de manejo de um haras
LEGORRETA — Guillermo G. Laguna — Enfermidades do trato respiratório inferior
Afecções do trato respiratório do equino (parte I — continuação).
LIBERATORE — Caetano B. — Estatísticas mundiais
Resultados da XVI Conferência Internacional de Autoridades Hípicas
MARCHESE — Mario — estudo sobre as famílias de elite do puro-sangue inglês
VANDELPLASSCHE — Marcel — Fisiologia do parto, distocia e obstetria na égua
VAROLA — Franco — Observações

REPORTAGENS

Haras Santa Maria de Araras, na Argentina
Duplex, a história de um campeão
Haras 2001
Haras Santa Rita da Serra
ABCCC, trinta e um anos
Haras Bandeirantes

VETERINÁRIA

Afecções do trato respiratório do equino (parte I — continuação) — (Guillermo G. L. Legorreta)

Enfermidades do trato respiratório inferior (Guillermo G. L. Legorreta) mar./abr./82
Fisiologia do parto, distocia e obstetria na égua (Marcel Vandelplassche) jan./fev./82

AGRONOMIA/ZOOTECNIA

Produza suas rações (Roberto L. de Carvalho) jul./ago./82
Recomendações gerais de manejo de um haras (Luiz S. Hungria) jan./fev./82

ANIMAIS (ganhadores de provas clássicas incluídas nos calendários de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã, com resultados publicados na revista Turf e Fomento em 1982).

A

	ACANÃ	nov./dez./82	
	ALISCA	mar./abr./82	
	ALPINO	nov./dez./82	
	ANIS	set./out./82	nov./dez./82
	NORAK	nov./dez./82	
	APOLLON	set./out./82	
	ASOLA	mai./jun./82	set./out./82

B

	BE A BULLET	set./out./82	nov./dez./82
	BLUE BEST	set./out./82	
	BLUE HILL	set./out./82	nov./dez./82
	BOM MOÇO	set./out./82	
	BONAERGE	jul./ago./82	
	BRAGANTINA	nov./dez./82	
	BRAVIO	mar./abr./82	mai./jun./82
		jul./ago./82	set./out./82
		nov./dez./82	nov./dez./82
	BRIGHT POLLUX	jul./ago./82	set./out./82
	BURBON	jul./ago./82	

C

	CAELUM	jul./ago./82	
	CAIÇADA	mar./abr./82	jul./ago./82
	CAIÇARA	jan./fev./82	
	CANALETTE	mai./jun./82	
	CANDELABRO	mar./abr./82	nov./dez./82
	CARA GRISSI	set./out./82	
	CARELESS LOVE	mar./abr./82	
	CATHEN	set./out./82	
	CÉLTICO	set./out./82	nov./dez./82
	CHAMPION HEROE	jan./fev./82	
	CHAMPION TO	mai./jun./82	
	CHARMING PRINCESS	mai./jun./82	
	CHEMMITS	set./out./82	
	CLACKSON	jan./fev./82	mar./abr./82
			mai./jun./82
			jul./ago./82
	COMPANY	set./out./82	
	CONSTÂNCIO	mai./jun./82	jul./ago./82

D

	DARMSTADT	mar./abr./82	
	DEL GARBO	mai./jun./82	
	DENEE	mar./abr./82	nov./dez./82
	DENTEL	mai./jun./82	
	DEREK	jul./ago./82	
	DERVISH	jan./fev./82	
	DIMBY	set./out./82	

set./out./82

nov./dez./82

nov./dez./82

set./out./82

jul./ago./82

mar./abr./82

set./out./82

jul./ago./82

nov./dez./82

mar./abr./82

mai./jun./82

nov./dez./82

jul./ago./82

nov./dez./82

set./out./82

set./out./82

jan./fev./82

jul./ago./82

nov./dez./82

mar./abr./82

mai./jun./82

jan./fev./82

mar./abr./82

mai./jun./82

set./out./82

nov./dez./82

jul./ago./82

jan./fev./82

mar./abr./82

jan./fev./82

mar./abr./82

mai./jun./82

jul./ago./82

set./out./82

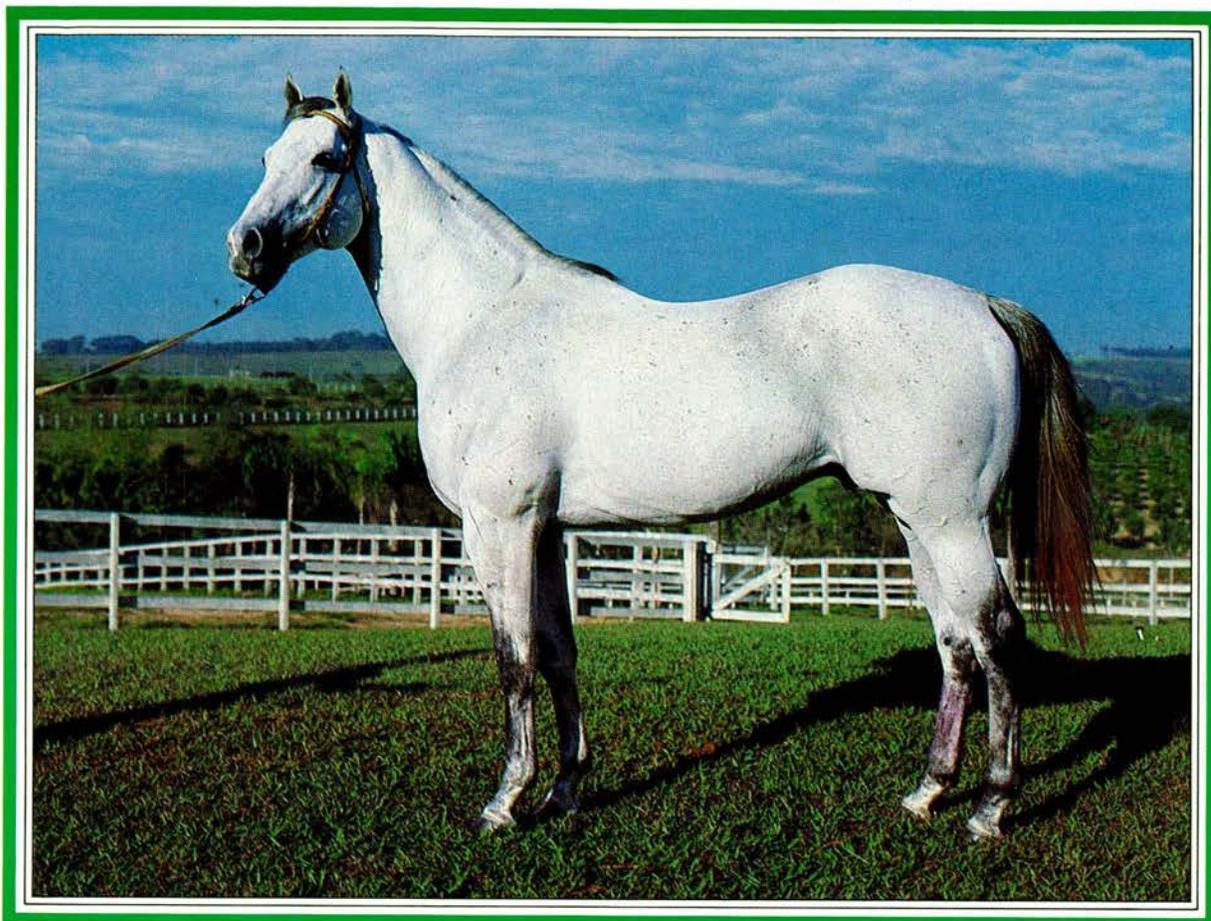
nov./dez./82

mai./jun./82

DON'T HESITATE DUPLEX DYEMAN	set./out./82 jan./fev./82 nov./dez./82	mar./abr./82		MICO PRETO MIXBURY MOLHADO MONJOLO MOZOELITA	mai./jun./82 jul./ago./82 mar./abr./82 set./out./82 mar./abr./82	mai./jun./82 set./out./82	nov./dez./82
E							
EASY LESS EATAGE EL CANCHERO EL SANTARÉM	mai./jun./82 mai./jun./82 set./out./82 mar./abr./82	mai./jun./82	jul./ago./82	NARBONNE NEBULOUS NEVER BE BAD NOQUINHA NOW AGAIN	mai./jun./82 jul./ago./82 mai./jun./82 mai./jun./82 mar./abr./82	set./out./82	
F							
ENCAPADO ENGATE ENGELHART EXÓTICO	mai./jun./82 nov./dez./82 mai./jun./82 set./out./82			OFF THE WAY OH QUE BOA O MAIOR OLEILU	mai./jun./82 set./out./82 nov./dez./82 jan./fev./82	jul./ago./82	
FAST RAFT FLYING DULCE FOCH	mar./abr./82 jan./fev./82 mar./abr./82	set./out./82 mai./jun./82	jul./ago./82				
G							
GAY GANGSTER GAY JET GENOVA BELLA GIANMARCO GLORY LARK GOOD BABA GOURMET GRATELLA GRAN CICLONE GRIXA GUENZO	set./out./82 mar./abr./82 jul./ago./82 mar./abr./82 mar./jan./82 mai./jun./82 jul./ago./82 mar./abr./82 nov./dez./82 set./out./82 nov./dez./82		jul./ago./82	PAMPIANO PANCAKE PANTHERE PERT PRIMO RICO	jul./ago./82 set./out./82 jul./ago./82 mai./jun./82 nov./dez./82		
H							
HAUY HERMON HIN HIT LEO	mar./abr./82 nov./dez./82 mai./jun./82 mai./jun./82	set./out./82		QUE COMMAND	set./out./82		
I							
IAMIL IRAKITAN IRISH BOLT IZIANE	mai./jun./82 set./out./82 jul./ago./82 mar./abr./82			REMEMBER	jan./fev./mar./abr./82	set./out./82	
J							
JET GIRL JOHANES FITZ JUCAR JULIPA	mar./abr./82	mai./jun./82	nov./dez./82 nov./dez./82 mai./jun./82	SABASTO SAMDABA	mai./jun./82 mar./abr./82	set./out./82	
K							
KIFORMOZA KIGRANDI KING JORGE	mai./jun./82 nov./dez./82 nov./dez./82			TERSANDRO TREMENDO TRITOMA	mar./abr./82 nov./dez./82 mar./abr./82		
L							
LAKIN LAST TANGO LEÃO DO NORTE LEGADO LENDIA NEGRA LE ROI LILIALLY LOURT LUGAREÑO LUKSOR	mai./jun./82 set./out./82 nov./dez./82 nov./dez./82 mar./abr./82 mar./abr./82 mar./abr./82 mar./abr./82 jan./fev./82 set./out./82 mar./abr./82		jul./ago./82 mar./abr./82	VAL SAIL VONJURAI	jan./fev./82 jul./ago./82	set./out./82	
M							
MADLENA MAYBE THIS TIME	jul./ago./82 jan./fev./82	mar./abr./82		XERIN HOUSE XESS XINANIAS	jan./fev./82 mai./jun./82 mar./abr./82		
N							
O							
P							
Q							
R							
S							
T							
U							
V							
X							
Y							
Z							
				ZALB ZIRBO ZIRKEL ZOA	mai./jun./82 set./out./82 mai./jun./82 mai./jun./82	jul./ago./82 nov./dez./82 set./out./82 Jul./ago./82	set./out./82 nov./dez./82

Haras Alsiar

Sorocaba - SP • Escritório em S. Paulo - Tel. (011)228-7022



MANIATAO

Tordilho, Argentina, 1972

MANIATAO correu 19 vezes na Argentina e no Brasil, obtendo 4 vitórias, 6 segundos, 1 terceiro e 4 quartos lugares. Venceu o GP Classico General Necochea, 1.100m, em Palermo e foi segundo colocado no Classico Maipu, Gr. II-1.000 m, em Palermo.

JERRY HONOR, notável pai de "sprinters", produziu ganhadores de 425 provas somente na Argentina, com destaque para Good Time, Esporazo, Pretty Boy, Neurólogo e Kaljerry.

MARABUNTA, ganhadora, produziu também Marabula, 8 vitórias e Marilo, ganhador no Uruguai.

Jerry Honor	Court Martial	Fair Trial	Fairway
		Instantaneous	Lady Juror
	Optimism	Bright News	Hurry On
		Emma	Picture
Marabunta	Timor	Tourbillon	Stardust
		Samya	Inkling
	My Queen	Fox Cub	Mahmoud
		Mi Condesa	Pip Emma
			Ksar
			Durban

OUTROS REPRODUTORES EM SERVIÇO NO HARAS

EXETER, cast. 1966, França, por Exbury - Belle Ferroniere, por Cosmos

NANIÑO, cast. 1970, Uruguai, por Bagdad II - Chambolle, por Scooter

COMTAL, cast. 1966, Argentina, Cardington King - Toile, por Sideral



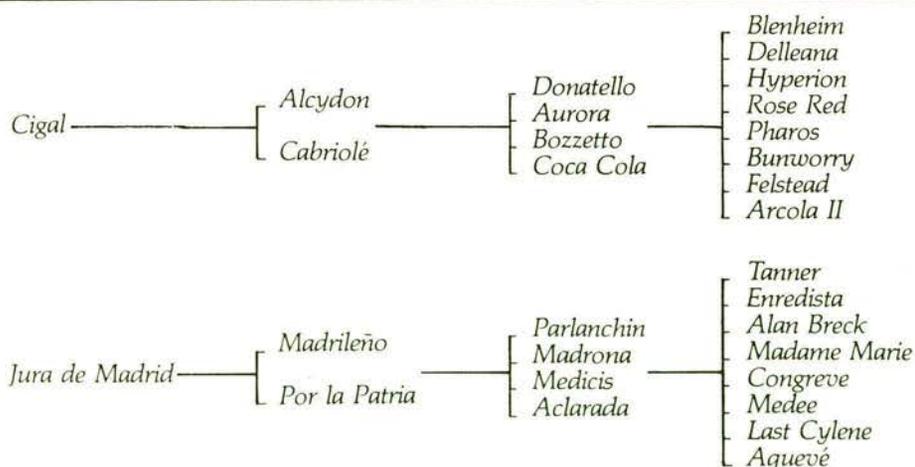
O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde
O ESTADO DE S. PAULO



**2 seções de turfe a serviço
da criação nacional**

URT 1968



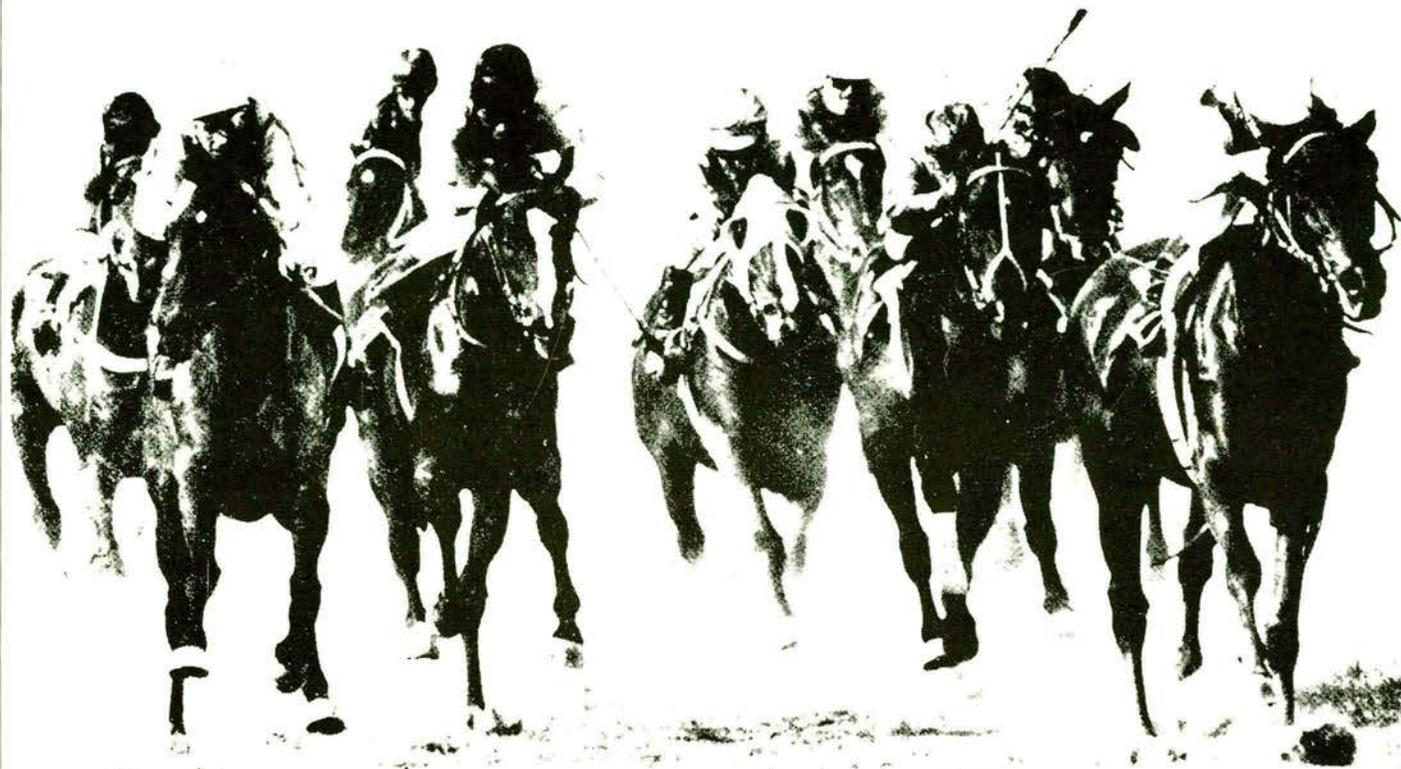
- 1º Clás. - Presidente Herculano de Freitas - 1.200 m - 21/03/71
- 1º G.P. - Oswaldo Aranha Grupo III - 3.000 m - 22/10/72
- 2º Clás. - Raphael de Barros Filho - 1.100 m - 30/01/71
- 3º Clás. - Presidente João Sampaio - 3.000 m - 24/07/72

Duas vitórias comuns em 1.300 e 1.500 m

1979 - 9 produtos - 8 ganhadores - 10 vitórias - 0,63 IPM
 1980 - 24 produtos - 11 ganhadores - 19 vitórias - 0,88 IPM
 1981 - 28 produtos - 19 ganhadores - 40 vitórias - 1,54 IPM


HARAS XARA

km 25 - Rodovia BR-376
 S. José dos Pinhais
 Fone: 223-8855 (DDD 041)



Programação Clássica

NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1982

O aumento na distância das principais provas, no último bimestre de 1982, possibilitou o aparecimento de um novo líder da geração, entre os potros de 3 anos. No caso o castanho Kigrandi, um filho de Leigo e Cajopita, por Gepita, da Família 10 de Bruce Lowe, Ramo de Bonnie Doon. E isto em razão de suas vitórias, muito seguras, no Derby Paulista (2.400 m-Gr. I) e no GP Consagração (3.000 m-Gr. I). Para muitos, o crioulo do Haras Malurica teria sido beneficiado pelo estado anormal da raia de grama, que se apresentava pesada nas duas oportunidades, mas a verdade é que pilotado de Ladislau Saldanha já demonstrara categoria e muitas possibilidades anteriormente, conquistando uma vitória na Seletiva da Taça de Prata e colocações honrosas, todas em provas nobres, como os segundos nos Grandes Prêmios Juliano Martins e Antenor de Lara Campos e terceiro no GP Jockey Club de São Paulo.

(Haras com, pelo menos, três ganhadores de provas de grupo)

(Gerações de 1977, 1978 e 1979)

HARAS	MONDESIR	STA MARIA ARARAS	ROSA DO SUL	SÃO JOSÉ & EXPEDICTUS	FAXINA	SIDERAL	RIO DAS PEDRAS	PALMITAL	INSHALLA	PIRAJUSSARA	SÃO LUIZ
ESTADO	RGS	RJ - PR	SP - PR	SP	SP	RGS	SP	PR	SP - RGS	SP	RGS
1977	VIRGA VADA VAINA VALKA VAT VENISE STAR	LATINO LEONINO LUKSOR LA DIVINA LINDOS OJOS	EQUATION EMBOUT EATAGE ENURE	CEDRON CHANDON CARELESS LOVE	NEW ATTACK NOVIS NOSSA JOIA		CAMPAL CAFERRANA CAIÇADA CATARATA	TATSU TREICY TEREZA MARIA	CHAPELIER	MARCELINE	DENEE DIMBY DOURNESS
1978	ZAIBO ZIRBO ZIRKEL ZARGE ZALB ZOA	MARQUIS MOONLIGHT	FOLLOW LEAF	DARK DUKE DERVISH DEREK DEMOCRATES	O MAIOR OFF THE WAY OH QUE BOA	BOTICÃO DE OURO MAYBE THIS TIME NAUGHTY MARIETTA REMEMBER			DON'T HESITATE	NARBONNE NOQUINHA	
1979	APOLLON ANORAK ASOLA ANIS ALPINO	NEVER BE BAD NEBULOUS	GLORY LARK GAY JET		PRIMO RICO	BRIGHT POLLUX CAELUM	ENCAPADO EL CANCHERO	VON JURAI	ENGELHART		
NÚMERO DE GANHADORES CLÁSSICOS	17	9	7	7	7	6	6	4	3	3	3
PAIS DE GANHADORES	7 Waldmeister 3 St. Chad 2 Egoísmo 2 Royal Orbit 1 Nalanda 1 Juca 1 Free Hand	8 Sabinus 1 Earldom	4 Tumble Lark 1 Gay Garland 1 Rest. Jet 1 P. Pirate	2 Felicio 2 Kublai Khan 1 Falkland 1 Millenium 1 Fort Napoleon	3 Earldom 2 Eylau 2 Trateggio	4 Locris 1 Pass the Word 1 Hang Ten	3 Figuron 3 Naftol	2 Giant 2 King's Catch	2 Rio Bravo 1 Link	3 Sail Through	2 I Say 1 Nermaus

Aumento da distância e raia encharcada, fatores decisivos na vitória de Kigrandi, no Derby

Kigrandi, apontado desde o início de sua campanha como um dos melhores elementos da turma, foi o ganhador do Derby Paulista de 1982. Dois fatores fundamentais marcaram a vitória do filho de Leigo e Cajopita, por Major's Dilemma. Inicialmente o aumento do percurso para 2.400 metros, inteiramente favorável à sua linhagem de fundista; depois, a pista de grama encharcada, onde sua produção, como demonstrou, cresce bastante. Sua vitória, em qualquer hipótese, foi das mais convincentes, já que ele correu no bloco secundário no início do percurso, em oitavo ou nono, aproximando-se dos ponteiros no final da reta oposta, para se firmar em quinto na curva da Vila Hipica e ser lançado pela linha 3 na entrada da reta. Dominou os rivais com segurança, não antes de lutar brevemente com Apollon.

Great Bear também mostrou ter sido beneficiado pelo aumento do percurso. Corri-

do no fundo do pelotão, começou a progredir na curva, para atropelar com impeto na reta, junto à cerca externa, conseguindo expressivo segundo.

Apollon, que recebeu discutida direção por parte do jôquei Gonçalino F. Almeida, também produziu grande atuação. Lançado impetuosamente para a ponta, combatido por Famous George, teve percurso ingrato, para seguir em ritmo forte durante toda a reta oposta e curva da Vila Hipica, tentando resistir bravamente o ataque de Kigrandi, para ser dominado por ele e, em seguida, por Great Bear.

PERCURSO

Após boa partida, Apollon foi imediatamente para a ponta, seguido por Famous

George, Leonard e Manaus. Logo depois corriam Von Jurai, Never Be Bad, Bright Pollux e Kigrandi. Nessa ordem alcançaram a reta oposta, quando Famous George forçou sobre Apollon, que não permitiu sua passagem, ficando Leonard sempre em terceiro. No final da reta oposta Manaus e Von Jurai esmoreceram, progredindo Never Be Bad, Bright Pollux e Kigrandi. A última curva foi feita com Apollon, Famous George e Leonard nas primeiras posições, seguidos de Bright Pollux, Kigrandi e Never Be Bad, avançando também, Great Bear.

Famous George e Leonard renunciaram logo na entrada da reta, avançando rapidamente Kigrandi que, após breve luta foi para a ponta, fugindo à atropelada de Great Bear, que atacou por fora, para dominar Apollon. El Canchero só apareceu nos últimos metros da prova, para chegar em quarto, dominando Bright Pollux.



FOTO AGENCIA ESTADO

Kigrandi (4) por dentro, livra boa vantagem, com seu jôquei eufórico, no momento que perdia o boné. Great Bear fez segundo, a 4 corpos, com Apollon em terceiro.

■ KIGRANDI ■

GP Derby Paulista — Gr. I - 2ª prova da tríplice coroa de São Paulo - dia 14 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 10.400.000,00, sendo, Cr\$ 6.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.950.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.300.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 650.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **KIGRANDI** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Leigo-Cajopita, do Stud Tevere), 56, L. Saldanha. Treinador, A. Oliveira.

2º — **GREAT BEAR** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Great Double, por Great Nephew, do Stud São Silvestre), 56, J. Silva. Treinador, E. Feijó.

3º — **APOLLON** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Dardada II, por Jerry Honor, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — **EL CANCHERO** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 56, L. C. Silva. Treinador, W. Marraccini.

A seguir, 6º, **Fooling** (Lunard-Viravolta, por Pantheon), 56, G. Assis; 7º, **Flowerly** (Quipardo-Eikan, por Daddy R), 56, L. Yanez; 8º, **Primeiro Eu** (Earldom-Faux Amour, por Daddy R), 56, R. Penachio; 9º, **Danny Boy** (Don Quixote-Draw Back, por Quiz), 56, E. Amorim; 10º, **Mascon** (Pass the Word-Mais que Nada, por Xaveco), 56, J. M. Amorim; 11º, **Never Be Bad** (Earldom II-Gas Mask, por Decorum), 56, E. Ferreira; 12º, **Leonard** (Kelele-Gayane, por Pinhal), 56, L. Amaral; 13º, **Famous George** (George Raft-Poética, por Palor), 56, F. A. Marques; 14º, **Von Jurai** (Giant-Dame Celta, por Sir Bolco), 56, F. Pereira Filho; 15º, **Manaus** (Rio Bravo II-Marienbad, por Psidium), 56, J. Dacosta; e 16º, **Escutante** (Viziane-Gherânia, por Carapálida), 56, I. Quintana.

Tempo, 2'34"3 (grama encharcada). Recorde, 2'26"3. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Criador de Kigrandi, Haras Malurica.

Leigo, pai de Kigrandi, foi um dos maiores valores de sua geração, tendo ganho, entre outras provas, o GP Brasil (Gr. I), GP Presidente da República; GP Rafael de Barros e GP 29 de Outubro, o primeiro então disputado em 3.000 metros e os restantes em 2.400. Foi 2º no Derby Paulista, e no GP Governador do Estado; e 3º no GP São Paulo e no Derby Sul-Americano. Ingressou na reprodução em 1966.

Cajopita, a mãe de Kigrandi, registrou 4 vitórias em sua passagem pelas pistas. No haras, produziu:

1978 — Joperquino, macho, castanho, por Arlequino II.
1979 — Kigrandi, macho, castanho, por Leigo, 4 vitórias, incluindo o GP Derby Paulista (Gr. I) e o GP Consagração, Gr. I em Cidade Jardim. 2º nos GPs

KIGRANDI/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO

Leigo	Mon Cheri	Admiral Drake	Graig an Eran Plucky Liege
		For My Love	Amfortas Najmi
	Santa Bella	Phidias	Pharis Loika
		Santa Paula	Pampeito Santa Margarita
Cajopita	Major's Dilemma	Orbaneja	Goya Orienne
		Doctor's Dilemma	Pherooshah Killorcure
	Capita	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
		Gepita	Walerian Isadora

Antenor Lara Campos (Gr. II) e Juliano Martins (Gr. II) e 3º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), todos em Cidade Jardim.

1980 — Lalopita, fêmea, castanha, por Old Connell.

1981 — Maja - Road, fêmea, castanha, por Court Roud.

1982 — Najoticci, fêmea, castanha, por Stouci.

Gepita, a 2ª mãe, com 5 vitórias nas pistas, produziu:

1965 — Verzicola, fêmea, castanha, por Fairy King, 1 vitória.

1966 — Uzza, fêmea, castanha, por Fairy King, 1 vitória.

1967 — Tampita, fêmea, castanha, por Tang, 1 vitória.

1968 — Sitabel, fêmea, castanha, por Bedel, 2 vitórias.

1969 — Rollina, fêmea, castanha, por Ducado.

1970 — Bepita, fêmea, castanha, por Ducado, 1 vitória.

1971 — Cajopita, fêmea, castanha, por Major's Dilemma, 4 vitórias.

1972 — Douro, macho, castanho, por Major's Dilemma, 2 vitórias.

1973 — Eficiente, macho, castanho, por Zenabre, 5 vitórias.

1974 — Filinas, fêmea, tordilha, por Sillage, colocações no Tarumã.

1975 — Gelatina, fêmea, castanha, por Captain Kidd II, colocações em Cidade Jardim.

1977 — em diante, s/noticias.

Campanha de Kigrandi

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apr.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	9	4	2	1	—	—	10.310.000,00	11.045.000,00

Linhagem

Kigrandi apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 4 vitórias, 2 segundos e 1 terceiro, descolocando-se nas 2 exibições restantes. O triunfo obtido no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, o principal Derby do turf brasileiro, foi o seu 2º êxito de natureza clássica, já que levantara, anteriormente, o semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado. Todas as suas colocações foram conquistadas em provas de caráter nobre, tendo sido 2º no grande clássico GP Juliano Martins (Grande Criterium) e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros) e 3º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin). Em sua última corrida de 1982 levantou o GP Consagração, terceira prova da tríplice coroa.

Seu pai é o já desaparecido reprodutor Leigo, um dos expoentes da geração brasileira nascida em 59, ganhador do grandíssimo clássico GP Brasil (Grande Clássico Internacional), na Gávea, e do importante clássico GP Raphael de Barros, atual GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial), dos clássicos GP Presidente da República (não confundir com o grande clássico que porta, hoje, tal denominação) e GP 29 de Outubro e do semi-clássico Prêmio Bento de Paula Souza, em Cidade Jardim, e 2º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no, então, importante clássico GP Governador do Estado (Prix Ganay, à época), em São Paulo, e 3º nos grandíssimos clássicos GP Derby Sul-Americano (Grande Clássico Internacional de 3 anos) e GP São Paulo (Grande Clássico Internacional), em Cidade Jardim, e no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP São Vicente, em São Vicente. Kigrandi pertence à 13ª e penúltima fornada do ganhão nacional (que morreu em 80) e é o seu 1º produto clássico. O simples fato, porém, de produzir um "derby winner" já mostra o valor de um semental. A Leigo, de resto, jamais foram dadas todas as oportunidades que a um animal com a

sua campanha e o seu "pedigree" deveriam ser proporcionadas. Note-se, outrossim, que a tarde do Derby Paulista do presente ano foi particularmente gloriosa para o brilhante vencedor do GP Brasil de 64, de vez que ele é, também, o avô materno da "sprinter" Dye-man, ganhadora do clássico GP Proclamação da República, no mesmo dia.

Mon Chéri, pai de Leigo, correu somente 5 vezes, aos 2 e 3 anos, na França, seu país de origem. Venceu o semi-clássico Prix La Flèche (na estréia) e chegou em 3º no clássico Prix Saint-Roman e numa prova comum e em 4º (e último) no semi-clássico Prix La Force. Trazido a nosso país, mostrou-se ganhão de 1.ª categoria, bastando que se diga que produziu nada menos de 4 ganhadores de grandíssimos clássicos. Além de Leigo, foi o pai de Leque (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio; grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; 2º no grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo; 3º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; e 4º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio), Garça (grandíssimo clássico GP 25 de Janeiro, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim; grande clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo; importante clássico GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época —, em Cidade Jardim; clássicos Prêmio Guanabara, Clássico Raphael de Aguiar, Clássico Francisco Villella de Paula Machado, GP Força Expedicionária Brasileira, GP Cidade de Montevideu e GP Erasmo de Assumpção, em São Paulo, e Prêmio São Paulo, 2 vezes, na Gávea; semi-clássico Prêmio Rodolpho de Lara Campos, em Cidade

■ KIGRANDI ■

Jardim; importantes clássicos regionais GP Presidente da República e GP Governador do Estado, em São Vicente; 2.º nos grandíssimos clássicos GP Diana — Oaks —, em São Paulo, e GP Diana — Oaks —, no Rio, e no importante clássico GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época —, em Cidade Jardim; 3.º nos grandes clássicos GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo; e 4.º no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea, e no grande clássico Prêmio República Argentina, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Cidade Jardim; Indômita (grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim; grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em São Paulo; importantes clássicos GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças — e GP Silvío Alvares Penteado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim; clássicos GP República dos EUA do Brasil, Clássico Raphael de Aguiar e GP Remonta e Veterinária do Exército, 2 vezes, em São Paulo; semi-clássicos Prêmio Eleutério Prado e Prêmio Força Expedicionária Brasileira, em Cidade Jardim; e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio, e nos importantes clássicos GP 25 de Janeiro — São Paulo das éguas Trial, à época —, 2 vezes, e GP Silvío Alvares Penteado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), etc.

Admiral Drake, pai de Mon Chéri, foi elemento de destaque em sua turma, na França. Notório apreciador da pista pesada (característica que transmitiria à grande maioria de sua descendência), venceu o grandíssimo clássico Grand Prix de Paris e o clássico Prix Jean Prat, em seu país de origem, e o grandíssimo clássico Grand International d'Ostende, na Bélgica, e chegou em 2.º no grandíssimo clássico Grosser Preis von Berlin, na Alemanha, no grandíssimo clássico Grand International d'Ostende, na Bélgica, e no grande clássico Poule d'Essai des Poulains (2000 Guinéus), na França, e em 3.º no grandíssimo clássico Prix du Jockey Club, o Derby francês. "Second leading sire" na França em 55, produziu mais de 20 ganhadores clássicos, entre os quais Phil Drake (Derby Stakes, na Inglaterra; 2 provas clássicas na França, inclusive o Grand Prix de Paris), Amour Drake (6 provas clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai des Poulains, o Prix Morny e o Prix Jacques le Marois; Coronation Cup, na Inglaterra; 2.º no Derby Stakes, na Inglaterra, e no Grand Prix de St. Cloud e no Prix Ganay, na França; e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Mistral (4 provas clássicas, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix Lupin, 2.º no Prix Morny e 3.º no Grand Prix de Paris, na França), Monsieur L'Amiral (3 clássicos na Inglaterra, inclusive a Goodwood Cup e o Queen Alexandra Stakes), Chesterfield (2 clássicos na França, inclusive o Prix Robert Papin), Alindrake (Queen Alexandra Stakes, na Inglaterra; semi-clássico na França; e 3.º no Ascot Gold Cup, na Inglaterra), Dandy Drake (Prix Lupin, na França), L'Amiral (3 provas clássicas na França; clássico na Inglaterra; e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe e no Grand Critérium, na França, e na Coronation Cup, na Inglaterra), Laborde (3 provas clássicas e 3.º no Prix du Jockey Club, na França), Royal Drake (2 semi-clássicos na França; idem, 2.º no Derby Stakes e na Coronation Cup e 3.º no Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra), Royal Empire (semi-clássico na Inglaterra; e 2.º no Grand Prix de Paris, na França), Gourabe (semi-clássico e 2.º no Prix Vermeille, na França), etc.

Craig an Eran, pai de Admiral Drake, levantou o 2000 Guineas Stakes, o Eclipse Stakes e o St. James' Palace Stakes e foi 2.º no Derby Stakes, na Inglaterra. Além de Admiral Drake, foi o pai de Mon Talisman (Prix du Jockey Club, Prix de l'Arc de Triomphe, Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, Prix Lupin, 2.º no Grand Prix de Paris e no Prix Royal Oak e "leading sire" na França), April the Fifth (Derby Stakes, na Inglaterra), Lavina (Jubileum-Preis, na Austria), Nuwara Eliya (Park Hill Stakes, na Inglaterra), etc. Através do "derby winner" e chefe de raça Sunstar, esta linhagem paterna remonta ao fundamental Sundridge, chefe deste ramo da linha Speculum (Grupo Eclipse).

A nacional Cajopita, mãe de Kigrandi, obteve 4 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. O vencedor do Derby Paulista de 82 é o seu 2.º produto e o 1.º a apresentar-se a correr. Procriou, pela ordem: Joperkino (Arlequino), que não correu; Kigrandi; Lalopita (Old Connell), potranca da geração 80; Maja-Road (Court Road), potranca da geração 81; e Majotucci (Stouci), fêmea nascida este ano.

É filha de Major's Dilemma, o 2.º nome da turma liderada pelo "crack" Farwell, ganhador dos grandes clássicos Premio Interna-

cional Sesquicentenário (Clássico Internacional), em Buenos Aires, e GP Jockey Club Brasileiro (Clássico Internacional, à época), na Gávea, e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), 2 vezes, em Cidade Jardim, dos importantes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria (Brasil Trial, à época) e GP Salgado Filho (Premio Martinez de Hoz, à época), no Rio, e GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época), em São Paulo, dos clássicos Clássico Cândido Egydio, GP Independência, GP Presidente da República, GP Prefeitura Municipal e GP Raphael de Barros, em Cidade Jardim, dos grandes clássicos regionais e clássicos nacionais GP Festival do Turf Nacional, em São Vicente, e GP Taça de Prata, no extinto Hipódromo da Ilha do Governador, e do semi-clássico Prêmio Jockey Club Brasileiro, em São Paulo, 2.º no grande clássico GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup, à época) e no importante clássico GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época), em Cidade Jardim, e 3.º nos grandíssimos clássicos GP São Paulo (Grande Clássico Internacional), em São Paulo, e GP Brasil (Grande Clássico Internacional), na Gávea, e nos grandes clássicos GP Consagração (St. Leger) e GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup, à época), em Cidade Jardim. "Leading sire" nacional em 74, produziu Donética (grandíssimos clássicos GP São Paulo e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, importantes clássicos GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, 2 vezes, e GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássicos GP 14 de Março, GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, 2 vezes, Clássico Silvío Alvares Penteado, Clássico Luiz Oliveira de Barros, GP Luiz Fernando Cirne Lima e GP 25 de Janeiro, 2.º no importante clássico GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial — e 3.º no importante clássico GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em São Paulo), Dilema (grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo; importante clássico GP Dr. Frontin — Premio Martinez de Hoz, à época —, no Rio; grandíssimos clássicos regionais e importantes clássicos nacionais GP Bento Gonçalves, em Porto Alegre, GP São Vicente, em São Vicente, e GP Paraná, em Curitiba; clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, GP Governador do Estado, Prêmio João Sampaio, Prêmio 14 de Março, GP Presidente do Jockey Club e Clássico Piratininga, em Cidade Jardim; 2.º grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, na Gávea, e no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, no Tarumã; e 3.º nos grandíssimos clássicos GP São Paulo, em Cidade Jardim, e GP Brasil, 2 vezes, no Rio), Cerúleo (grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, Clássico Centenário do Presidente João Sampaio, semi-clássico Prêmio 29 de Outubro, em São Paulo), Ceilema (grandes clássicos GP Criação Nacional — Taça de Prata — e GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Lep (Clássico Augusto Corrêa Barbosa, em São Paulo), Epiçaba (Clássico Guilherme Ellis, semi-clássico Prêmio Rodolpho de Lara Campos, em Cidade Jardim), Chumbo (3.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo), etc. Major's Dilemma é, também, o avô materno de Nelisson (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Farno (clássico GP Gervásio Seabra, no Rio), Adornada (Clássico Guilherme Ellis, em Cidade Jardim), Epopeo (2.º nos clássicos Clássico Augusto Corrêa Barbosa e GP 14 de Março e 3.º no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em São Paulo), Kinético (3.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim), etc.

Gepita, mãe de Cajopita, venceu 5 carreiras comuns. No haras, portou-se de maneira inexpressiva. Produziu, pela ordem: Verzicola (Fairy King), ganhadora; Urza (Fairy King), também ganhadora; Tampita (Tang), que, igualmente, foi ganhadora; Sitabel (Bedel), que obteve 2 vitórias; Rollina (Ducado), sem campanha; Bepita (Ducado), ganhadora; Cajopita; Douro (Major's Dilemma), vencedor de 2 corridas; Eficiente (Zenabre), que alcançou 5 vitórias; Filinas (Sillage), que colocou-se; e Gelatina (Captain Kidd), que também obteve colocações. Gepita morreu em 77.

Isadora, avó de Gepita, é irmã materna do triplice coroado Talvez! (GP Cruzeiro do Sul — Derby —, GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea).

Voltereta, mãe de Isadora, foi importada do Uruguai, onde foi 3.º no Premio Turismo, atual Gran Premio Internacional Ciudad de La Plata (o Ramirez das éguas). É irmã inteira de Salsipuedes (9 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Nacional, o Premio S.A.R. Um-

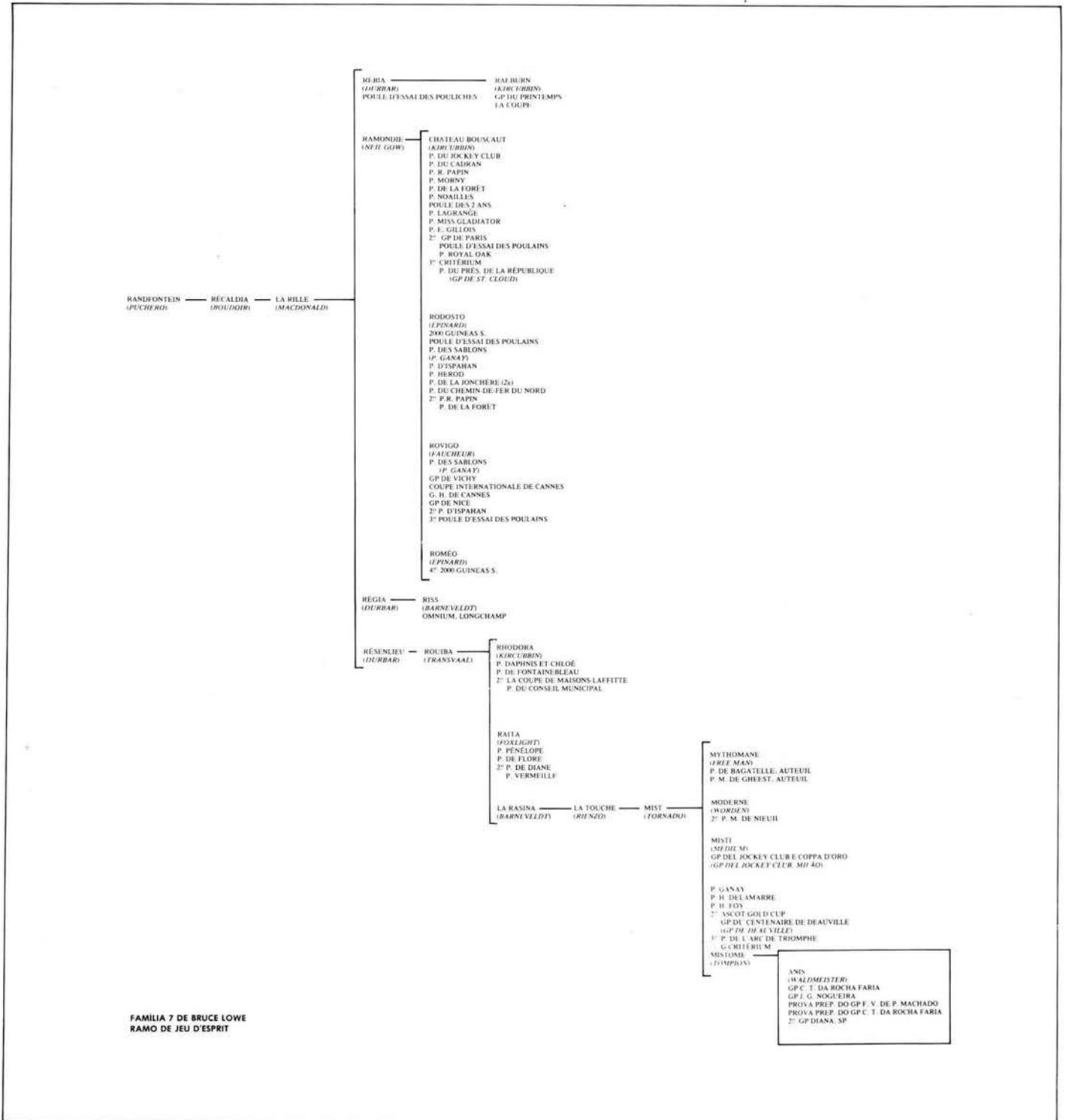
■ KIGRANDI ■

berto de Saboya, Príncipe de Piemonte, atual Gran Premio Jockey Club, o Premio Criadores, depois Premio Treinta y Tres, o Premio Producción Nacional, o Premio Imperio, atual Gran Premio Comparación, e o Premio General Artigas, 2.º na Polla de Potrillos, no Gran Premio de Honor e no Premio Imperio, atual Gran Premio Comparación, e 4.º no Gran Premio José Pedro Ramirez, em Maroñas).

Batifolia, 2.ª avó de Voltereta, é irmã materna de The Doon, mãe de Pearl of the Loch (clássico na Inglaterra), 2.ª avó de Toothpick (Nagroda Liry — Oaks polonês), 3.ª avó de Solar Flower (4 provas clássicas, inclusive o Coronation stakes, e 3.ª no Oaks Stakes e no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), de Veuve Clicquot (semi-clássico na Inglaterra) e de Arctic Star (bom reprodutor na Inglaterra), 4.ª avó de Peter Flower (4 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes e o Hardwicke Stakes, 2.º no Knight's Royal Stakes, depois Queen Elizabeth II Stakes, e 3.º no Eclipse Stakes, na Ingla-

terra), de Solar Slipper (2 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 3.º no St. Leger Stakes, na Inglaterra), de Arctic Sun (2 clássicos na Irlanda, inclusive o Railway Plate), de Dublin Town (Railway Plate, na Irlanda) e de Springfield (2 clássicos e 3.º no Grand Prix de Paris, na França), 5.ª avó de Arctic (Derby Stakes, na Inglaterra), de Agar's Plough (Irish Oaks — Oaks irlandês), de Frontenac (Österreiches Stutenpreis — Oaks austríaco), de Sea Idol (Park Hill Stakes, na Inglaterra) e de Urge (semi-clássico, 2.ª no GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época — e 4.ª no GP Diana — Oaks —, no Rio) e 6.ª avó de Landuá (GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo; 3.º no GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; e 4.º no GP Derby Paulista, em São Paulo) e de Sexy (Austria — Preis — Grande Criterium austríaco).

Esta é a Família 10 de Bruce Lowe, ramo de Bonnie Doon.



■ 19.12/GP CONSAGRAÇÃO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■



FOTO AGENCIA ESTADO

Kigrandi, ao final dos 3.000 m, do GP Consagração, tinha oito corpos sobre Assoluto, segundo colocado.

GP Consagração — (Gr. I - 3ª Prova da Tríplice Coroa de São Paulo) - dia 19 de dezembro - 3.000 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 4.800.000,00, sendo, Cr\$ 3.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 900.000,00 ao segundo; Cr\$ 600.000,00 ao terceiro; Cr\$ 300.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **KIGRANDI** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Leigo-Cajopita, do Stud Tevere), 56, L. Saldanha. Treinador, A. Oliveira.

2º — **ASSOLUTO** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Gastão-Dármara, por Narcel, de Paulo José da Costa Jr.), 56, J. Vitorino. Treinador, A. Prendim.

3º — **EL CANCHERO** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 56, L. C. Silva. Treinador, W. Marraccini.

4º — **FLOWERY** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quipardo-Eikan, por Daddy R, do Stud Montecatini), 56, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

A seguir, 5º, **Castle of Rock** (Zenabre-Minda, por Ortile), 56, A. Barroso.

Tempo, 3'19''9 (grama pesada). Recorde, 3'05''5, de Gualicho. Diferenças, oito corpos e sete corpos e meio. Criador de Kigrandi, Haras Malurica.

■ 12.12/GP JOSÉ GUATEMOZIN NOGUEIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Anis

GP José Guathemozin Nogueira — (Gr. I - 3ª Prova da Tríplice Coroa de Éguas) - dia 12 de dezembro - 2.400 m - (grama). Para potranças nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.200.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 à primeira; Cr\$ 600.000,00 à segunda; Cr\$ 400.000,00 à terceira; Cr\$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **ANIS** (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Mistome, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

2º — **ASDRUIA** (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Assis-Druia, por Xaveco, do Stud Rafa), 56, M. J. Morais. Treinador, L. Martins.

3º — **FALL LINE** (fêmea, tordilha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quipardo-Pindense, por Four Hills, do Stud Helvética), 56, J. F. Costa. Treinador, E. A. Lima.

4º — **GLORY LARK** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Teresa II, por Imbroglia II, do Haras Rosa do Sul), 56, A. Bolino. Treinador, S. Lobo.

A seguir, 5º, **Lagoon Nebula** (Locris-Lady Tan, por red God), 56,

ANIS/FÊMEA/TORDILHA/1979/RIO GRANDE DO SUL

		Rialto	Rabelais La Grelee
Wild Risk		Wild Violet	Blandford Wood Violet
Waldmeister		Dante	Nearco Rosy Legend
Santa Isabel		Shamsheeri	Tehran Benane
		Tom Fool	Menow Gaga
Tompion		Sunlight	Count Fleet Hallyon Days
Mistome		Tornado	Tourbillon Roseola
Mist		La Touche	Rienzo La Rasina

■ ANIS ■



Anis alcança o disco, com Asdrúia, a cabeça, em 2.º lugar. Fall Line a seguir.

I. Quintana; 6.º, **Mozoelita** (Urt-Biora, por Pien), 56, P. Santos; 7.º, **Kiformoza** (Clouet-Grisel, por Taurus), 56, E. Amorim; 8.º, **Cumparsita** (Cascabel-Miliciana, por Dart Board), 56, J. R. Olguin; 9.º, **Grace Jet** (Restless Jet-Pontedera, por Rayon Vert), 56, O. Gonçalves; 10.º, **Prorrogação** (Ujier-Turbulence, por Al Mabsoot), 56, L. Gonzalez; 11.º, **Dona Lu** (Easy Regent-Alúia II, por Amiel), 56, A. Matias; 12.º, **Wild Beauty** (Henri Le Balafre-Germanica, por Vivace), 56, L. C. Silva; 13.º, **Our Grace** (Sail Through-Rockaway, por Rockavon), 56, R. Penachio; 14.º, **Interlaken** (Lunard-Queen's Emperor, por King Emperor), 56, J. Garcia; 15.º, **Jupiá** (Parnaso-Crudité, por Babar), 56, J. Silva.

Tempo, 2'37"8 (grama encharcada). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, cabeça e 1 1/4 de corpo. Criador de Anis, Fazendas Mondesir S.A.

Waldmeister, pai de Anis, é um inglês nascido em 1961, treinado e corrido na França. Em suas apresentações, dos dois aos cinco anos, venceu 6 provas, obtendo 12 colocações, em vinte saídas à raia. Entre suas vitórias estão aquelas conquistadas no Prix de L'Esperance e La Coupe (Gr. III), no Prix du Cadran (Gr. I), além de colocações altamente honrosas, como o 2.º na Gold Cup de Ascot, em sua passagem pela Inglaterra; no Prix de Barbeville e no Prix Jean Prat.

Mistome, a mãe de Anis, é uma tordilha, nascida na França em 1970 e importada em 1975. Sem campanha nas pistas, produziu:

- 1974 — Tarbette, fêmea, tordilha, por Tarbes, 1 vitória.
- 1975 — Savarin, macho, alazão (importado ao ventre), por Lionel, s/campanha.
- 1976 — Undalo, macho, castanho, por Zuido, 3 vitórias na Gávea.
- 1978 — Zunge, fêmea, tordilha, por Royal Orbit, 1 vitória na Gávea.
- 1979 — Anis, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias, inclusive nos GPs José Guathemozin Nogueira (Gr. I) em Cidade Jardim e Carlos Teles da Rocha Faria (Gr. II) na Gávea, 2.º no GP Diana (Gr. I) em Cidade Jardim.
- 1980 — Viável, macho, castanho, por Waldmeister.
- 1982 — Artemia Salina, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1982 — Coberta por Waldmeister.

Mist, a 2.ª mãe, uma tordilha nascida na França em 1953, obteve, em sua campanha pelas pistas, 4 vitórias e 12 colocações. Sua produção é a seguinte:

- 1958 — Misti, macho, castanho, por Médium, ganhador clássico, com 8 vitórias.
- 1959 — Moderne, macho, castanho, por Worden, 4 vitórias.
- 1961 — Mythomane, macho, tordilho, por Free Man, 1 vitória em corridas rasas e 5 vitórias sobre obstáculos.
- 1962 — Mistella, fêmea, tordilha, por Philius, s/campanha.
- 1963 — Messire, macho, tordilho, por Mourné, 2 vitórias em corridas rasas e 3 vitórias sobre obstáculos.
- 1964 — Mitaine, fêmea, tordilha, por Tantière, 3 vitórias.
- 1968 — Mistoufle, fêmea, tordilha, por Marino, 1 vitória.
- 1970 — Mistome, fêmea, tordilha, por Tompion, s/campanha.
- 1971 — Minauderie, fêmea, castanha, por Devon, 1 vitória.
- 1972 — Mie du Roy, fêmea, castanha, por King of the Castle, colocações.
- 1974 — Michatte, fêmea, castanha, por Tarbes, atuações.
- 1975 — Mistrat, macho, tordilho, por Stratège, 2 vitórias.
- 1977 — em diante, s/notícias.

Campanha de Anis

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	2	1	1	—	—	—	2.000.000,00	3.350.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1982	6	4	—	—	1	—	1.410.000,00	1.431.000,00
Total geral	8	5	1	—	1	—	3.410.000,00	4.781.000,00

Linhagem

Anis apresentou-se a correr, até o momento, em 8 oportunidades, sendo que as 6 primeiras na Gávea e as 2 últimas em Cidade Jardim. Alcançou 5 vitórias, 1 segundo e 1 quarto (na estréia), descolocando-se, portanto, somente 1 vez. O triunfo obtido no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira, o Prix Vermeille

do turfe paulistano, é o seu 4.º êxito de natureza clássica, tendo levantado, anteriormente, o grande clássico GP Carlos Teles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas) e os semi-clássicos Prova Preparatória do GP Francisco Villella de Paula Machado e Prova Preparatória do GP Carlos Teles da Rocha Faria, no Rio. Na

■ ANIS ■

sua anterior exibição em São Paulo, foi 2.ª no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), para a sua companheira de haras e stud Asola.

Seu pai é o reprodutor Waldmeister, nascido na Inglaterra, mas de campanha efetuada quase inteiramente na França, onde venceu 6 carreiras, inclusive o grande clássico Prix du Cadran (Gold Cup) e os semi-clássicos La Coupe e Prix de l'Espérance. Foi, ainda, 2.º no grande clássico Ascot Gold Cup, em sua única atuação na Inglaterra, nos clássicos Prix Hocquart e Prix Jean Prat e nos semi-clássicos Prix de Condé e Prix de Barbeville, 3.º no Prix du Cadran, no clássico Prix Gladiateur e nos semi-clássicos Grand Prix de Marseille e Prix de Barbeville e 4.º nos clássicos Prix Foy e Prix Jean Prat. Magnífico semental em nosso país, "second leading sire" nacional em 80 e 81 e o ganhão em maior evidência clássica na presente temporada, Waldmeister produziu, além de Anis, Sunset (grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea; grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; clássico GP João Borges Filho, semi-clássicos Prova Seletiva do GP Taça de Ouro e Prova Preparatória do GP Cruzeiro do Sul e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Macar (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Vada (grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, semi-clássicos Prêmio Octávio Dupont e Prova Preparatória do GP Taça de Ouro, na Gávea; 2.ª nos grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional Copa de Plata — o Pellegrini das éguas —, em Buenos Aires, e GP Diana — Oaks —, no Rio, e no clássico GP 14 de Março, em São Paulo; e 5.ª no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim), Virga (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 2.ª nos grandes clássicos GP Taça de Ouro e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Mani (grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim; clássicos Clássico João Tobias de Aguiar, em São Paulo, e GP Doutor Frontin, no Rio; 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Leão do Norte (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, clássico GP João Borges Filho, semi-clássico Prova Seletiva do Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, no Rio; e 2.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, na Gávea), Orfeão (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, clássico GP Arthur da Costa e Silva, 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Apollon (grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Cap Ferrat (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Valka (grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças — e GP Taça de Ouro, semi-clássico Prova Preparatória do GP Carlos Telles da Rocha Faria e 2.ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças —, no Rio), Zalb (grande clássico GP Taça de Ouro, importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, clássico GP Duque de Caxias, 2.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 3.ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Venise Star (grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em Cidade Jardim; clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio; semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo), Ujica (importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, clássico GP Duque de Caxias, 2.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Taça de Ouro e 3.ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea), Upset (semi-clássico Prova Preparatória do GP Derby Club e 2.º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, no Rio), Nauta (2.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no im-

portante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 4.ª no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea), Ziska (2.ª no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Rio), Quituta (3.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), Prestissimo (3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio), etc. Como se vê, Waldmeister é o pai de 4 ganhadores de grandíssimos clássicos e de 9 de grandes, o que constitui um feito realmente sensacional.

Wild Risk, pai de Waldmeister, nasceu na França, tendo ali conquistado 4 vitórias e 11 colocações em provas rasas. Venceu o semi-clássico Prix Edgard Gillois e chegou em 2.º nos clássicos Prix de l'Espérance e Prix Jean Prat, 2 vezes. Um "crack" em obstáculos, levantou o Grand Prix des Trois Ans, a Grande Course de Haies du Printemps e 2 vezes a Grande Course de Haies d'Auteuil. Grande ganhão em seu país de origem, foi "leading sire" em 61 e 64 e "second leading sire" em 55. Além de Waldmeister, produziu Worden (Washington D.C. International, Premio Roma, Prix du Conseil Municipal, 3.º no King George VI & Queen Elizabeth stakes, 2 vezes, e no Prix de l'Arc de Triomphe e esplêndido semental), Balto (Grand Prix de Paris, Ascot Gold Cup e 2.º no Prix Royal Oak e no Prix du Cadran), Le Fabuleux (Prix du Jockey Club, Prix Lupin e reprodutor de sucesso), Vimy (King George VI & Queen Elizabeth Stakes, 2.º no Prix du Jockey Club e bom ganhão), Fils d'Eve (Derby Italiano), Wild Mec (Grand Prix de Bruxelles, Winston Churchill Stakes), Wild Sun (Premio Villapadierna — Derby espanhol), Wild Miss (Prix Vermeille), etc.

Através de Rialto, ótimo corredor (6 provas clássicas, inclusive o Grand International s'Ostende e o Prix d'Ispahan, e 2.º no Prix de l'Arc de Triomphe) e ainda melhor semental, esta linhagem paterna remonta ao chefe de raça Rabelais, um dos maiores divulgadores do sangue de seu pai, o fundamental Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso no presente século, depois da de Phalaris.

Mistome, mãe de Anis, não teve atuação nas pistas. Nascida na França, em 70, a ganhadora do Prix Vermeille paulistano de 82 é o seu 5.º e, de longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Tarbette (Tarbes), ganhadora na França; Savarin (Lionel), que não correu; Undalo (Zuido), vencedor de 3 carreiras no Rio; Zunge (Royal Orbit), ganhadora na Gávea; Anis; Viavel (Waldmeister), potro da geração 80; e Artêmia Salina (Waldmeister), potranca nascida em 81. Mistome foi, novamente, coberta por Waldmeister, no ano passado.

É filha do ganhão americano Tompion, corredor da 1.ª turma em seu país de origem, tendo ali alcançado 11 vitórias e 18 colocações em 29 saídas à pista, nunca se descolocando, portanto. Venceu o grande clássico Travers Stakes, os importantes clássicos Hopeful Stakes e Santa Anita Derby, o clássico Blue Grass Stakes e o semi-clássico Bernard Baruch Handicap e chegou em 2.º no grande clássico Champagne Stakes, nos importantes clássicos Hollywood Juvenile Championship, Jersey Derby e United Nations Handicap e nos clássicos Sanford Stakes, Lawrence Realization e San Fernando Stakes e em 4.º no grandíssimo clássico Kentucky Derby. Reprodutor de destaque, é o pai de Blue Tom (grande clássico Poule d'Essai des Poulains, importante clássico Prix de la Salamandre, clássico Prix Daphnis e 2.º nos importantes clássicos Prix Robert Papin e Prix de la Forêt, na França), Chompion (grande clássico Travers Stakes, clássicos Dixie Handicap e Pan American Handicap, semi-clássico Seneca Handicap, nos EUA), Timmy My Boy (clássico Prix Eugène Adam, semi-clássico Prix de Fontainebleau, 2.º no grandíssimo clássico Prix du Jockey Club e no importante clássico Prix d'Ispahan e 3.º no grande clássico Grand Criterium, na França), Salado (clássico John Porter Stakes, na Inglaterra), Copte (semi-clássico Display Handicap e 2.º no grande clássico Jockey Club Gold Cup, nos EUA), Amira (semi-clássico Grand Handicap d'Évry, na França), Adieu (semi-clássico Nettie Handicap, nos EUA), Watch Fob (semi-clássico Bed O'Roses Handicap, nos EUA), etc. Anis é o melhor produto gerado por uma filha de Tompion, até agora.

Mist, mãe de Mistome, obteve 4 vitórias na França, quando de sua passagem pelas pistas. Foi 2.ª no semi-clássico Prix La Camargo. Boa égua-mãe, procriou, pela ordem: Misti (Médium), ganhador do grandíssimo clássico Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro, anterior e atual simplesmente Gran Premio del Jockey Club, na Itália, e de 7 carreiras na França, inclusive o importante clássico Prix Ganay, os clássicos Prix Henry Delamarre e Prix Henri Foy e o semi-clássico Prix des Chênes, 2.º no grande clássico Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e no importante clássico Grand Prix du Centenaire de Deauville, anterior e atual simplesmente Grand Prix de

■ 14.11/GP SCPCCSP ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

O Maior



FOTO AGENCIA ESTADOI

O Maior, no final, mantém meio corpo à frente de Denee, nos 2.400 metros do GP Sociedade de Criadores e Proprietários.

GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Gr. II) - dia 14 de novembro - 2.400 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 2.040.000,00, sendo, Cr\$. . . 1.275.000,00 ao primeiro; Cr\$ 382.500,00 ao segundo; Cr\$ 255.000,00 ao terceiro; Cr\$ 127.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — O MAIOR (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Hello Riso, do Haras Faxina), 60, R. Penachio. Treinador, A. Magalhães.

2º — DENEÉ (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Nermaus-Auriga, por Lennox do Stud Montecatini), 61, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

3º — DIMBY (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Undina, por Burpham, do Stud Arsenal), 61, A. Barroso. Treinador, E. Garcia.

4º — NÓVIS (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Fiordaliza, por Earldom II, do Stud Gladiateur), 61, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5º, **Efesivo** (Tumble Lark-Snow England, por Snow Cat), 61, A. Bolino; 6º, **Rodeman** (Masteréu-Touchee II, por Tiberio), 60, L. C. Silva; 7º, **Goethe** (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 60, E. Le Mener Fº; 8º, **Hammer** (Lunard-Candle, por Adil), 60, J. M. Amorim; 9º, **Octave** (Earldom II-Infiel, por Ogan), 60, I. Quintana.

Tempo, 2'34"4 (grama encharcada). Recorde, 2'23"3, de Clackson. Diferenças, 1/2 corpo e 8 corpos. Criador de O Maior, Haras Faxina.

Tratteggio, pai de O Maior, é um inglês, nascido em 1968, de criação Razza-Dormello-Olgiate, que correu aos 3 e 4 anos, na Itália e na França. Entre suas vitórias contam-se as obtidas no Prêmio Banieri Galletti (1.500 m); Prêmio Monte Testaccio (1.400 m); Prêmio Ambrosiano (Gr. III-2.000 m); Prêmio Henri Delamare (Gr. II); e na França, a Coupe de Maison-Laffitte (Gr. III). Foi terceiro no Derby Italiano (Gr. I 2.400 m), Prêmio Parilli (Gr. II), e 4º no Prix du Prince d'Orange (Gr. III).

Hello Riso, a mãe de O Maior, é uma castanha, nascida em São Paulo em 1971. Em sua campanha pelas pistas, obteve 3 vitórias, incluindo o GP Diana (Gr. I), em Cidade Jardim. No haras, produziu:

1976 — My Host, macho, castanho, por Breeders Dream, 2 vitórias (L. Cidade Jardim; 1 — São Vicente).

1977 — Nice Child, fêmea, castanha, por Tratteggio.

1978 — O Maior, macho, castanho, por Tratteggio, 5 vitórias, inclusive no GP SCPCCSP (Gr. II), em Cidade Jardim. 2º nos GPs São Paulo (Gr. II), Derby Paulista (Gr. I), Jockey Club de São Paulo (Gr. I), e nos Clássicos Pres. José

O MAIOR/MACHO/CASTANHO/1978/SÃO PAULO

Tratteggio	Relko	Tanerko	Tantieme La Divine
		Relance	Relic Polaire
Tadolina		Neckar	Ticino Nixie
		Trevisana	Niccolo Dell'Arca Tofanella
Hello Riso	Earldom II	Princequillo	Prince Rose Cosquilla
		Pink Velvet	Polynesian Bayrose
Risota		Jolly Joker	Congratulations Hockeridge
		Duna	Djebel Souryva

Cerquinho Assumpção e Antonio da Silva Prado (Gr. III), em Cidade Jardim; 4º no GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. II) e nos Clássicos Pres. Herculano de Freitas e Pres. Augusto de Souza Queiroz, todos em Cidade Jardim.

1980 — Quick as Thunder, macho, alazão, por Eylau.

1981 — Ri Sempre, fêmea, castanha, por Executioner.

1982 — Coberta por Executioner.

Risota, a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

Campanha de O Maior

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	12	2	3	2	2	—	450.000,00	1.939.500,00
1982	9	3	3	—	1	—	2.063.000,00	4.700.000,00
Total	21	5	6	2	3		2.513.000,00	6.639.500,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1982	1	—	—	—	—	—	—	—
Total geral	22	5	6	2	3	—	2.513.000,00	6.639.500,00

■ O MAIOR ■

1963 — Windy Day, fêmea, castanha, por Şandjar, 2 vitórias.
 1964 — Apple Tart, fêmea, castanha, por Sandjar, 3 vitórias.
 1965 — Bobolina, fêmea, castanha, por Sandjar, 2 vitórias.
 1966 — Clouet, macho, alazão, por Ogan, 3 vitórias, incluindo o GP Antenor de Lara Campos (Gr. II), em Cidade Jardim.
 1967 — Drambuia, fêmea, castanha, por Daddy R, 5 vitórias, incluindo os GPs Cidade do Rio de Janeiro, na Gávea, e Barão de Piracicaba (Gr. I), em Cidade Jardim, e os Clássicos Pres. Firmiano Pinto e Pres. Julio Mesquita, ambos em Cidade Jardim.
 1968 — Está Ahí, macho, castanho, por Ogan, 4 vitórias.
 1969 — Fiddlesticks, macho, castanho, por Earldom II, 2 vitórias.
 1970 — Gargantua, macho, castanho, por Earldom II, 2 vitórias.

1971 — Hello Riso, fêmea, castanha, por Earldom II, 3 vitórias, incluindo o GP Diana (Gr. I), em Cidade Jardim.
 1972 — It Happened, fêmea, castanha, por Daddy R, s/campanha.
 1974 — King Fisher, macho, castanho, por Earldom II, 6 vitórias.
 1975 — Luck and Fast, macho, castanho, por Earldom II, colocações.
 1976 — Mignom, fêmea, castanha, por Earldom II, s/campanha.
 1977 — Nossa Jóia, fêmea, castanha, por Earldom II.
 1978 — Open Fire, macho, castanho, por Earldom II.
 1979 — Peanut Girl, fêmea, castanha, por Earldom II.
 1980 — Quebra Cabeça, macho, castanho, por Henri Le Balafre.
 1981 — Rabat, macho, castanho, por Tratteggio.
 1982 — Coberta por Earldom II.

■ 6.11/CLÁSSICO PRES. JULIO MESQUITA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■
 ■ 14.11/GP PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Dyeman



FOTO AGENCIA ESTADO

Dyeman, com Geraldo Assis, ganha bem de Vonarrab, firmando-se como uma das melhores velocistas de Cidade Jardim.

Clássico Pres. Julio Mesquita — dia 6 de novembro - 1.000 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.632.000,00, sendo, Cr\$ 1.020.000,00 à primeira; Cr\$ 306.000,00 à segunda; Cr\$. . 204.000,00 à terceira; Cr\$ 102.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **DYEMAN** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Valseur-Yeman, do Haras Baldan), 59, G. Assis. Treinador, J. A. Ramalho.

2º — **PRINCESA GREGA** (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Greek Princess, por Atlas II, de João Abud), 59, J. Garcia. Treinador, C. G. Teixeira.

3º — **NOQUINHA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Sail Through-Dolores of Sevilla, por Diatome, do Haras Pirajusara), 59, R. Penachio. Treinador, P. Gusso Fº.

4º — **BE A BULLIT** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Represalia, por Cipol, do Stud Grumser), 55, J. Ricardo. Treinador, L. D. Guedes.

A seguir, 5º, **Futina** (Pioleto-Shila II, por Dalry), 59, J. Silva; 6º, **Discotheque** (Maverick-Vindima, por Pantheon), 59, A. Barroso; 7º, **Nomenclatura** (Head Table-Ibirarema, por Sirius II), 55, I. F. Ribeiro; 8º, **Nambá** (Piñonero-Bless My Soul, por So Blessed), 55, J. M. Amorim.

Tempo, 56''3 (grama leve). Recorde, 55''4, de Haffers. Diferenças, 1 1/4 de corpo e 3/4 de corpo. Criador de Dyeman, Paulo Piza de Lara.

DYEMAN/FÊMEA/CASTANHA/1978/SÃO PAULO

		Landing	Alibhai Landmark
	Pass the Word	Ready Room	Heliopolis II Close Ranks
Valseur		Coaraze	Tourbillon Corrida
	Nuance	Fugue	Violoncelle Gambia
		Mon Cheri	Admiral Drake For my Love
	Leigo	Santa Bella	Phidias Santa Paula II
Yeman		Cyro	Lenham Emirana
	Petica	Hora	Mon Cheri Herência

■ DYEMAN ■

GP Proclamação da República (Gr. II) - dia 14 de novembro - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 2.040.000,00, sendo, Cr\$ 1.275.000,00 ao primeiro; Cr\$ 382.500,00 ao segundo; Cr\$ 255.000,00 ao terceiro; Cr\$ 127.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **DYEMAN** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Valseur-Yeman, do Haras Baldan), 57, G. Assis. Treinador, J. A. Ramalho.

2º — **VONARRAB** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Hang Ten-Vodka, por Xadrez), 55, F. Pereira Fº. Treinador, A. Morales.

3º — **NOBEL** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Sail Through-Elke, por Coaraze, de Evangelina Uchoa Zarvos), 59, L. Yanez. Treinador, P. Gusso Fº.

4º — **EL FRANKITO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Ted Boy-Clarity, por Canthare, do Haras Nova Vitória), 55, J. Silva. Treinador, O. Feijó Neto.

A seguir, 5º, **Noquinha** (Sail Through-Dolores of Sevilla, por Diatome), 57, R. Penachio; 6º, **Good Baba** (Magnasco II-Blushing Maid, por Red Good; 7º, **Do Run** (Red Cross-Dorbe, por Tudor Melody), 55, I. Quintana; 8º, **Von Hackney** (King's Catch-Queilen, por Cigal), 55, J. Garcia; 9º, **Chemmits** (El Native-Donna Diana, por Dan Kano), 55, S. P. Barros; 10º, **Norte Americano** (Satanás-Turbulence, por Al Mabsoot), 59, L. Gonzalez; 11º, **Electrion** (Rhone-Unona, por Silver), 59, J. Lima; 12º, **Blue Best** (Flying Boy-Royal Duchesse, por Gric), 59, A. Cassante; 13º, **Don't Hesitate** (Link-Dassara, por Texano), 59, A. Barroso; 14º, **Kick Off** (Rio Bravo II-Virma, por Pewter Platter), 55, J. R. Olguin. Não correu, Account.

Tempo, 59''9 (grama encharcada). Recorde, 55''4, de Haffers. Diferenças, cabeça e meio corpo. Criador de Dyeman, Paulo Piza de Lara.

Valseur, pai de Dyeman, um castanho nascido em 1970, é filho de Pass the Word e Nuance, por Coaraze. Registrou 7 vitórias e 15 colocações em Cidade Jardim.

Yeman, a mãe, uma alazã nascida em 1971, por Leigo e Petiça, por Cyro, registrou uma vitória e colocações, em Cidade Jardim. No haras, teve esta produção:

1978 — Dyeman, fêmea, castanha, por Valseur, 5 vitórias, inclusive no GP

Proclamação República (Gr. II) e no Clássico Pres. Julio Mesquita, ambos em Cidade Jardim. 3º no GP ABCCC (Gr. I), em Cidade Jardim.

1979 — Eymán, macho, castanho, por Valseur, atuações (s/colocações).

1981 — Gyeman, macho, castanho, por Valseur.

1982 — Coberta por Valseur.

Petiça, a 2ª mãe, castanha, nascida em 1963, por Cyro e Hora, sem campanha nas pistas, produziu:

1969 — Vangloria, fêmea, castanha, por Cisne Negro, 1 vitória.

1970 — Xandico, macho, castanho, por Leigo, s/campanha.

1971 — Yeman, fêmea, alazã, por Leigo, 1 vitória.

1972 — Zequinha, macho, castanho, por Leigo, 4 vitórias.

1973 — Adiante, fêmea, castanha, por Leigo, colocação.

1974 — Zandaia, fêmea, alazã, por Maroto, 4 vitórias.

1979 — Ezeiza, fêmea, castanha, por Coaralde, colocações em Cidade Jardim.

Campanha de Dyeman

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	13	5	—	1	2	2	3.105.000,00	3.395.025,00

■ 21.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB BRASILEIRO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

■ 5.12/CLÁSSICO PRES. SILVIO ALVARES PENTEADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Off the Way



FOTO AGENCIA ESTADO

Off the Way, bem por fora, domina com facilidade Remember, Acqua Marina, Gabriella d'Amore e Dourness.

■ OFF THE WAY ■

Clássico Jockey Club Brasileiro (Gr. III) - dia 21 de novembro - 1.600 m - (grama). Para éguas de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.632.000,00, sendo, Cr\$ 1.020.000,00 à primeira; Cr\$ 306.000,00 à segunda; Cr\$ 204.000,00 à terceira; Cr\$ 102.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — **OFF THE WAY** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Fifi La Joli, do Haras Faxina), 59, R. Penachio. Treinador, A. Magalhães.

2º — **REMEMBER** (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Redbrick, por Crepello, Stud Inshalla), 59, A. Barroso. Treinador, A. S. Ventura.

3º — **ACQUA MARINA** (fêmea, alazã, 4 anos, do Paraná, por Depressa-Sambaetiba, por Svengali, do Stud Top), 59, E. Sampaio. Treinador, L. D. Guedes.

4º — **GABRIELLA D'AMORE** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-Astarte, por Xadrez, de Carlo Antonio Capalbo), 59, J. Garcia. Treinador, M. Signoretti.

A seguir, 5º, **Dourness** (I Say-To Break, por Kurrupako), 60, L. Yanez; 6º, **Catilla** (Heathen-Baucis, por Matador), 59, A. Cassante; 7º, **Julipa** (Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf), 60, J. Silva; 8º, **Trichoria** (Saritamer-Thermopylae, por Firestreak), 60, W. Lara; 9º, **One More Kiss** (Earldom II-Ikaria, por Ogan), 59, I. Quintana; 10º, **É Luxo Só** (Caldarelo-Electric Girl, por King's Favourite), G. Assis. Não correram, Out Doors, Helen Cute e Blue Hill.

Tempo, 1'39"1 (grama pesada). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, 5 corpos e 2 corpos. Criador de Off the Way, Haras Faxina.

Clássico Presidente Silvio Alvares Penteadado (Gr. III) - dia 5 de dezembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.632.000,00, sendo, Cr\$ 1.020.000,00 à primeira; Cr\$ 306.000,00 à segunda; Cr\$ 204.000,00 à terceira; Cr\$ 102.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **OFF THE WAY** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Fifi La Joli, do Haras Faxina), 60, R. Penachio. Treinador, A. Magalhães.

2º — **GABRIELLA D'AMORE** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Negroni-Astarte, por Xadrez, de Carlo Antonio Capalbo), 60, J. Garcia. Treinador, M. Signoretti.

3º — **JULIPA** (fêmea, castanha, 5 anos, do Paraná, por Kelelê-Zaipan, por Dusseldorf, do Haras São Jorge das Duas Barras), 61, J. Silva. Treinador, C. L. Salles.

4º — **DOURNESS** (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-To Break, por Kurrupako, do Stud Montecatini), 61, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

OFF THE WAY/FÊMEA/CASTANHA/1978/SÃO PAULO

Tratteggio	Relko	Tanerko	Tantieme La Divine
		Relance	Relic Polaire
Tadolina	Neckar	Ticino	Nixie
	Trevisana	Niccolo Dell'Arca	Tofanella
Earldom II	Princequillo	Prince Rose Cosquilla	
	Pink Velvet	Polynesian Bayrose	
Fifi La Joli	Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid	
	Calcuttá	Cantata	Ruler Canzoneta

Não correu, One More Kiss.

Tempo, 2'06"1 (grama pesada). Recorde, 2'04", de Gualicho e Revless. Diferenças, 11 corpos e 2 1/2 corpos. Criador de Off the Way, Haras Faxina.

Nota: Os demais dados referentes à linhagem de Off the Way podem ser encontrados nos números de julho/agosto (páginas 305/306) e de maio/junho, (páginas 192/195), neste incluindo quadro da linha baixa e considerações sobre origem do animal, de Carlos Roberto Martins Costa.

Campanha de Off the Way

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	9	5	3	—	1	—	5.110.000,00	5.890.000,00
1982	6	5	—	—	—	—	5.315.000,00	5.315.000,00
Total	15	10	3	—	1	—	10.425.000,00	11.205.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1982	2	—	—	—	2	—	—	400.000,00
Total geral	17	10	3	—	3	—	10.425.000,00	11.605.000,00



Na reta final, Off the Way abriu ampla vantagem sobre Gabriella D'Amore, Julipa e Dourness.

■ 28.11/GP GOVERNADOR DO ESTADO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Candelabro

GP Governador do Estado (Gr. III) - dia 28 de novembro - 1.600 m - (grama). Para produtos nacionais de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$. . . 2.040.000,00, sendo, Cr\$ 1.275.000,00 ao primeiro; Cr\$ 382.500,00 ao segundo; Cr\$ 255.000,00 ao terceiro; Cr\$ 127.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **CANDELABRO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Altier-Amica Mia, de Luiz Alvarez), 59, J. Garcia. Treinador, E. Garcia.

2º — **LAST TANGO** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Miliana, por Malambo, do Stud Gege), 59, J. Lima. Treinador, A. Cabreira.

3º — **REMEMBER** (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Redbrick, por Crepello, do Stud Inshalla), 57, A. Barroso. Treinador, A. S. Ventura.

4º — **VIAJOR** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Honeyville-Taormina, por Blackamoor, do Haras Eduardo Guilherme), 59, E. M. Bueno. Treinador, F. R. Lima.

A seguir, 5º, **Irezoboo** (Zaluar-Axadreza, por Xaveco), 60, J. Silva;

6º, **Also Run** (Zenabre-Elocuencia II, por Jerry Honor), 60, C. F. Silva;

7º, **Nunca Dobra** (Eylau-Fair Seas, por Daddy R), 60, J. Vitorino;

8º, **Portofino** (Panquehuê-Garboleta, por Garboleta), 60, W. Lara;

9º, **Quitter** (Indaial-Chantilly II, por Malambo), 60, R. Penachio;

10º, **Joe's Favourite** (Millenium-Flower Palace, por Palace), 59, I. Quintana;

11º, **Baldarelo** (Caldarello-Mayenne, por Vivat Rex), 60, A. Matias;

12º, **Glenmore** (Millenium-Fancy Doll, por adil), 60, G. Assis;

13º, **Mexicano** (Ameri King-Miss Lee, por Can Opener), 60, S. A. Santos;

14º, **Jack Spigot** (Rio Bravo II-Aflorada, por Sing Sing), 60, J. M. Amorim;

15º, **Castanhal** (Naftol-Xôa, por Irish Mail II), 60, P. Santos;

16º, **Bangueiro** (Figuron-Viagem, por Desert Call), 60, F. A. Marques.

Tempo, 1'39" (grama pesada). Recorde, 1'35"2, de Narbone. Diferenças, quatro corpos e três corpos e meio. Criador de Candelabro, Haras 2001.

Altier, pai de Candelabro, é um argentino nascido em 1967. Atuou em seu país de origem e no Brasil, para vencer dez carreiras, inclusive os Clássicos General Alvear, Rufino Luro e Internacional Instituto de la Actividade Hípica (Gr. I), e, no Brasil, os Grandes Prêmios Salgado Filho (Gr. II), Emilio Garrastazu Médiçi, e Presidente da República (Gr. I).

Amica Mia, a mãe de Candelabro, é uma castanha nascida em 1973. Registrou uma vitória em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, teve este desempenho:

1978 — Candelabro, macho, castanho, por Altier, 5 vitórias, inclusive nos Grandes Prêmios J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata - Gr. I), Estado do Rio de Janeiro (1ª prova da tríplice coroa da Gávea, GR. I) e Governador do Estado (Gr. I). Foi 2º no Clássico Antonio Corrêa Barbosa, e 2º no GP Prefeito do Município de São Paulo.

CANDELABRO/MACHO/CASTANHO/1978/SÃO PAULO

Altier	Ancient Lights	Supreme Court	Persian Gulf ou Precipitation Forecourt
		Queen of Light	Borealis Picture Play
	Charmante	Fort Napoleon	Tourbillon Roquebrune
		Quadrilha	Formastérus Tacy
Amica Mia	Zenabre	Pharas	Pharis Astronomie
		Remington	Seventh Wonder Sultan's Way
	Quelalá	Oganah	Strong l'Th'Arm Primeira (ex: Domaha)
		Merit	Antonym Ciccê

1979 — Dawud, macho, castanho, por Sahib, colocações em Cidade Jardim.

1980 — Estrelaira, fêmea, castanha, por Yakarto.

1981 — Fâ Bemol, macho, castanho, por Viziane.

1982 — Garril, macho, castanho, por Yakarto.

Quelalá, a 2ª mãe, foi uma égua de nível semi-clássico. Obteve 4 vitórias, inclusive o Prêmio Rodolpho Lara Campos. Foi segundo no GP Duque de Caxias. No haras, produziu apenas 4 produtos, um deles nati-morto.

1973 — Amica Mia, fêmea, castanha, por Zenabre, 1 vitória.

1975 — Chaplin, macho, castanho, por Clouet, Colocações em São Vicente.

1976 — Alkebir, macho, castanho, por Parnaso, 3 vitórias, sendo 2 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente.

Campanha de Candelabro

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	7	3	1	1	—	—	4.450.000,00	4.603.000,00
1982	3	1	1	—	—	—	1.275.000,00	1.631.250,00
Total	10	4	2	1	—	—	5.725.000,00	6.234.250,00

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	2	1	—	—	—	—	2.000.000,00	2.000.000,00
Total geral	12	5	2	1	—	—	7.725.000,00	8.234.250,00

■ 26.12/CLÁSSICO PRES. JOÃO SAMPAIO ■ 3.000 m ■ GRAMA ■

Denee

Clássico Pres. João Sampaio (Gr. II) - dia 26 de dezembro - 3.000 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$. . . 1.632.000,00, sendo, Cr\$ 1.020.000,00 ao primeiro; Cr\$ 306.000,00 ao segundo; Cr\$ 204.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 102.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **DENEE** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Nermaus-Auriga, do Stud Montecatini), 62, L. Yanez. Treinador, W. Mazalla.

2º — **O MAIOR** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Hello Riso, por Earldom II, do Haras Faxina), 60, R. Penachio. Treinador, A. Magalhães.

3º — **DIMBY** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por I Say-Undina, por Burpham, do Stud Arsenal), 62, A. Barroso. Treinador, E. Garcia.

4º — **NÓVIS** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Eylau-Fiordaliza, por Earldom II, do Stud Glatiateur), 62, J. Garcia. Treinador, A. Magalhães F.º.

A seguir, 5º, **Goethe** (El Asteroide-Show Girl, por Xadrez), 60, A. Bolino; 6º, **Mirandole** (Earldom II-Chear up, por Xaveco), 62, I. Quintana; 7º, **Doublet** (Maverick-Chadai, por Sandjar), 62, J. Silva.

Tempo, 3'12"8 (grama macia). Recorde, 3'05"5, de Gualicho.

Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Denee, Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.

DENEE/MACHO/CASTANHO/1977/RIO GRANDE DO SUL

Nermaus	Pharas	Pharis	Pharos Caríssima
		Astronomie	Asterus Likka
	Fledermaus	Violoncelle	Cranach Montagnana
		Rumba	Birikil Troad
Auriga	Lennox	Churrinche	Congreve Urraca
		Boadicea	Badruddin Poltava
	Aurifera	Auguri	Aurreko Fary Glen
		Pofeta	Polvorin Tafe

■ DENEÊ ■

Nermaus, pai de Deneê, nascido em São Paulo em 1965, obteve 4 vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive nos GPs Linneo de Paula Machado e Salgado Filho, na Gávea, além de um segundo no GP Estado da Guanabara, 1ª prova da tríplice coroa carioca, no mesmo prado. É pai, entre outros, do também Derby-winner Agente (GP Cruzeiro do Sul-Gr. I).

Auriga, a mãe, uma uruguaia nascida em 1969, foi importada em 1973, tendo obtido 10 vitórias (5 em Maroñas, em seu país de origem, e 5 em Cidade Jardim (SP), inclusive, naquele prado, no Clássico Los Haras, e neste, no Clássico Roberto Alves de Almeida.

Levada ao haras, teve este desempenho:

1977 — Deneê, macho, castanho, por Nermaus, 7 vitórias, inclusive nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I, Derby), 2ª prova da Tríplice Coroa, na Gávea; 14 de Março (Gr. II), em Cidade Jardim; e no Clássico Pres. João Sampaio (Gr. II) em Cidade Jardim. 2º nos GPs Brasil (Gr. I), na Gávea; Taça de Ouro — Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea; Consagração (Gr. I, 3ª prova da Tríplice Coroa), em Cidade Jardim; SCPCCSP (Gr. II), em Cidade Jardim. 3º no GP Pres. Rafael A. Pres. de Barros (Gr. II), em Cidade Jardim. 4º no Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Gr. III), em Cidade Jardim.

1978 — Espevitado, fêmea, castanha, por Tom Poker. Não correu.

1979 — Faroeste, macho, alazão, por I Say.

1982 — Inflama, fêmea, alazã, por Nermaus.

Aurifera, a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, teve, no haras, a seguinte produção:

1968 — El Elegante (ex-Aureo), macho, alazão, por Lennox, 5 vitórias (3 em Maroñas e 2 na Venezuela) e 2º no GP Comparacion (Gr. I) 3º nos GP Carlos

Pellegrini (uruguaio), Municipal e Pedro Pineyrua e 5º no Clássico Adolfo Folle Juanicó.

1969 — Auriga, fêmea, alazã, por Lenox, 10 vitórias, 5 em Maroñas-inclusive o Clássico Los Haras, e 5 em Cidade Jardim, inclusive o Clássico Roberto Alves de Almeida.

1970 — Aurelia, fêmea, alazã, por Lennox, 6 vitórias, em Maroñas.

1973 — Argali, fêmea, tordilha, por Lennox, 5 vitórias (4 na Gávea e 1 em Cidade Jardim).

1976 — Ardiles, macho, castanho, por Apolo.

Campanha de Deneê

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1980	8	2	2	—	1	—	284.000,00	553.600,00
1981	3	1	—	1	1	—	500.000,00	608.000,00
1982	7	2	1	2	1	—	1.770.000,00	2.397.300,00
Total	18	5	3	3	3	—	2.554.000,00	3.558.900,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1981	4	2	2	—	—	—	3.158.000,00	4.958.000,00
Total geral	22	7	5	3	3	—	5.712.000,00	8.516.900,00

RIO DE JANEIRO

■ 7.11/GP MARIANO PROCÓPIO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Zalb

Zalb, montada por G. F. Almeida, cruza fácil a meta, deixando longe, em 2º, a companheira Ziska.



■ ZALB ■

GP Mariano Procópio — Gr. II - dia 7 de novembro - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 1.120.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 à primeira; Cr\$ 210.000,00 à segunda; Cr\$ 140.000,00 à terceira; e Cr\$ 70.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1° — **ZALB** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Skyle, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2° — **ZISKA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Victress, por Hornbeam, da Fazenda Mondesir),

ZALB/FÊMEA/CASTANHA/1978/RIO GRANDE DO SUL

		Rialto	Rabelais La Grelée
Waldmeister	Wild Risk	Wild Violet	Blandford Wood Violet
	Santa Isabel	Dante	Nearco Rosy Legend
		Shamsheeri	Tehran Benane
Skyle	Aureole	Hyperion	Gainsborough Selene
		Angelola	Donatello II Feola
	Skyline	Major Portion	Court Martial Better Half
		Harizon	Nearco Climax

60, W. Gonçalves. Treinador, G. F. Santos.

3° — **FICÇÃO** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, Adam's Pet-Lamuca, por Zuido, de Vera Maria Lodi Palhares), 60, J. Malta. Treinador, G. F. Santos.

4° — **CHIRRUPINHA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Chirrup-Snow Velvet, por Snow Cat, do Stud Arará), 60, G. Meneses. Treinador, O. Ribeiro.

A seguir, 5°, **Naughty Marietta** (Locris-Nassau Melody, por Tudor Melody), 60, J. M. Silva; 6°, **Madlena** (Notus-Corona Suave, por Estremador), 54, E. R. Ferreira; 7°, **Noura** (Daddy R.-Carlucia, por Ortile; 8°, **Ebenita** (Kublai Khan-Jerusa, por Maki), 54, J. Machado.

Tempo, 2'02" (grama úmida). Recorde, 1'59"8/10, de El Santa-rém. Diferenças, vários corpos e 2 corpos e meio. Criador de Zalb, Fazenda Mondesir.

Nota: Os demais dados sobre a origem de Zalb, inclusive o quadro da linha baixa e considerações de Carlos Roberto Martins Costa, sobre linhagem, podem ser encontrados nos números de setembro/outubro (GP Oswaldo Aranha), e de julho/agosto (página 312) e maio/junho (páginas 209 a 212).

Campanha de Zalb

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	4	2	1	—	—	1	294.000,00	362.000,00
1982	8	4	2	—	—		4.000.000,00	4.960.000,00
Total	12	6	3	2	—	1	4.294.000,00	5.322.000,00

■ 14.11/GP JOSÉ CARLOS FIGUEIREDO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

Anorak

GP José Carlos Figueiredo (Gr. III) - dia 14 de novembro - 1.600 m - (grama). Para cavalos e éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 720.000,00, sendo, Cr\$ 450.000,00 ao primeiro; Cr\$ 135.000,00 ao segundo; Cr\$ 90.000,00 ao terceiro e Cr\$ 45.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1° — **ANORAK** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Oscilação, da Fazenda Mondesir), 54, J. Queiroz. Treinador, G. F. Santos.

2° **TREMENDO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Narvika, por Narvik, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3° — **LATINO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Trevisa, por Kurrupako, do Haras Santa Maria de Aaras), 60, J. Ricardo. Treinador, W. P. Lavor.

4° — **CATHEN** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Caleche II, por Calvados, de Elazar David Levy), 59, E. R. Ferreira. Treinador, L. D. Guedes.

A seguir, 5°, **Uci** (Royal Orbit-Jupicai, por Rieck), 60, W. Gonçalves; 6°, **Ennius** (Kublai Khan-Pavane, por Chio), 54, G. Meneses; 7°, **Zaibo** (Nalanda-Redra, por Waldmeister), 59, A. Ramos; 8°, **King Apache** (Perroquet-Elonita, por Empenho), 59, F. Lemos; 9°, **Cedron** (Millenium-Marseillaise, por Alípio), 59, P. Cardoso; e 10°, **Diau** (Adam's Pet-Lady Jalna, por Sancy), 60, J. C. Castillo.

Tempo, 1'35" (grama úmida). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno, Indaial e Cathen. Diferenças, 3 corpos e paleta. Criador de Anorak, Fazenda Mondesir.

St. Chad, pai de Anorak, um inglês nascido em 1964, correu em apenas 13 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, para conquistar 5 vitórias e 7 colocações. Entre as suas vitórias destacam-se: "Wills Mile", 1609 m, Gr. II; "Jersey Stakes", 1450 m, Gr. III; e "Hunger Ford Stakes", 1450 m, Gr. III. Foi segundo no "Cornwallis Stakes", 1000 m, Gr. III; terceiro no "Queen Elizabeth Stakes", 1609 m, Gr. II; e quarto colocado por duas vezes no "Sussex Stakes", 1609 m, Gr. I. É pai dos corredores europeus: Court Chad (8 vitórias-clássico), Chastar (idem), Prince Chad (colocações clássicas), L'Altra Domenica (idem), e Flying Saint (4 vitórias e colocação clássica; e dos ganhadores nacionais Gratella, Asola e Zirkel.

Oscilação, a mãe de Anorak, é uma castanha, nascida em São Paulo (BR) em 1970. Sem campanha nas pistas, produziu:

1974 — Silica, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória na Gávea.

1975 — Tijolo, macho, castanho, por Zuido, 6 vitórias na Gávea.

ANORAK/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL

		Aureole	Hyperion Angelola
St. Chad	St. Paddy	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlissa
	Caerphilly	Abernant	Owen Tudor Rustom Mahal
		Cheetah	Big Game Malapert
Oscilação	Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
		Santa Isabel	Dante Shamsheeri
Zarca	Sayani	Fair Copy Perfume II	
	Roussette	Bois Roussel Clairvoyant III	

1976 — Masserati, macho, castanho, por Royal Orbit, s/campanha.

1977 — Vagomestre, macho, castanho, por Royal Orbit, colocações na Gávea.

1978 — Zonar, macho, castanho, por St. Chad.

1979 — Anorak, macho, castanho, por St. Chad, 3 vitórias, inclusive no GP José Carlos Figueiredo (Gr. III), na Gávea; 2° no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I), em Cidade Jardim; 3° no GP Costa Ferraz (Gr. III) e 5° no GP Linneo de Paula Machado (Gr. I), ambos na Gávea.

1980 — Bretagne, fêmea, castanha, por St. Chad.

1981 — Corydon, macho, castanho, por Janus II.

Campanha de Anorak

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	6	2	1	1	—	1	660.000,00	793.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	3	1	1	—	—	—	475.000,00	3.475.000,00
Total geral	9	3	2	1	—	1	1.135.000,00	4.268.000,00

■ ANORAK ■

1982 — Dimane, fêmea, castanha, por Janus II.

Zarca, a 2ª mãe, uma castanha, nascida em São Paulo (BR) em 1956, obteve 7 vitórias em sua passagem pelas pistas, incluindo os Prêmios José de Souza Queiroz e Anchieta, ambos em São Paulo. Foi 2ª nos GPs OSAF (Gr. I - Internacional), e José Guathemozin Nogueira (Gr. I), em Cidade Jardim, e nos Prêmios João Tobias, Joaquim da Cunha Bueno, e Cidade de Montevidéu; 3ª no GP Jockey Club Brasileiro; 4ª no GP Diana (Gr. I), e no GP Independência, em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

1964 — Hesper, fêmea, castanha, por Prosper, 1 vitória.

1965 — Intimo, macho, castanho, por Wilderer, 9 vitórias (4 - Brasil; 5 -

Venezuela).

1966 — Jipi, macho, castanho, por Wilderer, 2 vitórias.

1967 — Lacinete, macho, castanho, por Wilderer, morreu em 69.

1968 — Malvo, macho, castanho, por Prosper, 3 vitórias (1 - Cidade Jardim; 2 - Tarumã).

1969 — Nenho, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea.

1970 — Oscilação, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/campanha.

1971 — Pava, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/campanha.

1972 — Quinda, fêmea, castanha, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.

1974 — Seleção, fêmea, castanha, por Locris, colocações na Gávea.

1975 — Tesouro, macho, castanho, por Locris, 6 vitórias na Gávea.

Zarca, morreu em 26/08/77.

■ 21.11/GP FREDERICO LUNDGREN ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Primo Rico

GP Frederico Lundgren (Gr. II) - dia 21 de novembro - 2.000 m - (grama). Para cavalos nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 1.120.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 ao primeiro; Cr\$ 210.000,00 ao segundo; Cr\$ 140.000,00 ao terceiro; Cr\$ 70.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **PRIMO RICO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Heavenly, do Stud Joatinga), 54, E. Ferreira. Treinador, A. Andretta.

2º — **CATHEN** (macho, castanho, 4 anos, do Rio grande do Sul, por Heathen-Caleche II, por Calvados, de Elazar David Levy), 60, E. R. Ferreira. Treinador, L. D. Guedes.

3º — **SHAT-EL-ARAB** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Leonidas-Avelina, por Alamo II, do Stud 19 de Novembro), 60, F. Pereira Fº. Treinador, F. P. Lavor.

4º — **ALPINO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande d Sul, por Free Hand-Seamaid, por Canterbury, da Fazenda Mondesir), 54, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — **ZAIBO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Nalanda-Redra, por Waldmeister, do Haras Maquinê), 60, A. Ramos. Treinador, R. Nahid.

A seguir, 6º, **Zembro** (Waldmeister-Exarque, por Exbury), 60, J. M. Silva; 7º, **Delphicus** (Kublai Khan-Nadushka, por Alípio), 60, P. Cardoso; 8º, **Zundy** (St. Chad-Menga, por Waldmeister), 60, J. Ricardo; 9º, **Demócrates** (Felicio-Mendoza, por Alípio), 60, G. Meneses. (houve empate na quarta colocação).

Tempo, 2'01"8/10 (grama leve). Recorde, 1'59"8/10, de El Santarém. Diferenças, um corpo e meio corpo. Criador de Primo Rico, Haras Faxina.

Eylau, pai de Primo Rico, é um alazão, nascido em São Paulo (BR) em 1968, por Ogan e Quirine, por Jolly Joker. Foi apresentado a correr 24 vezes, para obter 5 primeiros, 6 segundos, 2 terceiros e 2 quintos lugares. Entre suas vitórias, incluem-se as obtidas no GP Imprensa (1.500 m), no Derby Paulista (Gr. I), e no GP Estado da Guanabara (Gr. I). De suas colocações, destacam-se: os 2ºs lugares obtidos nos GPs São Paulo (Gr. I), Consagração (Gr. I), e General Couto de Magalhães (Gr. II); os 3ºs lugares nos GPs Juliano Martins (Gr. II), e Ministro da Agricultura (Gr. III); e os 4º lugares obtidos nos GPs Jockey Club de São Paulo (Gr. II), e General Couto de Magalhães (Gr. II).

Heavenly, a mãe de Primo Rico, é uma alazã, nascida em São Paulo (BR) em 1971. Em sua campanha pelas pistas, obteve 3 vitórias, todas em Cidade Jardim. No haras, teve o seguinte desempenho:

1976 — Midnight Star, macho, alazão, por Duke of Ragusa, 2 vitórias.

1977 — Night Bird, macho, castanho, por Tratteggio, 1 vitória em Cidade Jardim.

1978 — On the Road, fêmea, castanha, por Tratteggio.

1979 — Primo Rico, macho, alazão, por Eylau, 3 vitórias incluindo o GP Frederico Lundgren (Gr. II), na Gávea.

1980 — Que Qualidade, fêmea, alazã, por Eylau.

1981 — Rainha Velocidade, fêmea, castanha, por Naftol.

PRIMO RICO/MACHO/ALAZÃO/1979/SÃO PAULO

		Sandjar	Goya Zulaikhaa
	Ogan	Tempesta	Sayani Donata Bardi
Eylau		Jolly Jocker	Congratulations Hockeridge
	Quivive	Marne	Formastérus Krebelina
		Princequillo	Prince Rose Cosquilla
	Earldom II	Pink Velvet	Polynesian Bayrose
Heavenly		Sandjar	Goya Zulaikhaa
	Pastime	Ballyhoo	Badruddin Halloo

1982 — Coberta por Van Houten.

Pastime, a 2ª mãe, uma tordilha, nascida em 1956 em São Paulo (BR) sem campanha nas pistas, produziu:

1960 — Tietense, macho, castanho, por Idaho, s/campanha.

1961 — Increible, fêmea, alazã, por Idaho, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1962 — Venezia, fêmea, alazã, por Noceur, s/campanha.

1964 — Ask For It, macho, castanho, por Jolly Joker, 8 vitórias, incluindo os GPs General Couto de Magalhães (Gr. II), Oswaldo Aranha (Gr. III), em Cidade Jardim, Independência, no Tarumã, e os Clássicos 29 de Outubro (Gr. III), e Primavera; 2º nos GPs Presidente Raphael A. Paes de Barros (Gr. II), em Cidade Jardim, 16 de Julho (Gr. II), na Gávea, Oswaldo Aranha (Gr. III), em Cidade Jardim, Senador Ney Braga, Dino Bertoldi, e Delegação do Jockey Club de São Paulo, no Tarumã, e no Clássico Imprensa, em Cidade Jardim; 3º nos GPs General Couto de Magalhães (Gr. II), 14 de Março (Gr. II), Governador do Estado (Gr. III), e Piratininga (Gr. III), em Cidade Jardim, Alfredo de Almeida, no Tarumã, e nos Clássicos Presidente Herculano de Freitas e Imprensa, e no Prêmio Nove de Julho, em Cidade Jardim. Reprodutor.

1966 — Chear Up, fêmea, tordilha, por Xaveco, 1 vitória.

1969 — Fominha, macho, alazão, por Daddy R, s/campanha.

1970 — Georgy Porgy, macho, tordilho, por Earldom II, 3 vitórias (2 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).

1971 — Heavenly, fêmea, alazã, por Earldom II, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1972 — Ingress, macho, alazão, por Daddy R, 3 vitórias (1 - Cidade Jardim - 2 - São Vicente).

1974 — em diante, s/noticias.

Campanha de Primo Rico

Gávea (Rio de Janeiro)

	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	6	3	1	1	1	—	1.220.000,00	1.376.000,00

■ 28.11/CLÁSSICO JOCKEY CLUB DO PARANÁ ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Be a Bullit

Clássico Jockey Club do Paraná — 28 de novembro - 1.000 m - (grama). Para potranças nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 640.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 à primeira; Cr\$ 120.000,00 à se-

gunda; Cr\$ 80.000,00 à terceira; e Cr\$ 40.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BE A BULLIT** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

■ BE A BULLIT ■

por Heathen-Represália, do Stud Grumser), 56, J. Ricardo. Treinador, L. D. Guedes.

2° — **NABABIA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Eyeshadow, por Luthier, do Haras Santa Maria de Araras), 56, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.

3° — **EASY LOVE** (fêmea, 3 anos, alazã, de São Paulo, Red Cross-Easy Sun, por Solazo, do Stud Topazio), 56, F. Pereira F.º. Treinador, A. Morales.

4° — **EBENITA** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Kublai Khan-Jerusa, por Maki, do Haras Eline), 56, M. Andrade. Treinador, D. Netto.

A seguir, 5º, **Eremita** (St. Chad-Aetita, por Quebec), 56, J. Machado; 6º, **Tabeca** (Tuyuti II-Estrilla II, por Choir Boy), 56, J. M. Silva; 7º, **Silver Cup** (Giant-Relax, por Merchant Venturer), 56, W. Gonçalves; 8º, **Wimbledon Player** (Envite-Tiberiade, por Felício), 56, E. R. Ferreira; 9º, **Elastic** (Tuyuti II-Inibida, por Nisos), 56, R. Macedo; 10º, **Hij** (Heathen-Oropesa, por Mendocino), 56, P. Cardoso.

Tempo, 57"8/10 (grama leve). Recorde, 56"4/10, de Solyluz e Leif. Diferenças, Mínima e um corpo e meio. Criador de Be a Bullit, Rio Grande Agro-Pastoril Ltda.

Heathen, pai de Be a Bullit, é um castanho, nascido em Inglaterra em 1965. Aos três anos, venceu o Clarence House Stakes, em Ascot. É irmão próprio de Highest Hope, considerada a melhor égua da Europa, em 1970.

Represália, mãe de Be a Bullit, é uma castanha nascida na Argentina em 1972 e importada em 1975. Sem campanha nas pistas, produziu:

1978 — Artesano, macho, castanho, por Pass the Word, 2 vitórias na Gávea.
1979 — Be a Bullit, fêmea, castanha, por Heathen, 4 vitórias inclusive nos Clássicos Presidente Firmiano Pinto, em Cidade Jardim, e Jockey Club do Paraná, na Gávea. 4º no Clássico Pres. Julio Mesquita, em Cidade Jardim.
1981 — Dever Rock, macho, castanho, por Depressa.

Renda, a 2ª mãe, uma castanha, nascida em 1957 na Argentina, com colocações em sua campanha pelas pistas, produziu:

1962 — Rentoy, macho, castanho, por Pretexto, 14 vitórias.
1963 — Replique, fêmea, castanha, por Pretexto, colocações.
1964 — Recife, macho, castanho, por Tatau, 4 vitórias.
1966 — Ramson, macho, castanho, por Cardington King, s/campanha.

BE A BULLIT/FÊMEA/ALAZÃ/1979/RIO GRANDE DO SUL

Heathen	Hethersett	Hugh Lupus	Djebel Sakountala
		Bride Elect	Big Game Netherton Maid
Verdura		Court Martial	Fair Trial Instantaneous
		Bura	Bahram Becti
Cipol		El Centauro	Sideral Planetaria
		Sharp	Tatan Smart
Represalia		Tudor Castle	Owen Tudor Eufemia
	Renda	Renania	Seducator Renana

1967 — Roxane, fêmea, castanha, por Cardington King, s/campanha.
1968 — Reply, fêmea, alazã, por Cardington King, 2 vitórias.
1969 — Reynard, macho, castanho, por Cardington King, s/campanha.
1971 — Renta, fêmea, castanha, por Cardington King, s/campanha.
1972 — Represália, fêmea, castanha, por Cipol, s/campanha.
Renta, morreu em outubro de 1973.

Campanha de Be a Bullit

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	3	3	—	—	—	—	920.000,00	920.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1982	2	1	—	—	1	—	1.052.000,00	1.052.000,00
Total geral	5	4	—	—	1	—	1.972'000,00	1.972.000,00

■ 5.12/GP DERBY CLUB ■ 3.200 m ■ GRAMA ■

Leão do Norte

GP Derby Club — Gr. II - dia 5 de dezembro - 3.200 m - (grama). Para animais de qualquer país, de 4 anos e mais. Prêmios: Cr\$ 960.000,00, sendo, Cr\$ 600.000,00 ao primeiro; Cr\$ 180.000,00 ao segundo; Cr\$ 120.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 60.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1° — **LEÃO DO NORTE** (macho, castanho, 6 anos, do Rio de Janeiro, Waldmeister-Girice, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 62, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2° — **NOVIS** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, Eylau-Fiordalisa, por Earldom II, do Stud Gladiateur), 62, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

3° — **ZILLION** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Pega, por Aristocles, de João C. Peixoto de Castro Palhares), 60, F. Pereira F.º. Treinador, G. F. Santos.

4° — **EXÓTICO** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, Negro-

ni-Show Girl, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 62, A. Bolino. Treinador, G. F. Santos.

A seguir, 5º, **Delphicus** (Kublai Khan-Nadushka, por Alípio), 60, P. Cardoso; 6º, **Tinoco** (Jasmim-Pága, por Fiapo), 60, J. Ricardo. Não correu, Catauro.

Tempo, 3'27" (grama pesada). Recorde, 3'18"2/10, de Carrasco. Criador de Leão do Norte, Haras Santa Rita da Serra.

Waldmeister, reprodutor já consagrado, pai de vários outros ganhadores clássicos, é um inglês nascido em 1961, por Wild Risk e Santa Isabel, por Dante. Levado inêdito para a França, ali cumpriu

Campanha de Leão do Norte

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1979	4	1	1	—	1	—	63.000,00	96.900,00
1980	12	2	2	—	4	—	178.000,00	392.000,00
1981	2	2	—	—	—	—	600.000,00	600.000,00
1982	2	1	1	—	—	—	600.000,00	765.000,00
Total	20	6	4	—	5	—	1.441.000,00	1.853.900,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1979	1	—	—	—	—	—	—	—
1980	—	—	—	—	—	—	—	—
1981	2	—	1	—	1	—	—	950.000,00
1982	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	4	—	1	—	1	—	—	—
Total geral	24	6	5	—	6	—	1.441.000,00	2.803.900,00

LEÃO DO NORTE/MACHO/CASTANHO/1976/RIO DE JANEIRO

Wild Risk	Rialto	Rabelais La Grelée
	Wild Violet	Blandford Woo Violet
Santa Isabel	Dante	Nearco Rosy Legend
	Shamsheeri	Tehran Banane
Alberigo	Traghetto	Cavaliere D'Arpino Talma
	Allerta	Pilade Alena
Xoroca	Sayani	Fair Copy Perfume II
	Revoada	King Salmon Miraculous

■ LEÃO DO NORTE ■

sua campanha, correndo dos 2 aos 4 anos, em distâncias de 1.600 a 4.000 metros. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas no Prix La Coupe (Gr. III) e no Prix de L'Esperance (Gr. III). Também foi segundo no Prix Hocquart (Gr. II) e no Prix Jean (Gr. II). Na Inglaterra, seu país de origem, fez segundo na Ascot Gold Cup (Gr. I).

Girice, a mãe, com colocações em sua passagem pelas pistas, teve este desempenho no haras:

- 1970 — Cara Bionda, fêmea, alazã, por Pomerol, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1971 — Página, fêmea, alazã, por Pomerol, colocações.
- 1972 — Quela, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória na Gávea.
- 1973 — Restia, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória.
- 1974 — Spencer, macho, castanho, por Locris, 3 vitórias, incluindo o GP Conde de Herzberg (Gr. II), na Gávea; 4º no GP João Adhemar de Almeida Prado Taça de Prata - Gr. I, em Cidade Jardim.
- 1976 — Leão do Norte, macho, castanho, por Waldmeister, 6 vitórias na Gávea, incluindo os GPs Presidente Vargas (Gr. II), Derby Club (Gr. II), e João

- Borges Filho (Gr. III), 2º nos GPs Doutor Frontin (Gr. III) e Presidente Vargas (Gr. II), ambos na Gávea; 4º nos GPs Jockey Club Brasileiro (Gr. I), Dezesseis de julho (Gr. II), e Mário Azevedo Ribeiro (Gr. II), na Gávea.
- 1977 — Gibier, macho, alazão, por St. Ives, 2 vitórias, em S. Vicente.
- 1978 — Gina Cris, fêmea, tordilha, por Hang Ten, Colocações na Gávea.
- 1979 — Golden Duke, macho, alazão, por Duke of Ragusa.

Xoroca, a 2ª mãe, com 1 vitória na Gávea, produziu:

- 1960 — Dardada, fêmea, castanha, por Quiproquô, 1 vitória na Gávea.
 - 1961 — Espada, fêmea, castanha, por Alberigo, s/campanha.
 - 1962 — Furna, fêmea, castanha, por Alberigo, 6 vitórias.
 - 1963 — Girice, fêmea, castanha, por Alberigo, Colocações.
 - 1965 — Ilota, macho, castanho, por Rieck, 2 vitórias.
 - 1966 — Jeba, fêmea, castanha, por Rieck, 2 vitórias. 2ª no Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Gr. III), em Cidade Jardim.
- Xoroca, morreu em 1969.

■ 12.12/GP ALMIRANTE TAMANDARÉ ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Alpino

GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré — Gr. II - 2.000 m - (grama) - dia 12 de dezembro. Para animais de qualquer país, de 3 anos ou mais idade. Prêmios: Cr\$1.120.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 ao primeiro; Cr\$ 210.000,00 ao segundo; Cr\$ 140.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 70.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

- 1º — **ALPINO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Free Hand-Seamaid, da Fazenda Mondesir), 54, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.
- 2º — **LATINO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Trevisa, por Kurrupako, do Haras Santa Maria de Araras), 61, E. Ferreira. Treinador, W. P. Lavor.
- 3º — **SHAT-EL-ARAB** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Leonidas-Avelina, por Alamo II, do Stud 19 de Novembro), 60, F. Pereira Fº. Treinador, F. P. Lavor.
- 4º — **CATHEN** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Caleche II, por Calvados, de Elazar David Levy), 60, E. R. Ferreira. Treinador, L. D. Guedes.

A seguir, 5º, **El Santarém** (Samkio-Malaisia, por Sun Glade), 60, J. Ricardo; 6º, **Zundy** (St. Chad-Menga, por Waldmeister), 60, R. Freire; 7º, **Egg Shell** (Maverick-Viviana II, por Vitelio), 60, J. Pinto; 8º, **Naughty Marletta** (Locris-Nassau Melody, por Tudor Melody), 58, J. M. Silva; 9º, **Zaibo** (Nalanda-Redra, por Mât de Cogne), 60, A. Ramos. Não correram Edric e Dimitrov.

Tempo, 2'00" (grama macia). Recorde, 1'59"8/10, de El Santarém. Diferenças, 3/4 de corpo e meio corpo. Criador de Alpino, Fazenda Mondesir.

Free Hand, o pai de Alpino, é um norte-americano nascido em 1970, que fez campanha em seu país de origem, dos 2 aos 5 anos de idade. Obteve 11 vitórias, 3 segundos e 4 terceiros, com um total de 168.839 dólares em prêmios. Entre seus êxitos pode ser destacado o obtido no Queen's Country Handicap, em 1.900 m, Gr. II. Foi terceiro no Display Handicap, Gr. III, em 3.600 metros.

Seamaid, a mãe de Alpino, é uma castanha nascida em São Paulo (BR), em 1972, por Canterbury e Gold Mine, por Heliaco. Nas pistas, obteve uma vitória, no hipódromo da Gávea. Levada ao haras, produziu:

- 1979 — Alpino, macho, castanho, por Free Hand, 3 vitórias, na Gávea, inclusive no GP Almirante Tamandaré (Gr. II), e 4º no GP Frederico Lundgren.

ALPINO/MACHO/CASTANHO/1979/RIO GRANDE DO SUL

Gallant Man	Migoli	Bois Roussel
	Majipeh	Mahmoud
Free Hand	Better Self	Bimelech
	Flower Bed	Bee Mac
Green Finger	Charlotteville	Prince Chevalier
	Catavina	Noorani
Canterbury	Heliaco	Chanteur II
	Enchanted Sea	Fairbourne
Seamaid	Gold Mine	Formastérus
	Enchanted Sea	Saphinha
		Persian Golf
		Doll's Delight

- 1980 — Saveiro, macho, castanho, por Nalanda.
- 1982 — Sem notícias.

Gold Mine, a 2ª mãe, uma filha de Heliaco e Enchanted Sea, por Persian Gulf, com 3 vitórias nas pistas, produziu:

- 1969 — Olive, fêmea, alazã, por Jour et Nuit III, 6 vitórias na Gávea.
 - 1970 — Pure Gold, macho, castanho, por Fort Napoleon, s/campanha.
 - 1971 — Rio Dolar, macho, castanho, por Dragon Blanc, 1 vitória na Gávea.
 - 1972 — Seamaid, fêmea, castanha, por Canterbury, 1 vitória na Gávea.
 - 1973 — Tiburon, macho, castanho, por Felício, 5 vitórias na Gávea.
 - 1974 — Vianes, macho, castanho, por Canterbury, colocações na Gávea.
 - 1975 — Annie, fêmea, castanha, por Felício, 2 vitórias na Gávea.
 - 1976 — Blitzkrieg, macho, castanho, por Felício, 2 vitórias na Gávea.
- Gold Mine, morreu em 15/05/81.

Campanha de Alpino

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1982	7	3	—	1	2	—	1.220.000,00	1.318.000,00

■ 26.12/CLÁSSICO ENCERRAMENTO ■ 2.100 m ■ AREIA ■

Tremendo

Clássico Encerramento — dia 26 de dezembro - 2.100 m - (areia). Para cavalos e éguas nacionais, de 3 anos e mais idade, sem vitória clássica no País. Prêmios: Cr\$ 640.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 120.000,00 ao segundo; Cr\$ 80.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 40.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1º — **TREMENDO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Narvika, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.
- 2º — **DIABRETE** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, Felício-

Caxias, por Chivalry II, do Haras São José e Expedictus), 60, P. Cardoso. Treinador, F. Saraiva.

3º — **BELPASSO** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, Zenabre-Belle France, por Vaudeville, do Stud Grumser), 61, J. Ricardo. Treinador, L. D. Guedes.

4º — **DUELLING BANJOS** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Dury, por Garboleto, do Stud Leonor), 60, A. Oliveira. Treinador, M. Morales.

A seguir, 5º, **Zillion** (Waldmeister-Pega, por Aristocles), 60, G. F.

■ TREMENDO ■

Almeida; 6º, **Lucrativo** (Gajão-Simpática, por Canaletto), 61, J. Pinto; 7º, **Offenhauser** (Earldom II-Crown Case, por Ballymoss), 61, J. Queiroz; 8º, **Bizman** (Columbus II-Evidente, por Calatrava), 60, J. Pedro Fº.

Tempo, 2'14"4/10 (areia pesada). Recorde, 2'10"4/10, de Manacór. Diferença, vários corpos e 3 corpos. Criador de Tremendo, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Crying To Run, pai de Tremendo, é um norte-americano, nascido em 1969, por Bold Ruler e Sicarelle, por Sicambre. Ganhador em seu país de origem, no Hipódromo de Aqueduct, em New York, ob-

teve ainda 4 segundos e 4 terceiros. Ingressou na reprodução em 1974 e já deu ganhadores de mais de 120 provas inclusive na esfera clássica.

Narvika, a mãe de Tremendo, é uma uruguaia, nascida em 1969 e importada em 1974, por Narvik e Choupana, por Britanicus. No haras, produziu:

1974 — Princesa Adriana, fêmea, castanha (importada ao ventre), por Snow Bira II.

1976 — Royal Narvik, macho, castanho, por Crying to Run.

1977 — Sonata, fêmea, alazã, por Cryint to Run.

1978 — Tremendo, macho, castanho, por Crying to Run, 7 vitórias, incluindo o Clássico Encerramento, na Gávea.

1981 — Arvika, fêmea, alazã, por Jasmim.

1982 — Beltrão, macho, castanho, por Jasmim.

Choupana, a 2ª mãe, é uma argentina nascida em 1958 e exportada em 1969 para o Uruguai, por Britanicus e Her Grace, por Diadoque. No haras, produziu:

1969 — Narvika (importada ao ventre), fêmea, castanha, por Narvik.

1970 — Chelsea, macho, castanho, por Sanzio.

1971 — St. Espoir, fêmea, castanha, por St. Croix.

Campanha de Tremendo

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	9	2	2	1	1	1	294.000,00	452.640,00
1982	12	5	3	—	—	1	1.307.000,00	1.730.750,00
Total	21	7	5	1	1	2	1.601.000,00	2.183.390,00

TREMENDO/MACHO/CASTANHO/1978/RIO GRANDE DO SUL			
Bold Ruler	Nasrullah	Nearco	Mumtaz Begum
	Miss Disco	Discovery	Outddone
Crying To Run	Sicambre	Prince Bio	Sif
	Royale Maitresse	Vatellor	Royal Mistress
Narvik	Antonym	Vatout	Antonine
	Cicê	Denbigh	Head Long
Narvika	Britanicus	Embrujo	Britannia
	Choupana	Diadoque	Heat Wave

RIO GRANDE DO SUL

■ 7.11/GP BENTO GONÇALVES ■ 2.400 m ■ AREIA ■

Zirbo



Zirbo, por fora, alcançou El Santarém no último galão.

■ ZIRBO ■

GP Bento Gonçalves (Gr. I) - dia 7 de novembro - 2.400 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 6.200.000,00, sendo, Cr\$ 4.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.200.000,00 ao segundo; Cr\$ 600.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 400.000,00 ao quarto colocado.

1º — **ZIRBO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Egoísmo-Leréia, de Antônio F. Martins), 59, E. Amorim. Treinador, I. V. Pereira.

2º — **EL SANTARÉM** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Samkio-Malaysia, por Sun Glade, do Stud Alazão dos Pampas), 59, J. Ricardo. Treinador, O. Fernandes.

3º — **SABASTO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Puppert-Urabá, por Tapuia, de Luiz A. Pinheiro Machado), 59, S. Machado. Treinador, O. Machado.

4º — **CÉLTICO** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Quica II, por Tuyuti II, de Henrique Waihrich F.º e Carlos P. Waihrich), 59, M. Silveira. Treinador, M. R. Lopes.

A seguir, 5º, **Tiroteando** (Estupendo-Viviane, por Panther), 55, C. Albernaz; 6º, **Hit Leo** (Leônico II-Hit Last, por Hit Parade), 55, W. S. Morais; 7º, **Fratelli City** (Orff-British Blue, por Iror), 59, I. Oya; 8º, **Bom Moço** (Corpora-Bogotá, por Escorial), 59, A. Deus; 9º, **Molhado** (Computador-Mica, por Panther), 60, A. Cassante; 10º, **El Viento** (Asombroso-Capitana, por Cuatrero), 59, A. Sanz; 11º, **Vielmorin** (Killery-Governada, por Tuyuti II), 59, A. Rodriguez; 12º, **Zirkel** (St. Chad-Nuza, por Waldmeister), 59, A. Oliveira; 13º, **Gabellino** (Orff-Stare, por Jerry Honor), 60, S. Barbosa; e 14º, **Exótico** (Negróni-Show Girl, por Xadrez), 60, A. Bolino. Não correram, Smuggler e Hermon.

Tempo, 2'34"2/10 (areia úmida). Recorde, 2'30"4/10, de Zabro. Diferenças, focinho e 3 1/2 corpos. Criador de Zirbo, Fazendas Mondesir S/A.

A prova

Mais veloz, El Santarém postou-se na vanguarda, logo nos primeiros lances do GP Bento Gonçalves, cuja largada foi ordenada em momento oportuno. Sabasto, Céltico e Bom Moço colocaram-se nas posições imediatas, precedendo Tiroteando, Exótico Hit Leo e os demais. Assim cruzaram o espelho pela primeira vez. Iniciada a curva da Vila Hípica, El Santarém levava 3 corpos de vantagem sobre Céltico, correndo à frente de Sabasto, Tiroteando, Exótico e os restantes concorrentes, com Fratelli City fechando o lote. Ingressando na reta oposta, El Santarém mantinha a posição com firmeza, precedendo Céltico, Zirkel, Tiroteando, Sabasto, Zirbo e os demais competidores. À altura dos 1.300 m finais, a ordem dos concorrentes se conservava praticamente a mesma: El Santarém seguia à testa do lote, com Céltico a seguir, ocupando Tiroteando, Zirkel, Exótico, Zirbo, Sabasto, Bom Moço, Hit Leo e os restantes os postos mais próximos. Fratelli City continuava na retaguarda. Percorridos mais 300 m, El Santarém seguia na vanguarda, sempre com Céltico em sua perseguição, com Tiroteando, Zirkel, Zirbo e Exótico na colocações seguintes. Na curva final, Exótico progrediu para terceiro, acompanhado de Zirkel, Sabasto, Zirbo e Hit Leo. A 400 m do disco, El Santarém parecia com a vitória assegurada, esaltado por Céltico e com Sabasto avançando pela cerca e Zirbo por fora. Este continuou arremetendo e alcançou El Santarém nos derradeiros lances, como comprovou o fotochar.

Egoísmo, pai de Zirbo, obteve seis vitórias, das quais quatro de nível clássico, incluindo o GP Derby Paulista.

Leréia, ganhadora, a mãe, produziu no haras:

- 1973 — Rafa, fêmea, por Arisstocles.
- 1975 — Trimer, macho, por Egoísmo.
- 1976 — Urg, fêmea, por Royal Orbit.
- 1977 — Vaina, fêmea, por Egoísmo.
- 1978 — Zirbo, macho, por Egoísmo.
- 1979 — Amarillo, macho, por St. Chad.

ZIRBO/MACHO/CASTANHO/1978/RIO GRANDE DO SUL

Egoísmo	Alberigo	Traghetto	Cavaliere d'Arpino Talma
		Allerta	Pilade Alena
	Urgência	Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
Eastern Swan		Colombo Sweet Swan	
Leréia	Mat de Cogne	Birikil	Biribi Kill Lady
		Fascine II	Fastnet Mistigrise
	Londrina	King Salmon	Salmon Trout Malva
Colita		Tropero Cocada	

- 1980 — Via Capri, fêmea, por St. Chad.
- 1981 — Avaininha, fêmea, e Areia, fêmea, gêmeas, por Egoísmo. Londrina, a segunda mãe, produziu:
- 1949 — Quereña, fêmea, por Royal Dancer.
- 1951 — Semin, macho, por Legend of France.
- 1952 — Teu, macho, por Swallow Tail.
- 1953 — Utopia, fêmea, por Vagabond.
- 1954 — Vatinga, fêmea, por Swallow Tail.
- 1955 — Xavejê, fêmea, por Swallow Tail.
- 1956 — Zumbo, macho, por Sayani.
- 1957 — Ajo, macho, por Sayani.
- 1958 — Bacela, fêmea, por Swallow Tail.
- 1960 — Deacoada, fêmea, por Quiproquô.
- 1961 — Eclíptica, fêmea, por Swallow Tail.
- 1962 — Figura, fêmea, por Swallow Tail.
- 1963 — Gueba, fêmea, por Mat de Cogne.
- 1965 — Inar, macho, por Zuido.
- 1966 — Jopa, fêmea, por Mat de Cogne.
- 1967 — Leréia, fêmea, por Mat de Cogne.
- 1968 — Marau, macho, por Zuido.

Londrina, morreu em 1969.

Campanha de Zirbo

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	4	4	—	—	—	—	1.967.000,00	1.967.000,00
1982	2	2	—	—	—	—	6.000.000,00	6.000.000,00
Total	6	6	—	—	—	—	7.967.000,00	7.967.000,00

Tablada (Pelotas)

1981	5	4	—	—	—	—	466.000,00	466.000,00
------	---	---	---	---	---	---	------------	------------

Gávea (Rio de Janeiro)

1982	3	—	—	—	—	—	—	—
------	---	---	---	---	---	---	---	---

Maroñas (Uruguai)

1982	1	—	—	—	—	—	—	—
------	---	---	---	---	---	---	---	---

Tarumã (Paraná)

1982	1	—	—	—	—	—	—	—
Total geral	16	10	—	—	—	—	8.433.000,00	8.433.000,00

■ 7.11/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.609 m ■ AREIA ■

Bravio

GP Presidente da República (Gr. III) - dia 7 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.085.000,00, sendo, Cr\$ 700.000,00 ao primeiro; Cr\$ 210.000,00 ao segundo; Cr\$ 105.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 70.000,00 ao quarto colocado.

1º — **BRAVIO** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Felício-Jarucê, de Adelia Diniz Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

2º — **JUANICO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Clavecín-Marbel, por Svengali, do Haras São José da Lapa), 55, S. Melo. Treinador, I. V. Pereira.

3º — **HAUY** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel, do Stud l'Arc de Triomphe), 59, A. Oliveira. Treinador, Z. Guedes.

4º — **LUGAREÑO** (macho, castanho, 6 anos, do Rio de Janeiro,

■ BRAVIO ■



Bravio, no final, livrou mais de um corpo sobre Juanico, ficando Hauy em terceiro.

por Estentor-Menny, por Pewter Platter, de Roberto Machado), 60, J. Pedro F.º. Treinador, F. Abreu.

A seguir, 5.º, **Iamil** (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 59, S. Rodrigues; 6.º, **Espolon** (Evadido-Reina Mercedes, por Rey Claro), 59, A. Rodrigues; 7.º, **Chercan** (Fiddlesticks-Lancia, por King Buck), 55, S. Machado; 8.º, **Decho** (Fleet Son-Arrasada, por Imaginado), 55, V. F. Garcia; 9.º, **Brunon** (Kublai Khan-Mitzvah, por Coaraze), 60, J. G. Dutra; 10.º, **Quinsy** (Indaial-Hexana, por Long Legs), 60, N. Pires; 11.º, **Iron King** (Paddy's Light-Lindanhina, por Captain Kidd II), 60, A. Corrêa; e 12.º, **Bambur** (I Say-Pirma, por Pewter Platter), 60, J. Ricardo. Não correram, Arrojo, Aragonais e Constância.

Tempo, 1'42" (areia úmida). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 1 1/2 corpo e 3 1/2 corpos. Criador de Bravio, Haras São José e Expedictus.

Felício, pai de Bravio, foi importado da França e atuou nas pistas do seu país e também na Inglaterra, obtendo ao todo três vitórias, entre as quais figuram o Grand Prix de Saint Cloud.

Jarucê, a mãe, produziu no haras:

- 1971 — Ritual, macho, por Canterbury.
- 1972 — Sambaita, fêmea, por Fort Napoleon.
- 1973 — Tout Va Bien, fêmea, por Fort Napoleon.
- 1974 — Venusta, fêmea, por Canterbury.
- 1975 — Aroeira, fêmea, por Luccarno.
- 1976 — Bravio, macho, por Felício.
- 1977 — Cornucópia, fêmea, por Felício.
- 1979 — Endyra, fêmea, por Luccarno.

BRAVIO/MACHO/ALAZÃO/1976/SÃO PAULO

Felício	Shantung	Sicambre	Prince Bio
		Barley Corn	Hyperion
	Fighting Edie	Guersant	Bubbles
		Edie Kelly	Bois Roussel
Jarucê	Maki	Formasterus	Asterus
		Canícula	Copyright
	Urutaca	Dragon Blanc	Brantôme
		Nabia	High Sheriff

Urutaca, a segunda mãe, produziu no haras:

- 1961 — Elvas, fêmea, por Maki.
- 1964 — Zê Caradepau (ex-Iridium), macho, por Maki.
- 1965 — Jarucê, fêmea, por Maki.

Campanha de Bravio

Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1981	3	2	1	—	—	—	430.000,00	490.000,00
1982	11	10	1	—	—	—	2.378.000,00	2.453.000,00
Total	14	12	2	—	—	—	2.808.000,00	2.943.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1979	2	1	—	—	—	—	78.000,00	78.000,00
1980	7	2	1	1	—	1	198.000,00	245.000,00
1981	3	—	—	—	1	1	—	15.750,00
Total	12	3	1	1	1	2	276.000,00	338.750,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1979	7	2	1	2	—	—	150.000,00	287.500,00
------	---	---	---	---	---	---	------------	------------

Vila São Miguel (Rio Grande)

1981	2	1	—	—	—	—	200.000,00	200.000,00
1982	1	1	—	—	—	—	120.000,00	120.000,00
Total	3	2	—	—	—	—	320.000,00	320.000,00

Tablada (Pelotas)

1981	1	1	—	—	—	—	150.000,00	150.000,00
1982	1	1	—	—	—	—	200.000,00	200.000,00
Total	2	2	—	—	—	—	350.000,00	350.000,00

Passo da Areia (Santa Maria)

1981	1	—	—	—	—	—	—	—
Total geral	39	21	4	1	1	2	3.904.000,00	4.239.250,00

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Bravio

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 6 de novembro - 1.200 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 775.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 150.000,00 ao segundo; Cr\$ 75.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado.

1º — **BRAVIO** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Felício-Jarucê, por Maki, de Adélia Diniz Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

2º — **LORD MUNDO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso, de Valmor d'Ávila Vergara), 55, N. Pires. Treinador, L. Fagundes.

3º — **INDIAN COURT** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Round Court-Faisane, por Fair Prince, de Roberto Schames e outros), 59, S. Machado. Treinador, O. Machado.

4º — **BRAVILON** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Cine-Radice, por Roi du Fox, de Devilio J. Bonfá), 60, C. Albernaz. Treinador, M. Ramos.

A seguir, 5º, **Jasmlneiro** (Mujalo-Lady Gold, por Sir Gold), 59, S. Barbosa; 6º, **Astor** (King's Catch-Austera, por Monterreal), 60, I. Oya; 7º, **Clammy** (Quipardo-Sculpture, por Dernah), 60, A. Corrêa. Não correram, Leif e Chapelier.

Tempo, 1'14"2/10 (grama pesada). Recorde, 1'10", de Bravio. Diferenças, 2 corpos e 3/4 de corpo. Criador de Bravio, Haras São José e Expedictus.

Acanã

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — dia 8 de novembro - 1.820 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade que tenham atuado, no mínimo, cinco vezes no Cristal. Prêmios: Cr\$ 387.500,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado.

1º — **ACANÃ** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Excel II-Afumada, por Aletsch, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 60, S. Machado. Treinador, M. Ramos.

2º — **BRAVIO** (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Felício-Jarucê, por Maki, de Adélio Diniz Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

3º — **UPSET** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Waldmeister-Lá, por Mât de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, O. Batista. Treinador, A. Alvani.

4º — **AT ONCE** (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Honeyville-La Excusa, por Atlas, do Rio Grande Agro-Pastoril Ltda), 59, M. Ghan. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 5º, **Deblú** (Declive-Lascaville, por Bougainville), 60, H. Freitas; 6º, **Mixbury** (Xaveco-Wahine, por Admiral Boy), 60, E. Chaves.

Tempo, 1'45"6/10 (areia leve). Recorde, 1'42", de Lexikon. Diferenças, meio pescoço e vários corpos. Criador de Acanã, Haras Alsiar.

Hermon

Clássico 145º Aniversário da Brigada Militar — dia 13 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade que se enquadrem na Prova Especial I. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **HERMON** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Pass the Word-Macina, por Macip, do Stud Açorianos), 56, J. G. Dutra. Treinador, A. Melo.

2º — **IAMIL** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol, de Rogério F. Beylouni), 62, M. A. Gonçalves. Treinador, A. Alvani.

3º — **BERESI** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Maroto-Estreana, por Estremadur, do Stud Moinhos de Vento), 52, H. Freitas. Treinador, A. Altermann.

4º — **MIXBURY** (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Xaveco-Plumage, por Coaraze, do Stud Dahlia), 54, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5º, **Daleduro** (Fort Royal II-Lávia, por Zuido), 52, I. Silva; 6º, **Hallucinant** (Magnasco II-Negligence, por Dernah), 56, N. Pinto; 7º, **Upset** (Waldmeister-Lá, por Mât de Cocagne), 56, O. Batista; 8º, **Lord Protector** (Nickname-Analady, por Anatol), 58, H. F. Santos; 9º, **Noble Mark** (Court Road-Vincinette, por Ambler), 54, S. Machado; 10º, **Show Scotch** (Snow Park-Wahine, por Admiral Boy), 54, G. Ca-

breira; e 11º, **Aragonais** (Felício-Love Song, por Fastener), 56, W. Padilha.

Tempo, 1'41"6/10 (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 3/4 corpo e vários corpos. Criador de Hermon, Haras Itapui.

King Jorge

Prêmio Clássico Armando de Alencar — dia 14 de novembro - 1.609 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **KING JORGE** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Honeyville-Delatora, por Mogul, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, W. S. Morais. Treinador, A. Alvani.

2º — **ESPORA** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Gaiano-Upa Nequinha, por Major's Dilemma, de Romando Rockenbach), 59, O. Batista. Treinador, A. S. Nunes.

3º — **KENDAL** (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Pinhal-Zabel, por Crazy Kid, de Mário R. Leitão), 59, N. Pires. Treinador, A. Alvani.

4º — **FLAMAR** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre-Flávia, por El Príncipe, de Edy Gonçalves Cunha), 60, J. A. Ribeiro. Treinador, D. Pereira.

A seguir, 5º, **Find** (Tumble Lark-Naruska, por Cigal), 59, L. Santos; 6º, **Matelot** (Earldom II-Easy Life, por Ogan), 60, S. Melo; 7º, **At Once** (Honeyville-La Excusa, por Atlas), 59, M. Ghan; e 8º, **Nice Independence** (Nice Casino-Dalouse, por Declive), 53, H. Freitas.

Tempo, 1'43"4/10 (areia pesada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 2 corpos e 1/2 corpo. Criador de King Jorge, Haras São Lázaro.

Engate

Prêmio Clássico Tribunal de Justiça do Estado — dia 21 de novembro - 1.500 m - (areia). Nacionais de 3 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 232.500,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 45.000,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **ENGATE** (macho, castanho escuro, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Galanga, por Sabot, de Carlos H. Brenner Paz), 56, H. Freitas. Treinador, Manoel R. Lopes.

2º — **JOHANNES FITZ** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Escadrille, por Nearside, de Roberto Schames), 56, S. Machado. Treinador, O. Machado.

3º — **LORD MUNDO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Chueca-Mudinha, por Prestigioso, de Valmor d'Ávila Vergara), 56, N. Pires. Treinador, L. Fagundes.

4º — **JUANICO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Clavecín-Marbel, por Svengali, do Haras São José da Lapa), 56, S. Melo. Treinador, I. V. Pereira.

A seguir, 5º, **Decho** (Fleet Son-Arrasada, por Imaginado), 56, V. F. Garcia; 6º, **Eciano** (Eleanto-Guaparã, por Valmy), 56, A. Corrêa; 7º, **Ramada** (Tropical Sun II-Albricias, por Panther), 54, E. Chaves; 8º, **Apiaká** (Janus II-Jilaba, por Zuido), 56, J. G. Dutra; 9º, **Rastelo dos Pampas** (Jasmim-Destera, por Acaso), 56, L. Santos; 10º, **Crash Ride** (Assis-Tubara, por Quebec), 56, J. D. Rosa; e 11º, **Imorico** (Namorico-Antese, por Svengali), 56, D. F. Silva.

Tempo, 1'34"8 (areia leve). Recorde, 1'31", de Snow Scotch. Diferenças, 1 corpo e vários corpos. Criador de Engate, Haras São Clemente Ltda.

GP José Pinheiro Borda — dia 19 de dezembro - 2.000 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 341.000,00, sendo, Cr\$ 220.000,00 ao primeiro; Cr\$ 66.000,00 ao segundo; Cr\$ 33.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 22.000,00 ao quarto colocado.

1º — **ENGATE** (macho, castanho escuro, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Galanga, por Sabot, de Carlos B. Paz), 55, H. Freitas. Treinador, M. R. Lopes.

2º — **SABASTO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Puppet-Urabá, por Tapuia, de Luiz A. Pinheiro Machado), 59, S. Machado. Treinador, O. Machado.

3º — **HALLUCINANT** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Magnasco II-Negligence, por Dernah, do Haras Boa Esperança do Sul), 59, J. G. Dutra. Treinador, P. D. Lopes.

4º — **BERESI** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Maroto-Estreana, por Estremadur, do Stud Moinhos de Ven-

■ OUTROS CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

to), 59, G. Cabreira. Treinador, A. Altermann.

A seguir, 5º, **Quarter Master** (Quartz-Lady Sperta, por Lord Trovador), 59, A. F. Silva; 6º, **Iamil** (Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol), 59, S. Rodrigues; e 7º, **King Jorge** (Honeyville-Delatora, por Mogul), 60, O. Batista.

Tempo, 2'02" (Recorde). Diferenças, pescoço e 3 1/2 corpos. Criador, Haras São Clemente Ltda.

Céltico

GP José Herculano Machado — dia 28 de novembro - 2.200 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade, com exclusão dos vencedores dos GGPP Protetora do Turfe Bento Gonçalves. Prêmios: Cr\$ 362.500,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; e Cr\$ 37.500,00 ao terceiro colocado.

1º — **CÉLTICO** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Quica II, por Tuyuti II, de Henrique Waihrich Fº e Carlos P. Waihrich), 59, M. Silveira. Treinador, M. R. Lopes.

2º — **TIROTEANDO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estupendo-Viviane, por Panther, de Márcio R. Pires e João Gaeta), 55, C. Albernaz. Treinador, T. Teixeira.

3º — **IAMIL** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Gloomy, por Cipol, de Rogério F. Beylouni), 59, S. Machado. Treinador, A. Alvani.

Tempo, 2'21"8/10 (areia leve). Recorde, 2'17"4/10, de Garve. Diferenças, 3/4 de corpo e vários corpos. Criador de Céltico, Haras Bagé do Sul.

Guenzo

Prêmio Turfe Gaúcho — dia 12 de dezembro - 700 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos, inéditos. Prêmios: Cr\$ 10.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.500.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.500.000,00 ao terceiro; Cr\$ 1.000.000,00 ao quarto; e Cr\$ 500.000,00 aos demais vencedores das eliminatórias.

1º — **GUENZO** (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Pundonorosa, por Ganelón, de Girceu Lopes e Zeferino O. Lemos), 55, J. G. Dutra. Treinador, G. Lopes.

2º — **ZÚRCIO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Feroce-Cigra, por Ortile, do Haras Eduardo Guilherme), 55, L.

Santos. Treinador, O Cardoso.

3º — **VALE PRATA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Marxane-Matha Hari, por Estheta, do Stud Mar-Fer), 55, M. Silveira. Treinador, C. Dutra.

4º — **VITALÍCIO** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Jasmim-Royal Nordic, por Al Mabsoot, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, M. A. Gonçalves. Treinador, A. Alvani.

A seguir, 5º, **Vida Mansa** (Free Hand-Resolução, por Lear Jet), 55, W. Padilha; 6º, **Lecionarius** (Andante II-Krakatoa, por Romney), 55, J. Santana; 7º, **Revolissima** (Revolution-Jovialissima, por Jovial Juror), 55, S. Machado.

Tempo, 40"8/10 (areia leve). Recorde, 40"4/10, de Jerânia. Diferenças, 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Criador de Guenzo, Haras São Luiz.

Johanes Fitz

GP Dr. Domingos Barros Lopes — dia 12 de dezembro - 1.609 m - (areia). Produtos de 3 anos que tenham participado da 72ª Exposição, excluindo os vencedores clássicos. Prêmios: Cr\$ 310.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 60.000,00 ao segundo; Cr\$ 30.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 20.000,00 ao quarto colocado.

1º — **JOHANES FITZ** (macho, castanho, 3 anos, por Fitz Emilius-Escadrille, por Nearside, de Roberto Schames), 57, S. Machado. Treinador, O. Machado.

2º — **LORD MUNDO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso, de Valmor d'Ávila Vergara), 57, N. Pires. Treinador, L. Fagundes.

3º — **TIROTEANDO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Estupendo-Viviane, por Panther, de Márcio R. Pires e João Gaeta), 55, C. Albernaz. Treinador, T. Teixeira.

4º — **ECIANO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Guaparã, por Valmy, do Haras São Clemente Ltda.), 55, A. Corrêa. Treinador, O. Machado.

A seguir, 5º, **Disponível** (Faneranto-Valina, por Valmy), 55, L. Santos; 6º, **Irleon** (Leônico II-Iracali, por Icarai), 57, W. S. Moraes; 7º, **Salteador** (Admirer-Tragi-Farsa, por El Tronío), 53, J. G. Dutra; 7º, **Kyssie** (Selim-Competence, por Gobelín), 55, O. Batista.

Tempo, 1'40"2/10 (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Criador de Johanes Fitz, Haras Itapuá.

PARANÁ

■ CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Jucar

GP Rubens Amazonas Lima — dia 7 de novembro - 1.700 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 225.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 37.500,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **JUCAR** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Pinhal-Lisea, por Cigal, de José A. Garcez Castellano), 53, A. Barbosa. Treinador, J. Borges.

2º — **LEGADO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Vaudeville-Arbelle, por Aristocles, do Stud Uru-Bagé), 53, A. Silva Neto. Treinador, E. S. Santos.

3º — **GEHAMAR** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Taiquerê-Hamar, por Sirius II, do Stud Orquidea), 52, M. Santos. Treinador, A. A. Oliveira.

4º — **GRAND APACHE** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Nest-Tenji, por Upas, do Haras Diamante), 53, J. Cardozo. Treinador, C. P. Gusso.

A seguir, 5º, **Blessed Gay**, 50, C. Marinoso; 6º, **Aeroplano**, 54, S. Loezer; 7º, **Tesouro**, 57, V. Fagundes; e 8º, **Fedro**, 52, A. C. Santos. Não correu, **Brave Runner**.

Tempo, 1'51"5 (areia leve). Recorde, 1'49", de Gran Ciclone. Diferenças, 3 corpos e 3 corpos. Criador de Jucar, Haras Paraná Ltda.

Bragantina

GP Alexandre Gutierrez — dia 14 de novembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 225.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 37.500,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **BRAGANTINA** (fêmea, tordilha, 3 anos, do Paraná, por Paco Rabanne-Itanapo, por Napo, de João Carlindo e Francisco A. Romão Filho), 54, C. Marinoso. Treinador, C. Carlindo.

2º — **ILE DE BEAUTÉ** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Formão-Chrysalis, por Hibernian Blues, do Haras Napodano), 54, M. Santos. Treinador, E. Ferreira.

3º — **LEIRÃO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Criptonio-Douris, por Timão, de Antonio C. Moro e Leonel Moro), 56, A. S. Mendes. Treinador, R. L. Gusso.

4º — **CASTA LOIRA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Paraná, por Castão-Loiraça, por Afortunado, do Stud Hanna), 54, O. Ferreira. Treinador, Ad. Menegolo.

A seguir, 5º, **Gran Breton**, 56, J. Cardozo; 6º, **East Call**, 56, E. Reggiani; 7º, **Halvia**, 54, A. Barbosa; e 8º, **Gorky City**, 56, I. Oya.

Tempo, 1'39"6 (areia encharcada). Recorde, 1'35"8, de Royal Label e Tersandro. Diferenças, vários corpos e meio corpo. Criador de Bragantina, Haras Francine.

■ OUTROS CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Legado

Clássico Dois de Dezembro — dia 5 de dezembro - 1.500 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 225.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 37.500,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **LEGADO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Vandeville-Arbelle, por Aristocles, do Stud Uru-Bajê), 57, A. Silva Neto. Treinador, E. S. Santos.

2º — **JASMINEIRO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Mujalo-Lady Gold, por Sir Gold, do Haras Santa Marieta), 59, S. Barbosa. Treinador, A. Chioratto.

3º — **DOM CARINHOSO** (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Sillage-Folha Seca, por Cumelen, do Haras Santa Marieta), 52 C. Marinoso. Treinador, A. Chioratto.

4º — **GEHAMAR** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Taiquerê-Hamar, por Sirius II, do Stud Orquidea), 53, M. Santos. Treinador, A. A. Oliveira.

A seguir, 5º, **Harmatão**, 54, J. Azevedo; 6º, **Leirão**, 51, A. S. Mendes; e 7º, **Hutch**, 52, W. Motta. Não correram, Dineron e Gran Ciclone.

Tempo, 1'36"8 (areia pesada). Recorde, 1'35"8, de Royal Label e Tersandro. Diferenças, 2 corpos e meio e vários corpos. Criador de Legado, Haras Caratua.

Blue Hill

GP Presidente do Jockey Club do Paraná — dia 5 de dezembro. Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 225.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 37.500,00 ao segundo; Cr\$ 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **BLUE HILL** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Sahib II-Pintora, por Novo Mundo, do Haras J. B. Barros), 57, A. Cassante. Treinador, J. Borges.

2º — **TESOURO** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Locris-Zarca, por Sayani, de Clemente Moletta), 60, V. Fagundes. Treinador, A. Chioratto.

3º — **LOURT** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Urt-Nairobi, por Fastener, de A. Bornancim e A. Danderfer), 60, I. Oya. Treinador, R. L. Gusso.

4º — **CONSTANCIO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Términus-Balkis, por Milord, de José Roberto P. Caetano), 59, J. Azevedo. Treinador, R. L. Gusso.

A seguir, 5º, **Cap Ferrat**, 60, S. Barbosa; e 6º, **Tersandro**, 60, J. Terres.

Tempo, 1'43"6 (areia pesada). Recorde, 1'41", de Desert Oeste. Diferenças, pescoço e meio corpo. Criador de Blue Hill, Haras J. B. Barros.

Gran Ciclone

GP Flávio de Azevedo Macedo — dia 19 de dezembro - 1.800 m - (areia). Para animais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 225.000,00, sendo, Cr\$ 150.000,00 ao primeiro; Cr\$ 37.500,00 ao segundo; 22.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 15.000,00 ao quarto colocado.

1º — **GRAN CICLONE** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Riboson-Cicloide, por Pechazo, de Divonsir Hay), 54, A. Silva Neto. Treinador, C. P. Gusso.

2º — **LOURT** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Urt-Nairobi, por Fastener, de Alceu Bornancim e A. Danderfer), 59, V. Matos. Treinador, R. L. Gusso.

3º — **GRAND APACHE** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Nest-Tenji, Upas, do Haras Diamante), 53, A. S. Mendes. Treinador, C. P. Gusso.

4º — **CATÍLIA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras J. B. Barros), 52, M. Santos. Treinador, J. Borges.

A seguir, **Gianmarco**, 53, W. Assis; 6º, **Dom Carinhoso**, 50, C. Marinoso; e 7º, **Fratelli City**, 58, I. Oya.

Tempo, 1'58"8 (areia molhada). Recorde, 1'48", de Fustok. Diferenças, vários corpos e 4 corpos. Criador de Gran Ciclone, Haras Diamante.

Mozoelita

GP Heitor Valente — 1ª prova da tríplice coroa do Tarumã - dia 26 de dezembro - 1.600 m - (areia). Para produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 450.000,00, sendo, Cr\$ 300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 75.000,00 ao segundo; Cr\$ 45.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 30.000,00 ao quarto colocado.

1º — **MOZOELITA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Paraná, por Urt-Biora, por Pien, de Jalmir Parolin), 54, A. Cassante. Treinador, C. P. Gusso.

2º — **CHARMING VIVIAN** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por In Command-Fifia, por Wilderer, do Haras J. B. Barros), 54, M. Santos. Treinador, J. Borges.

3º — **BRAGANTINA** (fêmea, tordilha, 3 anos, do Paraná, por Paco Rabanne-Itanapo, por Napo, de J. Carlindo e Francisco A. Romão Filho), 54, J. A. Santos. Treinador, C. Carlindo.

4º — **CHARMING PRINCESS** (fêmea, alazã, 3 anos, do Paraná, por Brac-Riojana, por Branding, de Divonsir Hay e Amadeu Casilha), 54, A. Silva Neto. Treinador, C. P. Gusso.

A seguir, **Dextil**, 56, O. Ferreira; 6º, **Ipiú**, 56, S. Barbosa; 7º, **Harmatão**, 56, J. Azevedo; 8º, **Niege**, 56, V. Matos; 9º, **Gran Link**, 54, S. Loezer; 10º, **East Call**, 56, J. Terres; e 11º, **Hutch**, 56, J. Ferreira. Não correram, Motoqueiro e Millington.

Tempo, 1'44"8 (areia leve). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 2 corpos e meio e vários corpos. Criador de Mozoelita, Jalmir Parolin.

turf e fomento

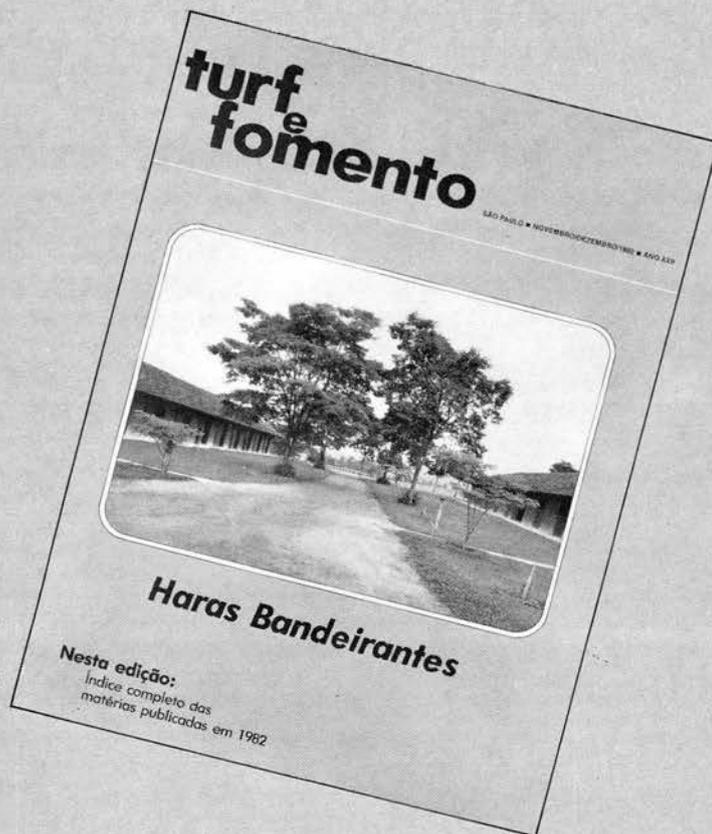
publicidade

Os preços de veiculação publicitária em Turf e Fomento são bastante competitivos. Solicite detalhes pelo telefone (011) 211.4011 - Ramal 142 ou pelo correio, dirigindo sua correspondência para:

Revista Turf e Fomento Ltda.
Avenida Linneu de Paula Machado, 775
05601 — SÃO PAULO - SP

Faça uma
assinatura de

**turf
e
fomento**



e acompanhe
os principais acontecimentos
turfísticos de 1983.

Preço da assinatura anual:
Cr\$ 6.000,00

Remeta seu pedido para:
Revista Turf e Fomento Ltda.
Av. Linneu de Paula Machado, 775
Cep 05601 — São Paulo - SP

SÃO PAULO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1982 ■

REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark (<i>T. V. Lark</i>) — 1967	66	44	66	167	31.171.050,00
* Rio Bravo II (<i>Saidam</i>) — 1966	48	32	56	138	29.049.200,00
* Millenium (<i>Aureole</i>) — 1968	58	32	51	168	25.597.850,00
* Locris (<i>Venture</i>) — 1964	51	26	35	125	25.418.500,00
* Tratteggio (<i>Relko</i>) — 1968	37	18	28	99	23.749.500,00
* Sail Through (<i>Never Bend</i>) — 1968	45	29	44	128	23.727.600,00
* Pass the Word (<i>Landing</i>) — 1962	19	10	17	36	20.896.700,00
* George Raft (<i>Native Dancer</i>) — 1962	35	21	38	99	20.312.950,00
* Viziane (<i>Coaraze</i>) — 1965	53	25	35	155	20.134.200,00
* Sahib II (<i>Sir Gaylord</i>) — 1966	37	16	28	128	18.169.550,00
* Zaluar (<i>Eboo</i>) — 1961	32	23	38	103	17.608.700,00
* I Say (<i>Sayajiroo</i>) — 1962	24	10	18	41	17.393.750,00
* Duke of Ragusa (<i>Ragusa</i>) — 1970	40	23	28	110	16.190.700,00
* Earldom II (<i>Princequillo</i>) — 1963	25	14	27	51	15.383.650,00
* Leigo (<i>Mon Cheri</i>) — 1959	11	4	9	13	14.340.000,00
* Hang Ten (<i>The Axe II</i>) — 1973	9	4	6	10	13.565.000,00
* Naftol (<i>Burpham</i>) — 1963	24	15	21	52	12.890.750,00
* Golden Swan (<i>Crepello</i>) — 1972	31	13	17	95	12.655.300,00
* Paddy's Light (<i>St. Paddy</i>) — 1963	26	14	22	123	11.863.050,00
* Zenabre (<i>Pharas</i>) — 1961	44	20	28	103	11.782.975,00
* Satanás (<i>Babu's On</i>) — 1968	41	15	21	106	11.645.950,00
* St. Chad (<i>St. Paddy</i>) — 1964	10	3	3	7	11.189.500,00
* Pinhal (<i>Fair Trader</i>) — 1959	34	18	25	73	10.813.200,00
* Honeyville (<i>Charlottesville</i>) — 1966	31	11	21	88	10.525.150,00
* Clouet (<i>Ogan</i>) — 1966	13	5	7	38	10.172.300,00
* Analogy (<i>Reviewer</i>) — 1970	19	13	20	51	10.134.250,00
* Red Cross (<i>Crepello</i>) — 1972	35	13	17	58	9.789.350,00
* Quipardo (<i>Pharas</i>) — 1968	25	11	12	65	9.669.000,00
* Caldarello (<i>Klairo</i>) — 1962	20	14	20	66	9.633.950,00
* Tom Poker (<i>Tom Fool</i>) — 1961	33	17	19	88	9.630.800,00
* Waldmeister (<i>Wild Risk</i>) — 1961	11	4	6	13	9.400.500,00
* Magnasco II (<i>Prince John</i>) — 1971	36	16	18	56	9.329.500,00
* Kublai Khan (<i>Sideral</i>) — 1968	23	13	20	47	9.324.700,00
* Negroni (<i>Flamboyant de Fresnay</i>) — 1965	28	11	17	49	9.174.750,00
* Arlequino II (<i>Exbury</i>) — 1968	26	14	21	90	8.997.975,00
* Head Table (<i>Prince John</i>) — 1969	21	14	17	66	8.248.000,00
* Felicio (<i>Shantung</i>) — 1965	25	14	17	68	8.233.450,00
* Ujvador (<i>Zenabre</i>) — 1968	20	9	16	74	7.801.900,00
* Urt (<i>Cigal</i>) — 1968	24	13	15	74	7.654.700,00
* Gay Garland (<i>Shantung</i>) — 1964	17	11	17	52	7.598.975,00
* Silver (<i>Nashua</i>) — 1968	17	11	15	34	7.495.675,00
* Figuron (<i>Silver Moon III</i>) — 1968	28	11	15	62	7.482.050,00
* Falkland (<i>Right Royal V</i>) — 1968	35	10	10	54	7.399.650,00
* Closeness (<i>Ballymoss</i>) — 1966	19	8	12	46	7.325.450,00
* Kelelê (<i>Klairo</i>) — 1965	14	8	12	46	7.205.125,00
* Henri le Balafre (<i>Sassafrás</i>) — 1972	13	6	11	17	7.192.500,00
* Taurus II (<i>Timor</i>) — 1959	14	9	17	58	7.168.625,00
* Good Bond (<i>Majority Blue</i>) — 1968	21	8	10	51	7.029.100,00
* Pally II (<i>Pall Mall</i>) — 1962	21	11	16	41	7.000.900,00
* Corpora (<i>Ribot</i>) — 1960	18	14	19	34	6.942.950,00

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Pass the Word (<i>Landing</i>) — 1962	5	3	7	7	16.077.250,00
* Leigo (<i>Mon Cheri</i>) — 1959	10	4	9	12	14.264.000,00
* Hang Ten (<i>The Axe II</i>) — 1973	6	3	5	7	13.227.500,00
* Locris (<i>Venture</i>) — 1964	26	11	14	62	12.324.250,00
* Rio Bravo II (<i>Saidam</i>) — 1966	17	11	18	35	12.292.000,00
* St. Chad (<i>St. Paddy</i>) — 1964	5	2	2	3	10.817.550,00
* Tumble Lark (<i>T. V. Lark</i>) — 1967	14	9	13	31	9.478.750,00
* Naftol (<i>Burpham</i>) — 1963	11	9	12	31	9.063.750,00
* Waldmeister (<i>Wild Risk</i>) — 1961	4	3	3	7	8.580.500,00
* Clouet (<i>Ogan</i>) — 1966	9	4	6	30	8.143.500,00
* George Raft (<i>Native Dancer</i>) — 1962	9	7	15	15	8.143.000,00
* Duke of Ragusa (<i>Ragusa</i>) — 1970	16	9	9	45	7.580.000,00
* Millenium (<i>Aureole</i>) — 1968	15	8	10	31	7.203.250,00
* Henri le Balafre (<i>Sassafrás</i>) — 1972	13	6	11	17	7.192.500,00
* Tratteggio (<i>Relko</i>) — 1968	16	8	9	43	7.064.750,00
* Viziane (<i>Coaraze</i>) — 1965	16	8	9	31	6.842.250,00
* Golden Swan (<i>Crepello</i>) — 1972	18	6	8	46	6.810.250,00
* Sahib II (<i>Sir Gaylord</i>) — 1966	15	8	8	41	6.780.000,00
* Quipardo (<i>Pharas</i>) — 1968	12	7	7	27	6.510.000,00
* Earldom II (<i>Princequillo</i>) — 1963	9	4	7	10	6.184.500,00
* Falkland (<i>Right Royal V</i>) — 1968	15	6	6	32	5.219.500,00
* Red Cross (<i>Crepello</i>) — 1972	14	5	8	20	4.980.250,00
* Analogy (<i>Reviewer</i>) — 1972	11	6	6	29	4.828.750,00

* Sail Through (<i>Never Bend</i>) — 1968	9	4	7	16	4.784.750,00
* Yakarto (<i>Eurreko</i>) — 1972	10	4	5	34	4.679.250,00
* Silver (<i>Nashua</i>) — 1965	10	7	9	16	4.575.375,00
* Good Bond (<i>Majority Blue</i>) — 1968	12	5	7	25	4.427.500,00
* Keeven (<i>St. Paddy</i>) — 1970	11	4	5	19	4.298.500,00
* Negroni (<i>Flamboyant de Fresnay</i>) — 1965	11	4	5	21	4.168.500,00
* Magnasco II (<i>Prince John</i>) — 1971	15	4	4	25	3.848.000,00
* Kuryakin (<i>El Centauro II</i>) — 1970	11	3	4	24	3.628.250,00
* Ted Boy (<i>Admiral Boy</i>) — 1968	2	2	3	16	3.368.250,00
* Closeness (<i>Ballymoss</i>) — 1966	8	3	4	16	3.299.000,00
* Pinhal (<i>Fair Trader</i>) — 1959	9	3	5	10	3.271.750,00
* Exactly Native (<i>Raise</i>) — 1970	2	2	5	8	3.061.000,00
* Lunard (<i>Cigal</i>) — 1969	9	3	4	17	3.057.250,00
* Big Poker (<i>Tom Poker</i>) — 1971	5	3	3	15	2.916.000,00
* Venabre (<i>Zenabre</i>) — 1969	5	3	4	9	2.895.250,00
* Zenabre (<i>Pharas</i>) — 1961	9	3	4	12	2.723.750,00
* Assis (<i>Giant</i>) — 1972	1	1	3	5	2.634.250,00
* Karabas (<i>Worden II</i>) — 1965	7	3	4	8	2.557.500,00
* Riboson (<i>Ribero</i>) — 1971	6	3	4	15	2.495.500,00
* Chumbo (<i>Major's Dilemma</i>) — 1971	5	3	3	11	2.436.000,00
* Satanás (<i>Babu's On</i>) — 1968	10	2	2	19	2.403.750,00
* Figuron (<i>Silver Moon III</i>) — 1968	10	3	3	16	2.393.500,00
* Restless Jet (<i>Restless Wind</i>) — 1970	3	2	4	10	2.385.250,00
* Cigal (<i>Alycidon</i>) — 1958	5	1	1	20	2.200.375,00
* Osman (<i>Takt</i>) — 1964	6	3	3	8	2.085.750,00
* Gastão (<i>Nordic</i>) — 1962	4	1	1	10	2.053.750,00
* Triunfador II (<i>Gran Atletia</i>) — 1971	10	3	3	12	2.040.250,00

AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Xaveco (<i>Sayani</i>)	60	35	53	189	29.882.825,00
Major's Dilemma (<i>Orbaneja</i>)	28	13	29	66	24.928.600,00
Earldom II (<i>Princequillo</i>)	24	11	18	72	17.750.575,00
Flamboyant de Fresnay (<i>Pharis</i>)	16	9	13	32	16.598.350,00
Pharas (<i>Pharis</i>)	16	10	19	41	16.482.150,00
Hibernian Blues (<i>Sheshoon</i>)	7	3	8	17	16.394.250,00
Coaraze (<i>Tourbillon</i>)	47	23	33	106	15.565.500,00
Garboleto (<i>Pharas</i>)	31	17	21	113	13.173.250,00
Fort Napoléon (<i>Tourbillon</i>)	44	19	29	103	13.171.200,00
Nordic (<i>Relic</i>)	50	18	22	126	12.372.875,00
Cigal (<i>Alycidon</i>)	37	19	25	94	12.112.800,00
Imbroglia II (<i>Again</i>)	25	12	17	68	10.873.900,00
Adil (<i>Epigram</i>)	33	14	19	84	10.643.750,00
Zenabre (<i>Pharas</i>)	26	10	13	68	10.268.150,00
Zuido (<i>Swallow Tail</i>)	11	6	7	18	10.111.500,00
King's Favourite (<i>King of the Tudors</i>)	27	10	16	77	9.734.475,00
Vasco de Gama (<i>Bel Baraka</i>)	22	10	17	65	9.501.550,00
Jour et Nuit II (<i>Taboun</i>)	23	12	18	70	8.950.400,00
Pewter Platter (<i>Owen Tudor</i>)	31	11	15	79	8.794.000,00
Dart Board (<i>Darius</i>)	16	8	14	48	8.164.900,00
Xadrez (<i>Sayani</i>)	18	8	13	41	8.030.850,00
Ortile (<i>Orbaneja</i>)	20	11	16	44	7.942.400,00
Jerry Honor (<i>Court Martial</i>)	13	6	8	42	7.886.750,00
Kurrapako (<i>Al Mabsoot</i>)	19	9	13	65	7.493.750,00
Captain Kidd II (<i>Nearula</i>)	28	11	16	45	7.427.900,00
Royal Chief (<i>Prince Chevalier</i>)	20	8	10	73	7.294.250,00
Pass the Word (<i>Landing</i>)	26	11	12	47	6.990.500,00
Daddy R (<i>Olympia</i>)	17	8	10	42	6.930.100,00
Princely Portion (<i>Prince Bio</i>)	13	9	13	29	6.894.150,00
Carapalida (<i>Claro</i>)	10	8	11	29	6.717.150,00
Melody Fair (<i>Fair Copy</i>)	16	10	15	52	6.342.875,00
Zaluar (<i>Eboo</i>)	20	9	11	40	6.273.800,00
Cobalt (<i>Téléferique</i>)	19	9	11	64	6.163.475,00
Corpora (<i>Ribot</i>)	27	8	14	54	6.156.750,00
Kamel (<i>Gulf Stream II</i>)	11	6	12	24	6.063.700,00
Atlas II (<i>Aristophanes</i>)	7	6	10	46	5.991.950,00
Takt (<i>Gundomar</i>)	24	9	13	48	5.936.950,00
Silver (<i>Nashua</i>)	10	8	10	25	5.871.650,00
Cambremont (<i>Sicambre</i>)	12	8	10	37	5.645.300,00
Al Mabsoot (<i>Mât de Cocagne</i>)	12	8	12	37	5.594.775,00
Antelami (<i>Botticelli</i>)	17	5	7	51	5.569.475,00
Burpham (<i>Hyperion</i>)	14	5	8	35	5.513.800,00
Paddy's Light (<i>St. Paddy</i>)	11	7	13	30	5.508.550,00
Faxeiro (<i>Coaraze</i>)	14	6	8	64	5.506.750,00
Malambo (<i>Owen Tudor</i>)	6	3	8	23	5.403.600,00
Montparnasse II (<i>Gulf Stream II</i>)	7	6	7	36	5.389.650,00
Novo Mundo (<i>Sandfar</i>)	10	6	9	34	5.332.050,00
Dernah (<i>Djebel</i>)	17	10	11	38	5.174.950,00
Pantheon (<i>Cadir</i>)	20	8	11	39	5.131.275,00
Tamino (<i>Sing Sing II</i>)	12	8	11	31	5.121.200,00

ANIMAIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Bright Pollux (79) — <i>Pass the Word e Brolly por Hibernian Blues</i>	10	4	3 14.351.750,00
Caelum (79) — <i>Hang Ten e Candice por Flamboyant de Fresnay</i>	4	3	1 11.430.000,00
Kigrandi (79) — <i>Leigo e Cajopita por Major's Dilemma</i>	9	4	3 11.045.000,00
Clackson (76) — <i>I Say e Quarana por Pharas</i>	6	6	— 10.432.500,00
Asola (79) — <i>St. Chad e Haê por Zuido</i>	3	1	2 7.342.500,00
Off the Way (78) — <i>Tratteggio e Fifti la Joli por Earldom II</i>	6	5	— 5.315.000,00
O Major (78) — <i>Tratteggio e Hello-Riso por Earldom II</i>	9	3	5 5.006.000,00
Kiformoza (79) — <i>Clouet e Grisel por Taurus II</i>	11	3	5 3.998.500,00
Anorak (79) — <i>St. Chad e Oscilação por Waldmeister</i>	3	1	1 3.475.000,00
El Canchero (79) — <i>Naftol e Diçara por Irish Mail II</i>	13	3	5 3.434.500,00
Dyeman (78) — <i>Valseur e Yeman por Leigo</i>	13	5	5 3.395.025,00
Anis (79) — <i>Waldmeister e Mistome por Tompion</i>	2	1	1 3.350.000,00
Cara Grissi (79) — <i>Henri le Balafre e Granissi por Brevet</i>	7	3	3 3.032.000,00
Engelhart (79) — <i>Rio Bravo II e Emotion por Song</i>	8	3	3 2.883.000,00
Remember (78) — <i>Locris e Redbrick por Crepello</i>	5	3	2 2.856.000,00
Glory Lark (79) — <i>Tumble Lark e Teresa II por Imbroglho II</i>	8	2	5 2.834.000,00
Last Tango (78) — <i>Rio Bravo II e Miliana por Malambo</i>	8	4	3 2.826.000,00
Great Bear (79) — <i>Waldmeister e Great Double por Great Nephew</i>	10	1	5 2.655.500,00
Noquinho (78) — <i>Sail Through e Dolores of Sevilla por Diatome</i>	7	2	4 2.649.500,00
Asdrúa (79) — <i>Assis e Draia por Xaveco</i>	9	3	5 2.634.250,00
Apollon (79) — <i>Waldmeister e Dardada II por Jerry Honor</i>	2	1	1 2.575.000,00
Julipa (77) — <i>Kelele e Zaipan por Dusseldorf</i>	12	2	6 2.472.500,00
Don't Hesitate (78) — <i>Link e Dassara por Texano</i>	6	4	1 2.463.750,00
Narbonne (78) — <i>Sail Through e Ella Belle por Tapioca</i>	5	3	1 2.418.000,00
Denee (77) — <i>Nermaus e Auriga por Lennox</i>	7	2	4 2.397.300,00
Dersú (78) — <i>Isaton e Patina por Coaralde</i>	3	2	1 2.188.000,00
Assoluto (79) — <i>Gastão e Därmara por Nareel</i>	14	1	10 2.053.750,00
Irezoboo (77) — <i>Zaluar e Axadresa por Xaveco</i>	12	4	4 2.025.000,00
Drums and Pipers (78) — <i>Tom Playfair e Diableria por King's Favourite</i>	7	5	1 1.965.000,00
Falkner (79) — <i>George Raft e Pandonorosa por Ganelon</i>	1	4	— 1.935.000,00
El Frankito (79) — <i>Ted Boy e Clarity por Canthare</i>	10	2	7 1.934.000,00
Princesa Grega (77) — <i>Paddy's Light e Greek Princess por Atlas II</i>	13	1	11 1.928.500,00
Oh Que Boa (78) — <i>Earldom II e Droless por Ogan</i>	4	2	1 1.900.000,00
Dimby (77) — <i>I Say e Undina por Burpham</i>	5	2	3 1.855.000,00
Nobel (78) — <i>Sail Through e Elke por Coaraze</i>	11	4	4 1.819.875,00
Jet Girl (78) — <i>Clouet e Sintra por Montparnasse II</i>	8	1	6 1.784.000,00
Chemmits (79) — <i>Exactly Native e Donna Diana por Dan Kano</i>	5	3	1 1.781.000,00
Kyrnos (78) — <i>Zorron e Dolarina por Zabay</i>	11	4	6 1.775.500,00
Mac King (78) — <i>King's Archer e Avolanete por Veneziano</i>	13	3	7 1.740.600,00
Di Franco (77) — <i>Honeyville e Xalmas por Xaveco</i>	21	4	10 1.732.000,00
Famous George (79) — <i>George Raft e Poética por Vasco de Gama</i>	13	3	5 1.727.500,00
Viajor (78) — <i>Honeyville e Taormina por Black-amoor</i>	12	3	8 1.715.600,00
Le Roi (78) — <i>Nearside e Jovial Princess por Jovial Juror</i>	10	2	6 1.715.300,00
Kijockey (79) — <i>Clouet e La Piú Bella por Troubadour</i>	10	1	5 1.700.250,00
Candelabro (78) — <i>Alter e Amica Mia por Zenabre</i>	3	1	1 1.631.250,00
Epoepo (76) — <i>Fenomenal e Epiçaba por Major's Dilemma</i>	9	5	3 1.628.000,00
Flowery (79) — <i>Quipardo e Eikan por Daddy R</i>	11	1	7 1.624.000,00
Justinus (78) — <i>Easy Regent e Donivá por Noble Jay</i>	17	3	9 1.620.300,00
Ilemaboo (77) — <i>Zaluar e Ceilema por Major's Dilemma</i>	12	5	3 1.619.500,00

CRIADORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda	191	81	121	498	79.163.675,00
Haras Malurica	111	54	89	308	57.968.250,00
Haras Sideral	67	33	52	170	57.761.300,00

Haras Rosa do Sul	112	72	110	289	52.633.525,00
Haras São José e Expedictus	79	43	57	166	28.679.275,00
Haras Rio das Pedras	59	36	50	126	25.984.200,00
Haras Pirajussara	46	29	47	128	24.831.225,00
Haras Faxina	35	18	31	88	24.299.325,00
Agrícola e Pastoral São Silvestre S/A	44	29	48	131	23.364.200,00
Haras Paranã Ltda	55	30	44	172	22.790.350,00
Haras São Quirino	58	29	38	174	22.054.975,00
Haras Larissa	79	32	40	157	20.875.225,00
Haras Inshalla	35	21	37	100	20.780.075,00
Fazendas Mondesir S/A	18	7	7	14	18.820.550,00
Haras Bandeirantes	38	14	24	109	18.186.100,00
Haras 2001	26	14	17	103	14.034.800,00
Fazenda e Haras Patente Ltda	41	18	24	122	13.693.825,00
Haras Morumbi	29	13	21	93	13.526.650,00
Haras América	50	16	23	131	13.473.550,00
Haras Mato Grosso do Sul	45	17	22	107	13.335.150,00
Haras Jatobá	60	20	25	114	12.997.350,00
Haras Ipiranga	40	15	24	95	12.593.725,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda	29	17	29	92	12.577.325,00
Haras São Lázaro	20	15	26	66	12.389.600,00
Haras Capricórnio	31	16	24	65	12.244.100,00
Haras Expert	34	19	21	82	11.881.950,00
Haras Eduardo Guilherme	31	13	21	85	11.588.800,00
Haras Maringá do Atibaia	23	13	20	118	11.201.275,00
Haras Interlagos Ltda	33	15	20	70	11.142.225,00
Haras Jahu	29	12	17	90	10.464.900,00
Haras Tamandaré	19	12	21	55	9.500.075,00
Haras San Francisco	23	11	14	71	9.054.250,00
Haras Palmital	18	9	14	66	8.742.650,00
Haras Santa Amélia	30	13	17	69	8.000.150,00
Oscar Guimarães Machado	20	8	16	42	7.333.500,00
Haras Alsiar	16	7	10	54	6.957.750,00
Fazenda e Haras Calunga Agro Pec. S/A	26	10	12	54	6.941.475,00
Haras J. B. Barros	17	9	10	34	6.624.900,00
Haras Nova Vitória	8	5	10	40	6.556.562,50
Haras Serrano	26	9	10	59	6.442.350,00
Haras Louveira Ltda	19	9	12	26	6.204.350,00
Paulo Piza de Lara	11	6	10	25	6.193.725,00
Haras Estrela Nova	15	8	11	34	6.091.750,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	18	8	12	64	5.935.625,00
Haras Recife	21	8	13	35	5.840.850,00
Haras Miraldo	16	9	13	39	5.831.100,00
Haras Heva	14	6	7	50	5.422.625,00
Haras São Joaquim	18	9	12	31	5.242.100,00
Dante Marchione	15	7	10	48	5.014.350,00
Haras Fazenda Coqueiro Verde	18	7	8	47	4.915.700,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Sideral	28	13	22	74	41.038.750,00
Haras Malurica	42	18	26	79	28.475.250,00
Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda	51	21	29	95	22.906.875,00
Fazendas Mondesir S/A	8	5	5	6	17.817.500,00
Haras Rosa do Sul	28	17	23	71	16.808.750,00
Haras Rio das Pedras	26	18	23	54	15.044.000,00
Haras Bandeirantes	15	7	11	43	11.030.500,00
Haras Inshalla	13	7	12	26	9.583.500,00
Agrícola e Pastoral São Silvestre S/A	19	10	13	46	8.977.750,00
Haras Larissa	28	8	10	51	7.691.750,00
Haras São Quirino	16	9	10	36	7.589.000,00
Haras Pirajussara	11	6	10	21	6.682.625,00
Haras São José e Expedictus	23	8	9	27	6.549.500,00
Haras 2001	14	5	7	42	6.470.500,00
Haras Palmital	9	5	8	33	5.830.375,00
Haras Morumbi	11	7	7	32	5.787.250,00
Haras Paranã Ltda	10	5	8	19	5.242.250,00
Haras San Francisco	11	6	6	34	4.870.000,00
Haras Mato Grosso do Sul	18	6	6	29	4.719.000,00
Haras Interlagos Ltda	11	5	8	16	4.671.500,00
Haras Capricórnio	15	7	7	18	4.610.500,00
Haras Alsiar	5	3	6	16	4.435.750,00
Haras Expert	12	6	6	20	4.129.250,00
Haras J. B. Barros	11	4	4	23	3.729.000,00
Fazenda e Haras Patente Ltda	10	5	5	23	3.614.250,00
Haras Heva	6	4	5	19	3.546.000,00
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda	7	3	5	15	3.402.000,00
Haras Nova Vitória	3	2	3	17	3.392.000,00
Oscar Guimarães Machado	7	3	5	14	3.388.500,00
Haras Eduardo Guilherme	10	3	4	23	3.377.250,00
Paulo José da Costa Junior	4	2	2	19	3.331.500,00
Haras América	16	3	3	27	3.293.250,00
Haras Fazenda Coqueiro Verde	11	3	4	23	3.259.500,00
Agro Pastoral Haras Paraiso Ltda	7	3	5	17	3.232.000,00
Carlos Paes de Barros	7	3	4	15	3.188.250,00
Haras Jahu	8	3	3	22	3.091.000,00
Haras Ipiranga	9	3	4	21	3.064.750,00
Stud Chão de Estrelas	1	1	3	3	3.032.000,00

Haras Estrela Nova	7	3	4	10	2.942.750,00
Haras Jatobá	13	3	3	17	2.795.750,00
Haras Leimar	5	1	3	7	2.685.250,00
Fazenda e Haras Calunga Agro Pec. S/A	9	2	3	7	2.378.000,00
Haras Capitólio	7	3	3	9	2.292.250,00
Haras Serrano	8	2	2	16	2.233.750,00
Haras Vila Real	3	3	4	6	2.198.500,00
Agrícola e Past. Fazenda Guayçara Ltda	5	3	3	12	2.157.000,00
Haras das Flexas	4	2	4	2	2.123.750,00
Haras Tamandaré	4	2	3	6	2.096.750,00
Haras Fazenda M. M.	5	2	3	5	2.058.000,00
Haras Vale do Sol	3	2	3	10	2.029.250,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	86	188	39.675.425,00
Stud Montecatini	36	119	29.956.450,00
Haras São José e Expeditus	45	130	22.624.200,00
Stud Inshalla	34	124	22.591.925,00
Stud Duplo G	40	144	20.358.575,00
Haras Faxina	18	25	15.899.250,00
Haras Pirajussara	24	56	15.033.600,00
Stud N. P. S.	4	6	14.530.750,00
Haras das Flexas	32	64	13.228.700,00
Stud Tevere	6	12	12.470.900,00
Haras Bandeirantes	13	44	12.303.500,00
Haras Canguru	3	4	11.868.000,00
Haras Tamandaré	26	67	11.706.825,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	4	11	11.564.300,00
Haras Larissa	21	76	11.103.050,00
Stud Ipaçu	18	86	10.841.500,00
Stud E. D.	22	92	10.303.400,00
Haras J. B. Barros	15	64	10.242.825,00
Stud Bens e Valores	28	141	10.223.100,00
Stud São Silvestre	13	29	9.724.700,00
Haras Morumbi	16	60	9.723.550,00
Stud Mar Fer	14	68	7.953.900,00
Stud Rio Preto	15	54	7.654.000,00
Haras Jatobá	12	52	7.373.500,00
Fazenda Mondesir	3	3	7.125.000,00
Haras Eduardo Guilherme	11	50	7.081.700,00
Haras Valentin	11	60	6.709.950,00
Stud Interlagos	12	40	6.408.625,00
Delmar Biazoli Martins	11	29	6.263.000,00
Haras Louveira Ltda	12	26	6.204.350,00
Haras Santo Alberto	9	26	6.188.050,00
Haras Scotland	11	31	6.175.800,00
Stud P. T.	12	22	6.150.600,00
Stud Mister Gui	11	31	5.867.900,00
Haras Ipiranga	10	40	5.305.550,00
Stud Truc	8	40	5.218.000,00
Luiz Alvarez	6	22	5.174.000,00
Nelson Angerami Natividade	9	16	4.735.700,00
Stud Expert	7	31	4.714.800,00
Studão B	8	24	4.665.350,00
Haras Estrada do Sol	8	43	4.657.550,00
Haras Barra Bonita	9	35	4.534.000,00
Stud Garcia	6	41	4.445.700,00
Stud Rafa	4	5	4.439.750,00
Haras Rio das Pedras	7	24	4.360.800,00
Fazenda e Hs. Coronel Bento Agro Past. Ltda	5	33	4.282.875,00
Haras Eleonora	12	31	4.216.425,00
Haras Malurica	3	7	4.200.500,00
Haras Nova Vitória	8	19	4.144.050,00
Haras Fazenda Santa Luiza	10	20	4.089.850,00

JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	Cols.	Prêmios
A. Barroso	968	160	473	85.555.600,00
I. Quintana	825	147	362	69.060.775,00
J. Garcia	698	113	336	70.890.025,00
L. C. Silva	617	83	272	45.776.925,00
R. Penachio	506	79	214	46.458.175,00
J. Silva	734	77	341	43.596.800,00
A. Bolino	441	68	192	35.784.375,00
L. Amaral (Ap.)	464	54	187	23.215.175,00
J. M. Amorim	453	52	218	34.498.075,00
M. Latorre (Ap.)	448	51	191	25.078.375,00
S. P. Barros	397	47	140	24.651.250,00
L. Yanez	334	46	147	27.000.650,00
E. Sampaio	331	41	140	22.640.200,00
J. Pessanha (Ap.)	451	41	208	21.974.800,00
W. Lara (Ap.)	427	41	193	19.387.875,00
E. Amorim	308	39	119	31.233.037,50
J. Pedro (Ap.)	444	37	208	20.804.025,00
F. A. Marques	331	37	124	19.396.000,00
A. Matias	469	34	175	20.345.900,00

A. Vale	293	31	112	14.771.050,00
J. J. Viotorino (Ap.)	260	31	120	13.870.175,00
R. Barbosa (Ap.)	276	30	118	14.966.950,00
J. Fagundes	164	30	61	14.297.900,00
G. Assis	304	29	128	26.689.500,00
J. Lima	206	29	96	16.135.600,00
M. Sanches (Ap.)	234	29	103	15.535.975,00
V. Mafra (Ap.)	250	29	105	12.865.925,00
C. Monteiro (Ap.)	325	27	124	14.478.750,00
P. Santos	309	25	125	12.354.475,00
O. Gonçalves	281	24	102	12.519.450,00
J. Dacosta	180	23	88	13.561.900,00
L. A. Pereira	292	23	110	12.725.825,00
A. Masso	201	21	76	10.927.750,00
M. J. Morais	213	20	50	10.804.225,00
F. Cozzolino	264	19	100	10.597.000,00
S. A. Santos	277	18	117	11.925.700,00
R. Nascimento (Ap.)	236	17	77	7.619.000,00
L. Saldanha	141	16	50	16.492.775,00
J. Amaral	150	16	65	9.227.325,00
S. Martins	226	15	80	8.491.175,00
I. F. Ribeiro	241	15	73	8.317.800,00
A. Alves (Ap.)	149	14	62	7.758.050,00
E. Oliveira (Ap.)	123	14	55	4.680.000,00
L. Lima	193	13	71	6.988.975,00
W. Lopes	147	12	63	9.504.800,00
A. Abreu	139	12	50	7.088.825,00
C. F. Silva	140	12	54	5.921.200,00
D. L. Albres	139	12	53	5.785.175,00
I. Rocha	196	11	62	7.789.600,00
R. Santi	182	11	76	7.569.300,00

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	Cols.	Prêmios
P. Nickel	813	129	368	64.232.087,50
E. Gosik	613	94	280	44.662.025,00
W. Garcia	398	64	175	43.728.075,00
A. Cabreira	301	63	149	39.613.350,00
D. Garcia	491	58	237	31.785.650,00
E. Garcia	413	55	191	30.112.300,00
S. Lobo	223	51	89	23.178.275,00
J. S. Silva	278	43	128	21.971.400,00
R. Rondelli	218	43	86	21.111.750,00
O. Feijó Neto	301	41	146	21.534.600,00
E. P. Gusso	504	40	219	23.039.962,50
W. G. Tosta	331	39	144	19.299.175,00
A. S. Ventura	260	38	138	31.713.800,00
M. Dacosta	305	38	149	23.108.125,00
M. R. Campos	289	38	114	18.463.900,00
M. Signoretti	545	36	223	22.562.875,00
J. B. Gonçalves	356	36	170	19.995.600,00
E. Feijó	213	35	91	20.187.900,00
P. N. Medeiros	196	34	76	14.972.000,00
S. Bernardo	372	33	163	13.626.375,00
P. Gusso F.º	161	32	70	18.891.900,00
N. Navarro	279	31	128	15.741.325,00
A. Magalhães F.º	265	29	116	21.594.625,00
J. Roldão	297	29	111	12.600.575,00
A. Oliveira	197	28	83	25.329.275,00
W. Mazalla	221	28	100	18.933.325,00
C. Cabral	329	28	134	16.289.500,00
F. R. Lima	240	27	120	15.778.900,00
G. Caires	380	27	161	15.500.550,00
W. Marraccini	249	23	89	13.951.475,00
L. Nickel	200	23	75	10.945.875,00
J. Moraes	162	23	59	10.191.600,00
P. Carregari F.º	230	22	97	12.163.925,00
J. Fernandes	185	22	63	10.442.400,00
D. Henriques	159	19	76	11.749.050,00
S. Ferreira	137	19	64	10.677.200,00
G. O. Silva	316	19	107	9.136.750,00
A. Magalhães	73	18	25	15.899.250,00
M. Almeida	177	18	80	10.487.000,00
L. Martins	183	17	76	10.639.000,00
A. Artin	237	17	79	8.769.500,00
A. F. Barbosa	194	17	61	7.751.600,00
A. Prendim	211	16	93	10.570.700,00
J. Santos	169	16	79	9.859.350,00
A. J. Martins	212	16	81	9.706.700,00
J. J. Mendes	191	16	64	8.638.625,00
J. Mendes	304	16	99	8.095.025,00
J. J. Gonzalez	100	16	36	7.065.675,00
A. J. Mariani Neto	313	14	136	11.712.700,00
O. Franco	196	14	63	9.224.975,00
N. Miltzarek	140	14	63	8.109.600,00
E. Altermann F.º	125	14	49	7.049.600,00
A. Campozani F.º	135	14	59	6.996.550,00
L. V. Camargo	135	14	42	6.095.050,00

RIO DE JANEIRO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1982 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Waldmeister (<i>Wild Risk</i>) — 1961	45	132	20.629.710,00
* Sabinus (<i>Hyperio</i>) — 1964	51	129	16.648.950,00
Negróni (<i>Flamboyant de Fresnay</i>) — 1948	13	31	14.783.520,00
* St. Chad (<i>St. Paddy</i>) — 1967	40	76	14.545.600,00
* Kublai Khan (<i>Sideral</i>) — 1968	42	137	12.972.500,00
* Felício (<i>Shantung</i>) — 1965	36	122	11.641.500,00
* St. Ives (<i>St. Paddy</i>) — 1968	35	155	11.479.500,00
* Heathen (<i>Hethersett</i>) — 1965	27	67	10.599.400,00
* Locris (<i>Venture VII</i>) — 1961	30	94	10.092.100,00
Rastacuér (<i>Gaudeamus</i>) — 1955	26	144	9.779.460,00
* Crying To Run (<i>Bold Ruler</i>) — 1969	27	94	8.911.700,00
* Royal Orbit (<i>Royal Charger</i>) — 1965	23	70	7.982.280,00
* Samkio (<i>Samos III</i>) — 1971	8	6	7.514.400,00
* Giant (<i>Cigala</i>) — 1964	29	57	7.196.950,00
Viziane (<i>Coaraze</i>) — 1965	9	60	7.016.650,00
* Adam's Pet (<i>Super Sam</i>) — 1970	22	55	6.899.100,00
* Millenium (<i>Aureole</i>) — 1968	20	52	6.430.650,00
* Hang Ten (<i>The Axe II</i>) — 1973	21	66	6.479.650,00
* Tuyuti II (<i>Make Tracks</i>) — 1961	20	84	6.429.500,00
* Pass The Word (<i>Landing</i>) — 1962	24	81	6.286.775,00
Juca (<i>Zuido</i>) — 1956	16	79	6.022.600,00
Jasmim (<i>Fort Napoleon</i>) — 1965	19	56	5.837.500,00
* Canterbury (<i>Charlottesville</i>) — 1965	16	100	5.655.620,00
* Pally II (<i>Pall Mall</i>) — 1962	15	53	5.231.450,00
* Snow Puppet (<i>Snow Cat</i>) — 1969	14	67	5.118.750,00
* Hot Dust (<i>Jet Action</i>) — 1960	17	52	5.079.100,00
* Albor (<i>Aurreko</i>) — 1960	12	61	4.777.900,00
* Falkland (<i>Right Royal</i>) — 1968	10	43	4.579.800,00
Zenabre (<i>Pharas</i>) — 1961	13	47	4.540.700,00
* Kamel (<i>Gulf Stream</i>) — 1961	16	59	4.440.200,00

* Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Vit.	Cols.	Prêmios
* St. Chad (<i>St. Paddy</i>) — 1967	20	34	7.106.500,00
* Heathen (<i>Hethersett</i>) — 1965	18	34	6.349.000,00
Giant (<i>Cigal</i>) — 1964	11	21	4.691.500,00
* Sabinus (<i>Hyperio</i>) — 1964	10	26	4.176.500,00
Rastacuér (<i>Gaudeamus</i>) — 1955	9	40	3.964.250,00
* Waldmeister (<i>Wild Risk</i>) — 1961	10	14	3.373.250,00
Jasmim (<i>Fort Napoleon</i>) — 1965	5	32	3.361.500,00
* Kublai Khan (<i>Sideral</i>) — 1968	8	22	3.017.500,00
Juca (<i>Zuido</i>) — 1956	5	24	2.841.000,00
* Free Hand (<i>Gallant Man</i>) — 1978	7	10	2.582.000,00
* Snow Puppet (<i>Snow Cat</i>) — 1969	6	19	2.536.000,00
* Piduco (<i>Pitucazo</i>) — 1971	4	39	2.531.000,00
* St. Ives (<i>St. Paddy</i>) — 1968	5	27	2.495.000,00
* Tuyuti II (<i>Make Tracks</i>) — 1961	6	29	2.440.750,00
* Earldom II (<i>Princequillo</i>) — 1968	7	4	2.374.000,00
* Pally II (<i>Pall Mall</i>) — 1962	4	6	2.252.000,00
* Crying To Run (<i>Bold Ruler</i>) — 1969	5	16	2.037.500,00
* Albor (<i>Aurreko</i>) — 1960	4	28	2.038.000,00
* Notus (<i>Cambrement</i>) — 1969	3	15	1.888.500,00
* Millenium (<i>Aureole</i>) — 1968	4	11	1.847.000,00
Feroce (<i>Vasco de Gama</i>) — 1971	4	8	1.815.000,00
* Felício (<i>Shantung</i>) — 1965	4	9	1.640.000,00
* Locris (<i>Venture VII</i>) — 1961	4	10	1.573.000,00
* Eclectic (<i>Abdos</i>) — 1971	4	15	1.509.000,00
* Good Bond (<i>Majority Blue</i>) — 1968	5	4	1.440.000,00
* Adam's Pet (<i>Super Sam</i>) — 1970	3	15	1.434.000,00
* Esbjirro (<i>Imaginado</i>) — 1969	4	6	1.415.000,00
* Fleet Son (<i>Fleet Nasrullah</i>) — 1962	3	15	1.409.000,00
Eylau (<i>Ogan</i>) — 1968	3	4	1.402.000,00
Pioletto (<i>Nordic</i>) — 1967	4	7	1.354.000,00

* Importados

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras São José e Expeditus	138	556	45.643.320,00
Fazenda Mondesir	115	254	42.150.290,00
Haras Santa Maria de Araras	64	186	22.411.220,00
Haras Fronteira	63	266	21.756.630,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	60	187	18.122.650,00

Haras Jatobá	38	269	15.819.500,00
Haras Itaiassu	45	172	14.715.000,00
Haras Ipiranga	13	38	14.706.620,00
Agric. Com. Haras João Jabour Ltda	34	239	13.582.410,00
Haras Sideral	42	125	12.725.025,00
Haras Quebracho	30	168	11.107.210,00
Haras São Luiz	30	96	9.537.350,00
Haras Balada	9	27	8.732.750,00
Haras Nacional	31	106	8.448.350,00
Haras Bagé do Sul	23	65	7.806.700,00
Haras Palmital	22	87	7.798.760,00
Rio Grande Agro Pastoral Ltda	23	65	7.752.300,00
Haras Malurica	27	92	7.491.400,00
Haras Cinamomo	22	96	7.111.970,00
Haras Verde e Preto	22	93	7.040.450,00
Haras São Quirino	8	49	6.451.450,00
Haras Vargem Grande	18	105	5.894.550,00
Haras Bela Vista	19	47	5.764.600,00
Haras Santa Rita da Serra	15	70	5.587.850,00
Haras Simpatia	16	81	5.383.750,00
Haras Eduardo Guilherme	16	51	5.130.200,00
Haras São Jorge das Duas Barras	18	78	5.120.150,00
Haras Pinheiros Altos	17	60	4.949.750,00
Haras Faxina	15	34	4.706.720,00
Haras H. Oliva	16	32	4.600.980,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1979

	Vit.	Cols.	Prêmios
Fazenda Mondesir	32	48	11.445.250,00
Haras Fronteira	24	73	9.387.250,00
Haras Santa Maria de Araras	20	61	8.595.500,00
Haras São José e Expeditus	19	71	8.019.000,00
Agr. Com. Haras João Jabour Ltda	15	87	7.016.500,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	12	41	5.137.000,00
Haras Itaiassu	9	51	4.980.000,00
Haras Jatobá	8	70	4.692.000,00
Haras Quebracho	9	49	4.137.750,00
Rio Grande Agro Pastoral Ltda	9	27	3.623.000,00
Haras Palmital	8	11	3.477.500,00
Haras Bagé do Sul	10	18	3.367.000,00
Haras Eduardo Guilherme	5	11	2.451.000,00
Agro Pastoral Haras Pelajo Ltda	7	9	2.434.000,00
Haras H. Oliva	8	8	2.383.000,00
Haras Bela Vista	4	11	2.317.000,00
Haras Cinamomo	3	18	1.940.500,00
Haras Sideral	8	8	1.903.500,00
Haras Verde e Preto	3	18	1.554.000,00
Haras Santa Rita da Serra	2	16	1.490.000,00
Haras Faxina	3	4	1.402.000,00
Haras J. B. Barros	4	7	1.354.750,00
Haras Don Rodrigo	4	12	1.352.500,00
Haras Vale do Sol	3	12	1.244.000,00
Haras Pinheiros Altos	4	8	1.214.000,00
Haras Barra Nova	3	11	1.188.500,00
Haras Rio dos Frades	3	11	1.084.500,00
Haras Cuiabá	2	15	1.078.500,00
Haras dos Pampas	3	3	1.045.000,00
Agro Pastoral Haras Itapui Ltda	3	3	1.030.500,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	108	268	34.362.050,00
Haras São José e Expeditus	64	168	21.921.550,00
Haras Santa Maria de Araras	48	113	17.050.670,00
Stud Shangri-Lá	70	134	15.203.150,00
Fazenda Mondesir	30	41	14.324.730,00
Haras Ipiranga	13	23	14.299.120,00
Agr. Com. Haras João Jabour Ltda	30	217	12.410.790,00
Elias Zaccour	28	104	10.059.100,00
Stud Biscal	8	57	8.880.150,00
Haras Yonne	19	120	7.534.400,00
Jelda Maruska R. Silva Palhares	22	75	7.411.100,00
Stud Chreem	24	71	7.296.960,00
Stud Odebarasesu	20	120	6.767.950,00
Stud Sambola	19	166	6.571.150,00
Stud Grumser	24	52	6.735.900,00
Stud Montecatini	1	1	6.500.000,00
Haras Nacional	17	47	6.489.650,00
Haras São Jorge das Duas Barras	20	79	5.911.950,00

Stud América	26	50	5.567.260,00
Haras Gabriel Homsy	23	76	5.302.800,00
Haras Maquiné	16	109	5.142.575,00
Roger Guedon	11	60	4.682.900,00
Haras Santa Bárbara dos Trovões	13	60	4.529.250,00
Haras Don Rodrigo	15	29	4.211.700,00
Coudelaria J. L. B.	9	96	4.149.600,00
Haras Titã	14	70	4.137.200,00
Stud Labor	14	45	4.088.900,00
Stud Cinco de Agosto	14	35	4.009.600,00
Stud Monteiro	16	39	4.005.100,00
Stud Topázio	13	23	3.813.350,00

J. Pedro	17	19	23	23	21	5.215.250,00
R. Marques	18	13	32	28	24	4.876.500,00
G. Alves	16	12	18	16	3	4.620.200,00
C. Valgas	16	13	11	7	15	4.289.850,00
A. Ferreira	15	21	39	39	43	5.541.600,00
T. B. Pereira	15	21	29	22	29	5.388.900,00

TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
A. Morales	114	97	65	83	65	34.914.200,00
M. Morales	85	73	74	64	63	23.295.530,00
G. F. Santos	84	61	54	55	34	31.774.960,00
C. H. Coutinho	65	38	35	27	27	14.000.800,00
F. Saraiva	63	59	51	37	21	21.696.550,00
J. A. Limeira	55	31	38	29	20	16.309.600,00
L. D. Guedes	54	35	40	31	22	17.060.750,00
W. P. Lavor	53	43	36	25	23	18.472.940,00
A. P. Silva	41	40	27	25	16	12.256.570,00
G. Ulloa	41	42	36	36	46	10.493.230,00
G. L. Ferreira	39	45	43	44	52	13.314.220,00
F. P. Lavor	38	34	45	31	31	13.095.850,00
W. Aliano	38	34	29	26	24	12.883.640,00
L. Coelho	36	33	25	22	20	11.358.400,00
J. B. Silva	32	50	66	61	57	11.335.190,00
A. Ricardo	32	33	28	35	34	8.832.750,00
R. Nahid	30	36	28	38	33	8.842.425,00
O. Ribeiro	29	22	23	32	24	8.728.950,00
A. Vieira	29	24	14	20	29	7.854.650,00
Z. D. Guedes	28	35	35	38	32	10.851.910,00
D. Neto	28	22	38	35	35	7.888.600,00
E. P. Coutinho	26	39	41	37	35	8.757.000,00
J. Santos Filho	25	25	19	14	18	6.708.870,00
S. Franca	24	33	55	54	69	7.842.500,00
J. G. Vieira	24	26	20	22	17	7.180.850,00
B. Tripodi	23	27	18	17	17	7.965.100,00
W. Penelas	23	36	30	30	22	6.721.400,00
S. P. Gomes	23	31	29	29	24	6.662.400,00
J. C. Marchant	23	18	15	17	23	5.229.600,00
O. M. Fernandes	21	25	25	34	27	12.005.590,00

JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
J. Ricardo	257	221	196	160	132	74.398.225,00
J. M. Silva	253	212	155	136	113	82.836.550,00
G. F. Almeida	120	94	108	87	72	39.860.540,00
J. Pinto	116	105	102	110	95	37.220.780,00
F. Pereira	115	124	124	91	63	38.074.670,00
E. Ferreira	97	74	57	55	46	30.498.790,00
G. Meneses	74	88	77	48	46	25.353.400,00
A. Oliveira	58	47	42	47	30	17.785.860,00
J. Queiroz	58	45	54	47	38	16.405.550,00
J. C. Castilho	40	39	43	49	65	11.839.900,00
E. R. Ferreira	38	44	36	37	29	13.583.750,00
P. Cardoso	31	24	27	25	33	11.439.250,00
J. B. Fonseca (Ap.)	31	45	47	50	54	9.582.880,00
E. Marinho	29	23	28	38	37	6.938.250,00
W. Gonçalves	28	41	36	39	50	11.490.900,00
A. Machado F.º (Ap.)	28	33	37	46	38	8.915.250,00
A. P. Souza	26	36	38	41	43	8.404.250,00
J. Machado	25	27	34	39	35	13.587.750,00
M. Monteiro (Ap.)	25	28	29	36	35	7.563.450,00
J. Freire (Ap.)	24	31	34	34	37	7.403.720,00
C. Xavier	22	18	9	22	20	4.949.930,00
M. C. Porto	21	19	20	21	35	6.576.050,00
A. Ramos	20	32	27	41	35	7.244.650,00
J. Malta	20	24	20	34	21	6.120.850,00

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1982 ■

CRIADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras do Arado	55	39	41	32	29	7.298.350,00
Haras Itaipui	48	48	37	34	27	6.733.650,00
Haras Fronteira	39	24	25	15	18	5.849.350,00
Haras Capela de Santana	28	30	34	35	41	2.502.050,00
Haras Limoeiro	25	34	23	32	18	3.930.550,00
Haras Cinamomo	24	29	31	37	23	3.669.600,00
Haras São Clemente Ltda	22	24	17	27	26	3.473.750,00
Haras Solidão	20	31	49	44	42	3.573.600,00
Haras São Luiz	19	14	16	6	10	2.768.650,00
Haras Imembui	19	20	13	11	13	2.695.300,00
Haras Francisco Ervino	19	22	24	23	16	2.608.100,00
Haras Henrique Waihrich	18	10	16	7	17	1.918.850,00
Haras São José e Expedictus	17	9	3	10	6	3.256.650,00
Haras Santa Amélia	17	20	26	29	14	2.511.225,00
Haras Cambará	16	19	7	7	11	2.651.300,00

João A. Machado	10	8	8	7	4	1.074.600,00
Haras Capela de Santana	9	14	13	20	20	1.548.900,00
Haras Cambará	9	5	2	1	1	2.351.000,00

JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	Prêmios
S. Machado	115	96	88	75	63	188	16.179.700,00
W. S. Moraes	109	82	63	63	59	166	14.061.000,00
J. G. Dutra	67	61	76	54	45	177	9.005.350,00
H. Freitas	65	44	59	44	33	145	8.018.575,00
N. Pinto	44	42	42	36	30	125	5.803.800,00
M. A. Gonçalves	44	51	45	46	39	173	5.595.900,00
L. C. Rodrigues	40	46	36	44	27	140	5.171.175,00
O. Batista	39	54	46	56	42	117	5.447.650,00
W. Padilha	39	28	26	36	27	132	5.008.950,00
J. D. Rosa	36	48	27	39	28	134	4.488.350,00
N. Pires	32	46	37	32	24	105	5.459.500,00
C. Silva	32	18	19	25	27	104	3.620.450,00
J. B. Souza	32	38	29	25	28	96	4.007.325,00
H. P. Santos	32	26	35	46	27	166	3.611.675,00
J. Batista	29	38	50	35	37	129	3.595.850,00

TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	Prêmios
M. R. Lopes	75	52	34	36	28	132	10.040.900,00
A. Alvani	74	53	53	47	37	140	11.569.250,00
H. M. Silva	65	53	54	42	46	160	8.401.250,00
O. Machado	64	68	69	71	50	192	10.427.450,00
C. Dutra	51	59	68	43	35	105	7.178.650,00
A. Altermann	48	41	38	47	28	197	6.179.000,00
A. Pereira	39	21	22	30	22	99	3.639.030,00

PROPRIETÁRIOS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Francisco R. Dall'Igna	26	19	14	12	13	3.385.350,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	20	22	16	17	6	3.065.550,00
Haras Cravina	19	11	10	11	14	1.631.250,00
Breno Caldas	17	5	5	6	2	2.377.050,00
Haras Santo Augusto	13	13	7	16	13	1.581.450,00
Alpheu V. de Araujo	13	13	14	16	8	1.750.475,00
Alberto Schons	13	12	7	7	7	1.746.750,00
Valdiner Fagundes	12	5	12	4	3	1.378.650,00
Stud Às de Ouro	11	21	18	16	11	1.701.500,00
Adélia Diniz Lopes	10	1	1	—	—	2.472.550,00
Henrique e Carlos Waihrich	10	4	3	2	—	2.067.700,00
Walmyr Carneiro	10	10	11	6	10	1.143.400,00

I. V. Pereira	38	31	31	29	24	89	10.469.750,00	E. Pereira	32	42	44	42	52	245	4.178.700,00
P. Diniz Lopes	36	16	26	20	21	76	5.447.200,00	F. Borges	32	31	35	22	28	128	3.825.450,00
A. Vasconcelos	34	41	44	47	40	83	4.688.600,00	L. C. Avila	31	28	19	17	16	57	3.978.050,00
T. Oliveira	33	40	35	31	27	97	3.830.775,00	A. Rodrigues	30	26	13	19	18	89	2.869.250,00

PARANÁ

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1982 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Prêmios
* Flying Boy (<i>Sovereign Lord</i>) — 1968	5	7.154.000,00
Urt (<i>Cigal</i>) — 1968	24	3.162.500,00
Orff (<i>Cigal</i>) — 1972	4	2.600.250,00
* St. Chad (<i>Sr. Paddy</i>) — 1967	1	2.000.000,00
* Tumble Lark (<i>T. V. Lark</i>) — 1967	10	1.760.750,00
* Corpora (<i>Ribot</i>) — 1960	10	1.437.750,00
* Kelele (<i>Klairo</i>) — 1965	17	1.420.500,00
* Bustler (<i>Pampered King</i>) — 1969	14	1.209.250,00
Queisto (<i>Lucidon</i>) — 1960	9	1.147.500,00
* Oak Ridge (<i>Blue Peter</i>) — 1957	10	1.068.500,00

* Importados

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Capricórnio	1	3	5.091.000,00
Haras J. B. Barros	23	55	2.697.000,00
Haras Paraná Ltda	28	74	2.662.750,00
Haras Rosa do Sul	16	38	2.592.750,00
Haras Bom Pastor	21	99	2.387.500,00
Haras São Joaquim	28	72	2.159.750,00
Haras Santarém	7	41	2.152.500,00
Fazenda Mondesir S/A	2	1	2.072.500,00
João Pasqualotto	1	—	1.500.000,00
Haras Diamante	11	44	1.289.000,00

PROPRIETARIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Francisco de Souza	3	10	5.211.000,00
Haras J. B. Barros	26	58	3.314.500,00
Haras Rosa do Sul	14	25	2.157.000,00

Stud Fonte Nova	1	—	2.000.000,00
J. Carlindo/Fcº A. R. Fº	6	9	1.647.500,00
Haras Santarém	5	18	1.614.250,00
Altino de O. Dickel	1	—	1.500.000,00
Haras Bom Pastor	12	72	1.481.500,00
Haras Tamandaré	15	37	1.356.750,00
Stud Uru-Bajé	11	53	1.102.250,00

JÓQUEIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
José Lopes Cardozo	67	124	6.266.250,00
A. Cassante	45	97	5.304.500,00
V. Matos	33	107	3.421.250,00
L. Rosa	27	136	3.116.500,00
J. Terres	25	74	2.627.000,00
A. Silva Neto	23	80	2.255.250,00
L. Batista	22	84	1.955.750,00
C. Marinoso	21	102	2.191.500,00
J. Azevedo	19	52	2.033.750,00
J. A. Santos	19	41	1.595.750,00

TREINADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Carlos Per. Gusso	55	277	6.746.800,00
Ad. Menegolo	43	119	3.152.750,00
J. Borges	30	68	3.756.500,00
S. B. Piotto	29	132	3.693.750,00
A. A. Farias	29	99	2.815.750,00
I. Pellizzari	23	98	2.381.250,00
A. Chioratto	23	93	2.533.750,00
L. C. Liz	21	30	3.060.750,00
A. A. Oliveira	20	106	2.035.250,00
E. S. Santos	20	88	1.943.250,00

turf
fomento

criou seu

DEPARTAMENTO
DE PRODUÇÃO

LAY-OUTS

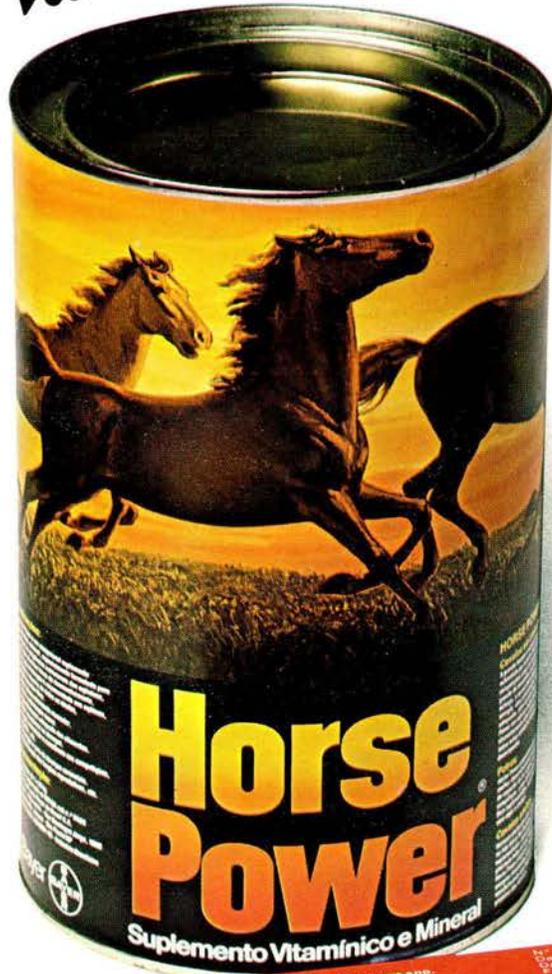
FOTOS

REDAÇÃO

tudo a serviço do cria-
dor nacional

Para veicular seu anúncio, entre em contato com o representante em seu estado ou pelo telefone 211-4011 (ramal 89) — Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo.

Os dois novos lançamentos da Bayer que vão dar um galope de saúde.



Horse Power
Suplemento vitamínico e mineral adequadamente balanceado, indispensável para suprir as máximas exigências de animais de esporte, trabalho e reprodução.

- Horse Power:**
- Promove maior desenvolvimento muscular.
 - Possibilita ótima conformação óssea.
 - Previne as doenças carenciais.
 - Dá maior resistência contra as doenças.
 - Garante vitalidade e desempenho nas competições e trabalhos.
 - Normaliza as funções reprodutivas.

Neguvon Pasta

Elimina as larvas de Gasterófilos nos três estágios, formas adultas e larvas de Parascaris, Habronema, além de Oxiúros.

Neguvon Pasta com seu moderno sistema injetor torna mais prática e segura a dosificação oral em eqüinos, eliminando os riscos e inconvenientes do uso de sondas e injeções (falsa via, edemas, choques, reações alérgicas e "stress").

Neguvon Pasta adere facilmente à língua, evitando subdosagem ou desperdício, e é bem aceito pelos animais.

Neguvon Pasta é econômico. Cada embalagem traia 600 kg de peso vivo e seu injetor permite um fracionamento das doses.



**Neguvon Pasta e Horse Power:
saúde que vem a galope para seus cavalos.**

Bayer do Brasil S.A. - Dep^o Veterinário - Rua Domingos Jorge, 1000 - Cx. Postal 22523 - CEP 01000 - São Paulo - SP

Desejo receber maiores informações sobre os produtos da Linha Eqüina:

Nome: Atividade: CEP:

Endereço: Estado:

Cidade:



Good Bond



Alazão, 1968, Inglaterra, por Majority Blue - Time Honoured, por Supreme Court

GOOD BOND ganhou 5 corridas na Inglaterra, em 12 apresentações. Aos 2 anos obteve 3 vitórias, inclusive o Horris Hill Stakes, Gr. III, Newbury e foi segundo para Breeders Dream no Rous Memorial Stakes. Aos 3 anos ganhou o 2.000 Guineas Trial Stakes, Gr. III, Salisbury e o Northern Goldsmith's Handicap, Newcastle. Foi 2º na William Hill Gold Cup, 3º no St. James Palace Stakes, Gr. II, Royal Ascot (para Brigadier Gerard e Sparkler) e 3º no Diomed Stakes Gr. III, Epsom.

MAJORITY BLUE obteve 9 vitórias, inclusive o Tetrarch Stakes, Gr. III, Cork and Orrery Stakes, Gr. III e o Diadem Stakes, Gr. III.

TIME HONOURED produziu 6 ganhadores de 22 corridas. Além de GOOD BOND ela é mãe de ROLL OF HONOUR; ganhador do GP de Paris, Gr. I e segundo colocado no Prix du Jockey Club (Derby francês), Gr. I.

GOOD BOND é pai de Golden Mare e Good Lord — ganhadores de duas corridas cada — seus dois únicos produtos da sua primeira geração no Brasil. Da segunda geração, faz parte Running Bond, ganhador aos 2 anos, na Gávea. Os produtos de GOOD BOND gerados na Inglaterra já venceram 153 corridas, com prêmios equivalentes a 247.547 libras.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

Casino Royale



Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo-Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.II); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

Haras Santa Ana do Rio Grande

Bagé e Itapoã • Rio Grande do Sul

REPRODUTORES com coberturas à venda

CRYING TO RUN

Castanho Escuro, E.U.A., 1969, por Bold Ruler - Sicarelle, por Sicambre.

Pai de ganhadores clássicos, inclusive RAINHA EVA, REAL NORDIC e TREMENDO, além de inúmeros colocados em provas clássicas, inclusive Rock Ridge, Lymph, Sumaré e Quadratura.

MOGAMBO

Alazão, Uruguai, 1973, por Ujier - Yaguasa, por Choir Boy.

Ganhador clássico no Uruguai e no Brasil. Vitoriou-se no GP São Paulo, Gr. I - Cidade Jardim, GP Piratininga, Gr. II - Cidade Jardim e no GP Jockey Club, Gr. I - Maroñas. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

RASPUTIN

Castanho, Chile, 1977, por Schleswig - Recalada, por Prince Medicis.

Ganhador do GP São Paulo, Gr.I - Cidade Jardim, além de 4 outras provas no Chile, inclusive o Clássico Verano, Gr. II e o Clássico Viña Undurraga, Gr.III, ambos no Club Hípico de Santiago. Ingressou na reprodução em 1982.

SUNSET

Castanho, Brasil, 1974, por Waldmeister - Lá, por Mat de Cocagne.

Ganhador do GP Brasil - Gr.I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I, na Gávea, GP General Couto de Magalhães, Gr.II - Cidade Jardim e GP João Borges Filho, Gr. III - Gávea. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

Maiores informações
Pelo telefone (021) 283-2734



G.P. DIANA - GI

Haras Santa



Rita da Serra

Um Haras

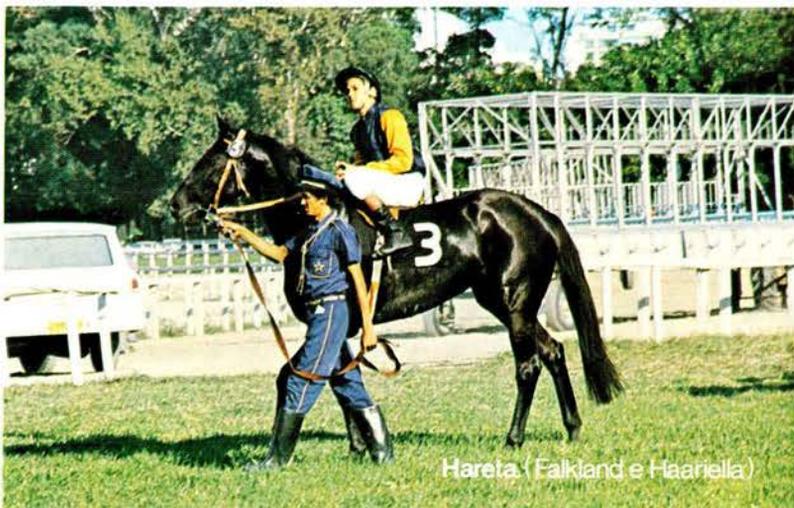
que se preocupa



Now Again (Millenium e Nove Horas)

G.P. MINISTERIO DA AGRICULTURA - GIII

com suas éguas...



Hareta (Falkland e Haariella)

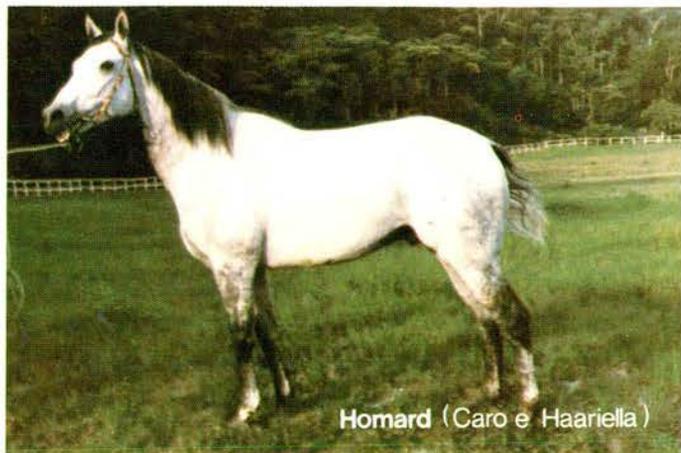
G.P. DERBY CLUB - GI

e seu reprodutor;

GIRICE, Alberigo e Xoroça (Sayani)
HAARIELLA, Le Haar e Tanarelle (Tanerko)
ZANOQUINHA, Cigal e Capuena (Angelico)
NAUÁ, Prosper, e Urgência (Swallow Tail)
JUMP, Irmak e Jabiclara (Claro)
VIA APPIA, Kurrupako e Long Beach (F. des Fresnay)
NOVE HORAS, Nisos e Miss Fortuna (S. Wonder)
DECRETADA, Vaudeville e Reverência (Emperor)
BIZANTINA, El Centauro e Barbacana (Tatan)
ENCANDILA, Booz e Eisenbahn (British Empire)
EMERNAITE, Emery e Good Night (Quebec)
SALIDORA, Sheet Anchor e Sonroja (Romantic)
JUANG HO, Millenium e Geda (Swallow Tail)
SANDRINA, Vasco da Gama e Sang Froid (Cynos)
NET ACCOUNT, Charlottesville e Nettling (Vimy)

dai a existencia de:

Leão do Norte, Homard, Haretha, Moina,
 Now Again, Match Point Again, etc ...



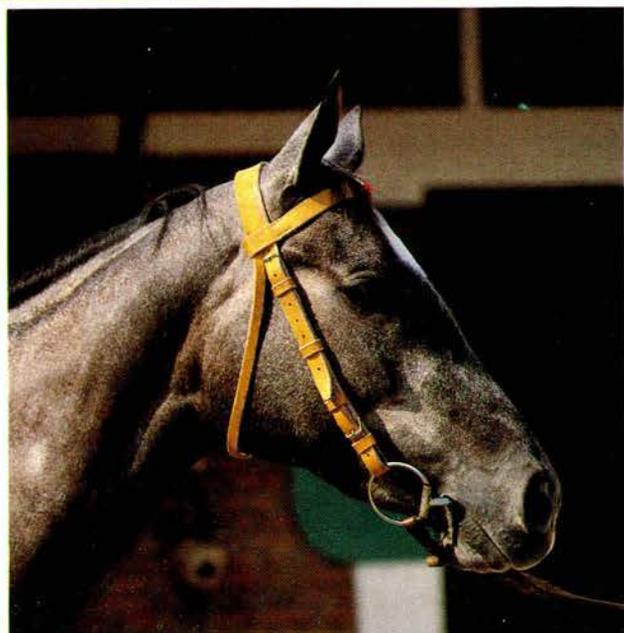
Homard (Caro e Haariella)

G.P. FREDERICO LUNDGREEN - GII

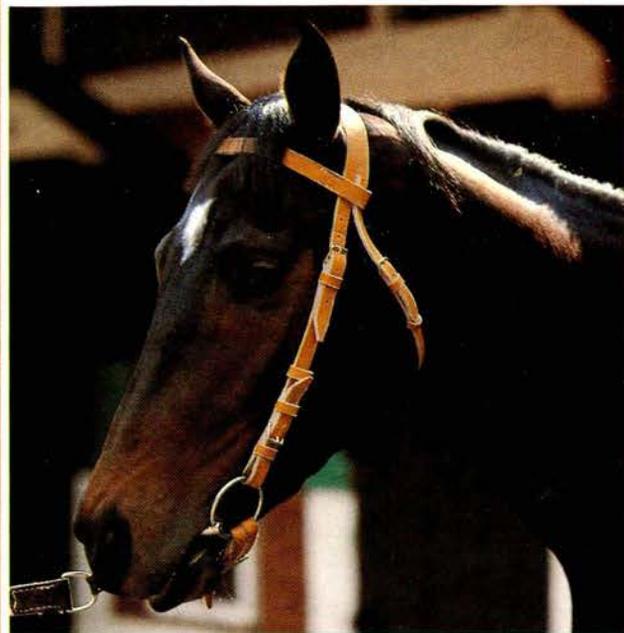
Proprietário: Afonso César Burlamaqui
 Rua da Quitanda, 3 - Grupo 710/714 - CEP 20011 - Rio de Janeiro - RJ.
 Tels.: (021) 224-6281 e 224-7804.



Ganhadores da Taça de Prata de 1982



CAELUM



BRIGHT POLLUX

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- *Realiza os melhores leilões do país.*
- *Orienta os novos proprietários.*
- *Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.*
- *Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.*

Taça de Prata

Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Disponha da



Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

para qualquer informação.

Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977

Haras Palmital

Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327
CURITIBA-PR



Produção De 1966 a 1981, os produtos dos Haras Palmital ganharam 580 corridas, destacando-se os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY, ZANOQUINHA e VON JURAI.

Garanhões

GIANT, alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angelico. **KING'S CATCH**, alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

RIBOSON, castanho, Inglaterra, 1971
por Ribero-Freeholder, por Pinza.

Em co-propriedade com os Haras Mauá e Miraldo.

Na estatística final de Criadores por Índice de Prêmio Médio Acumulado referente ao ano de 1981, o HARAS PALMITAL figura em 5º lugar entre os criadores de todo o Brasil, com o I.P.M. de 1,85

PROPRIEDADE DE UM
SINDICATO
ALOJADO NO HARAS
MORRO GRANDE, CAMPINAS

Golden Swan

ALAZÃO, INGLATERRA, 1972 | CREPELLO-SECRET SESSION, por COURT MARTIAL



Golden Swan ganhou duas corridas e colocou-se cinco vezes em treze apresentações. Foi segundo no Blue Riband Trial Stakes, Gr. III (1.700m). Seu pai, Crepello, ganhou os 2.000 Guinéus e o Derby de Epsom, tendo sido reprodutor de grande sucesso.

Secret Session produziu também Rock Roi (Prix du Cadran, Gordon Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup), reprodutor na Austrália e Millenium (Prix de Guiche, Prix la Force) e reprodutor de sucesso no Brasil.

COBERTURAS À VENDA
PELAS CARTAS DE MONTA DO
JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO